

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS  
ESTUDOS DA LINGUAGEM  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA

**UM ESTUDO EXPERIMENTAL DO ACENTO SECUNDÁRIO NO  
PORTUGUÊS BRASILEIRO**

Tatiana Keller

Orientadora: Dra Gisela Collischonn

Dissertação apresentada como  
requisito parcial à obtenção do  
título de Mestre em Letras.

Porto Alegre, outubro de 2004.

Dedico este trabalho ao meu querido pai que,  
infelizmente, não está mais aqui para vê-lo realizado.

## AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, pela amizade, compreensão, paciência e pela fé na realização deste trabalho.

À minha família, que esteve ao meu lado nos bons e nos maus momentos.

Ao Anderson, à Rita, à Márcia, à minha irmã Rosane e aos meus pais, por terem doado suas vozes para a gravação do instrumento de pesquisa.

À Evelyne, à Taíse, à Taís, à Aline, ao André, à Thais, ao Manuel e à Úrsula, por terem cedido seu tempo para a audição do *corpus* do trabalho.

Aos professores e colegas do Mestrado, que contribuíram muito para que este caminho fosse trilhado com êxito.

À CAPES, pela bolsa concedida.

Aos amigos, que dividiram as incertezas e os temores e que sempre tiveram uma palavra animadora.

## RESUMO

A presente pesquisa investiga o acento secundário (AS) no português brasileiro (PB), especialmente na variedade falada na cidade de Porto Alegre, com base na análise fonológica de Collischonn (1994) e na análise acústica/perceptual de Moraes (2003 a).

Adotamos a metodologia de análise de Moraes (2003 a), que consiste na gravação de frases lidas por locutores e posterior audição por falantes do português. Tendo por base o julgamento destes falantes, procuramos determinar a localização do acento secundário e verificar se ele se manifesta mais de uma vez num mesmo vocábulo.

Nossos resultados apontam que, em geral, um acento secundário é percebido de forma consistente na 1ª sílaba pretônica e que há manifestação de um acento secundário na 2ª sílaba pretônica apenas em um número muito reduzido de palavras. Percebemos também indicativos para a incidência de mais de uma proeminência secundária por vocábulo.

## **ABSTRACT**

The current research has investigated the secondary stress (SS) in Brazilian Portuguese (BP) spoken in Porto Alegre city. It is based on Collischonn (1994)'s phonological analysis and Moraes (2003a)'s acoustic/perceptual analysis.

In this study we have adopted Moraes (2003a)'s methods, which consist of the recording of read speech material and the listening by native speakers. Taking into account the listeners' perception, we sought to determine secondary stress location and to verify if there is more than a SS per word.

Our results showed that there is a secondary stress in the first pretonic syllable in a great number of words and that there is a secondary stress in the second pretonic syllable just in a few words. We also noticed that there are some cues to the existence of more than one secondary stress per word.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro-resumo das principais representações fonológicas do acento .....	37
Quadro 2: Porcentagem de votos que a 1 <sup>a</sup> sílaba recebeu em palavras com 2 sílabas pretônicas .....	120
Quadro 3: Porcentagem de votos que a 1 <sup>a</sup> , a 2 <sup>a</sup> e a 3 <sup>a</sup> sílabas receberam em palavras com 4 sílabas pretônicas .....	121
Quadro 4: Porcentagem de votos que a 1 <sup>a</sup> e a 2 <sup>a</sup> sílabas receberam em palavras com 3 sílabas pretônicas .....	123
Quadro 5: Porcentagem de votos que a 1 <sup>a</sup> , a 2 <sup>a</sup> , a 3 <sup>a</sup> e a 4 <sup>a</sup> sílabas receberam em palavras com 5 sílabas pretônicas .....	123

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente na posição forte .....	73
Tabela 2: Número de votos para cada sílaba do grupo de vocábulos <i>canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização</i> .....	74
Tabela 3: Inf. I, posição forte. Porcentagem dos votos que cada sílaba pretônica recebeu como proeminente, segundo o julgamento de cinco ouvintes; “vocábulo tipo” representa os vocábulos do <i>corpus</i> de mesma estrutura métrica .....	78
Tabela 4: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente na posição forte .....	80

Tabela 5: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente na posição forte .....	81
Tabela 6: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente na posição fraca .....	82
Tabela 7: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar / canibalização</i> recebeu como proeminente.....	82
Tabela 8: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	85
Tabela 9: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>categoria/ categorizar/ categorização</i> recebeu como proeminente .....	86
Tabela 10: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>secular/ secularizo/ secularizar/ secularização</i> recebeu como proeminente .....	86
Tabela 11: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>amortecer/ amortecido/ amortecimento</i> recebeu como proeminente .....	87
Tabela 12: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>contabilizar/ contabilização/ contabilidade</i> recebeu como proeminente .....	88
Tabela 13: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	89
Tabela 14: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização</i> recebeu como proeminente .....	89
Tabela 15: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	91
Tabela 16: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>regular/ regularizo/ regularizar/ regularização</i> recebeu como proeminente .....	92
Tabela 17: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>civilizar/ civilizado/ civilização</i> recebeu como proeminente .....	92
Tabela 18: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>amortecer/ amortecido/ amortecimento</i> recebeu como proeminente .....	93

Tabela 19: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	94
Tabela 20: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	95
Tabela 21: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>secular/ secularizo/ secularizar/ secularização</i> recebeu como proeminente .....	95
Tabela 22: Loc 3. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar / canibalização</i> recebeu como proeminente .....	96
Tabela 23: Loc 3. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>contabilizar/ contabilização/ contabilidade</i> recebeu como proeminente .....	97
Tabela 24: Loc 3. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização</i> recebeu como proeminente .....	97
Tabela 25: Loc 3. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>amortecer/ amortecido/ amortecimento</i> recebeu como proeminente .....	98
Tabela 26: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	100
Tabela 27: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>categoria/ categorizar/ categorização</i> recebeu como proeminente .....	100
Tabela 28: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização</i> recebeu como proeminente .....	101
Tabela 29: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>amortecer/ amortecido/ amortecimento</i> recebeu como proeminente .....	101
Tabela 30: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	102
Tabela 31: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização</i> recebeu como proeminente .....	102
Tabela 32: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	106
Tabela 33: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>amortecer/ amortecido/ amortecimento</i> recebeu como proeminente .....	109

Tabela 34: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização</i> recebeu como proeminente .....	111
Tabela 35: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>categoria/ categorizar/ categorização</i> recebeu como proeminente .....	112
Tabela 36: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>civilizar/ civilizado/ civilização</i> recebeu como proeminente .....	113
Tabela 37: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>contabilizar/ contabilização/ contabilidade</i> recebeu como proeminente .....	114
Tabela 38: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>democrata/ democracia/ democratizar/ democratização</i> recebeu como proeminente .....	115
Tabela 39: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização</i> recebeu como proeminente .....	116
Tabela 40: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>regular/ regularizo/ regularizar/ regularização</i> recebeu como proeminente .....	117
Tabela 41: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização</i> recebeu como proeminente .....	118
Tabela 42: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras <i>secular/ secularizo/ secularizar/ secularização</i> recebeu como proeminente .....	119

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	13
2 REVISÃO TEÓRICA I: O ACENTO .....	17
2.1 A manifestação fonética do acento .....	18
2.2 A manifestação fonológica do acento .....	22
2.2.1 Fonologia linear .....	23
2.2.2 Fonologia não-linear .....	25
2.2.2.1 Fonologia Métrica .....	28
3 REVISÃO TEÓRICA II: O ACENTO SECUNDÁRIO .....	40
3.1 Definição de acento secundário .....	41
3.2 Evidências para a manifestação de acento secundário .....	42
3.3 Acento secundário no português brasileiro .....	45
3.3.1 A análise de Collischonn .....	46
3.3.2 A análise de Lee .....	50
3.3.3 A análise de Gama-Rossi .....	51
3.3.4 A análise de Moraes .....	55
3.3.4.1 Percepção do acento secundário .....	55
3.3.4.2 Análise acústica .....	56

3.4 Conclusão .....	57
4 METODOLOGIA .....	60
4.1 Introdução .....	60
4.1.1 Fonologia de Laboratório .....	61
4.2 Considerações relativas aos procedimentos metodológicos .....	62
4.2.1 A metodologia de Moraes .....	62
4.2.2 <i>Corpus</i> .....	64
4.2.3 Coleta dos dados .....	67
4.2.4 Locutores .....	68
4.2.5 Preparação dos CDs .....	68
4.2.6 Testes de percepção para a localização dos acentos .....	69
4.2.7 Teste-piloto .....	70
4.2.8 Ouvintes .....	71
4.2.9 Organização dos resultados .....	71
4.2.10 Tabelamento dos resultados .....	72
4.3 Hipóteses .....	75
5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR LOCUTOR .....	76
5.1 Organização das tabelas .....	77
5.2 Locutor 1 .....	83
5.3 Locutor 2 .....	90
5.4 Locutor 3 .....	96
5.5 Locutor 4 .....	99
5.6 Conclusão .....	103

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR VOCÁBULO .....	104
6.1 Análise dos resultados de todos os locutores para cada grupo de vocábulos .....	105
6.1.1 Organização das tabelas .....	106
6.1.2 Grupo de vocábulos: amortecer/ amortecido/ amortecimento .....	108
6.1.3 Grupo de vocábulos: canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização .....	110
6.1.4 Grupo de vocábulos: categoria/ categorizar/ categorização .....	112
6.1.5 Grupo de vocábulos: civilizar/ civilizado/ civilização .....	113
6.1.6 Grupo de vocábulos: contabilizar/ contabilização/ contabilidade .....	113
6.1.7 Grupo de vocábulos: democrata/ democracia/ democratizar/ democratização .....	114
6.1.8 Grupo de vocábulos: parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização .....	116
6.1.9 Grupo de vocábulos: regular/ regularizo/ regularizar/ regularização .....	117
6.1.10 Grupo de vocábulos: responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização .....	118
6.1.11 Grupo de vocábulos: secular/ secularizo/ secularizar/ secularização .....	119
6.2 Análise dos resultados dos vocábulos com número <i>par</i> de sílabas pretônicas .....	120
6.3 Análise dos resultados dos vocábulos com número <i>ímpar</i> de sílabas pretônicas.....	122
6.4 Conclusão .....	126
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	128
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	132
ANEXOS .....	136

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho que ora apresento em minha dissertação de mestrado diz respeito à caracterização do acento secundário no português brasileiro (doravante, PB), especialmente na variedade falada na cidade de Porto Alegre. O interesse por esse fenômeno lingüístico teve início durante minha participação no projeto de pesquisa “A variação da epêntese vocálica no português do sul do Brasil” coordenado pela Dra. Gisela Collischonn. Este projeto tinha como objetivo estudar a ocorrência variável da epêntese vocálica nas capitais da região sul e nas cidades de Panambi, Blumenau<sup>1</sup> e Flores da Cunha. No decorrer da pesquisa, formulei a hipótese de que pudesse haver algum tipo de relação entre a realização de epêntese e a posição do acento secundário, em formas como *administrativo*, *advocacia*, *tecnologia*. Para verificar a veracidade/falsidade desta hipótese desenvolvi uma pesquisa que resultou no meu trabalho de conclusão do curso de Graduação em Letras da UFRGS em 2001. Este trabalho não apontou claramente nenhum tipo de relação entre os fenômenos estudados, mas o interesse por um maior entendimento do comportamento do acento secundário em português permaneceu.

O acento secundário pode ser caracterizado como um acento à esquerda do acento primário e que se realiza com uma menor proeminência em relação a este. Ele pode ser

exemplificado nas palavras do português: *colibri*; ***probabilidade***; ***irresponsabilidade***<sup>2</sup> (a sílaba que o recebe está em negrito e itálico).

No PB, o acento secundário, diferentemente do acento primário, não é distintivo, isto é, não temos pares mínimos opondo vocábulos em função de distintas localizações do acento secundário; no entanto, existem evidências fonológicas e fonéticas para a sua realização. Dentre os trabalhos que trazem evidências fonológicas para o acento secundário, citamos os trabalhos de Mattoso Câmara Jr (1970) e Major (1985). No que diz respeito aos correlatos fonéticos, citamos a análise de Moraes (2003 a)<sup>3</sup>.

Nesta pesquisa, consideramos, conforme Liberman & Prince (1977), que o acento reflete uma estrutura rítmica hierárquica que organiza as sílabas, as palavras e as frases de uma sentença em seqüências acentuadas e não-acentuadas, diferentemente de outras abordagens (a gerativista *standard*, por exemplo), que consideram o acento como uma propriedade de segmentos individuais, especialmente das vogais.

Dentre os estudos que nortearão nossa análise, os principais são os de Collischonn (1993, 1994) e Moraes (2003 a,b); fazemos referência também ao de Gama-Rossi (1998). Collischonn (1994) faz um estudo fonológico acerca do acento secundário em português e conclui que mais de um acento secundário pode ser encontrado em um mesmo vocábulo (se ele tiver quatro ou mais sílabas pretônicas). Conclui também que ele segue alternância binária; e, que possa variar sua incidência entre a primeira e a segunda sílaba em palavras

---

<sup>1</sup> Resultados referentes às amostras de Panambi e Blumenau podem ser obtidos no artigo de minha autoria intitulado “*O fenômeno da epêntese no português falado em Panambi e Blumenau*” publicado nos Cadernos do Instituto de Letras em 1999.

<sup>2</sup> Sempre que uma transcrição fonética não for necessária, esta será substituída pela ortografia comum das palavras.

<sup>3</sup> Este trabalho foi apresentado em uma das mesas-redondas do II Congresso Internacional de Fonologia realizado em abril de 2002 na PUCRS e foi publicado na Revista Letras de Hoje em dezembro de 2003. Embora o trabalho só tenha sido publicado em 2003, tivemos acesso a uma versão preliminar em 2002, a qual serviu para a formulação de nossa metodologia de análise.

com número *ímpar* de sílabas pretônicas. Gama-Rossi (1998), por outro lado, investiga os correlatos fonéticos do acento secundário em português. No entanto, seus resultados não são conclusivos, isto é, não foi possível determinar quais pistas fonéticas caracterizam o acento secundário. Por isso, ela sugere que seja feita também uma análise perceptual. Já o trabalho de Moraes (2003 a), faz uma análise acústica e uma análise perceptual do acento secundário. Seus resultados indicam que geralmente ocorre apenas um acento secundário por vocábulo e que existem dois padrões de acento: o de *proeminência inicial* e o de *alternância binária*. A maioria dos seus informantes, três de quatro, apresentam o padrão de *proeminência inicial* e apenas um informante apresenta o padrão de *alternância binária*. Tais resultados diferem das conclusões de Collischonn, ou seja, a análise fonética/perceptual parece não estar de acordo com as predições da análise fonológica.

Em nosso trabalho, primeiramente, queremos testar os resultados de Moraes (2003 a,b) para o falar de Porto Alegre. Com isso, pretendemos verificar se nossos resultados confirmam os resultados encontrados por este autor, ou se confirmam as conclusões de Collischonn (1994), ou ainda se eles vão nos mostrar uma interação entre os resultados encontrados pelos dois tipos de análise. Para tanto, utilizamos como base a metodologia empregada por Moraes. Podemos descrevê-la, de forma resumida, como segue. Gravamos a leitura de palavras com maior ou menor número de sílabas pretônicas por locutores e pedimos para que ouvintes escutassem as gravações dessas palavras, identificando a localização de proeminências na pauta pretônica.

Dentre as questões investigadas por Moraes, selecionamos para nossa pesquisa as seguintes:

- a) a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência é constante, ou admite variação?
- b) pode manifestar-se mais de um acento secundário por vocábulo?

Além dessas questões, queremos observar se o acento secundário apresenta distribuição binária.

Como dissemos, buscamos verificar se nossos resultados vão ao encontro da análise fonética de Moraes ou ao encontro da análise fonológica de Collischonn, ou se é possível uma interação entre os dois tipos de análise. Neste sentido, nosso trabalho aproxima-se das pesquisas da chamada Fonologia de Laboratório (Kingston & Beckman, 1990), a qual busca uma interação ou interface entre diferentes áreas dos estudos da linguagem. A Fonologia de Laboratório importa metodologias dessas áreas para prover testagens para as asserções da fonologia.

A aplicabilidade dos resultados do nosso trabalho encontra-se, primeiramente, no desenvolvimento da pesquisa descritiva sobre o português brasileiro. Inseridos nesse âmbito, os resultados poderão também encontrar, no futuro, aplicação em desenvolvimento de sintetizadores da fala ou outras ferramentas que usam como suporte a língua portuguesa falada.

O presente trabalho está organizado em sete capítulos, sendo este primeiro dedicado à introdução. O segundo capítulo tem por objetivo fazer um breve histórico sobre o acento. Dentro da perspectiva não-linear, damos especial destaque à Fonologia Métrica, a qual usamos como base teórica para nosso trabalho. O terceiro capítulo discute a noção de acento secundário no português brasileiro. O quarto capítulo apresenta a metodologia de análise. Nossa análise está dividida em dois capítulos: no quinto capítulo, apresentamos os

resultados individuais dos locutores que fazem parte da pesquisa; no sexto capítulo, discutimos os resultados para cada um dos grupos de vocábulos que compõem o *corpus*. O sétimo e último capítulo apresenta as considerações finais da pesquisa.

## **2 REVISÃO TEÓRICA I: O ACENTO**

Um dos objetivos desta dissertação é contribuir para um melhor entendimento do comportamento do acento secundário no PB. Por isso, antes de entrarmos a fundo nesta questão, é necessário que deixemos claro sobre o quê estamos falando quando falamos em acento.

Os estudos sobre o acento, na maioria das vezes, apresentam separadamente as características fonéticas e as características fonológicas deste fenômeno. Hayes (1995), por exemplo, dedica uma seção no capítulo 2 do seu livro para discutir os correlatos fonéticos do acento e, posteriormente, dedica outras seções para descrevê-lo do ponto de vista fonológico. Nesse sentido, no livro organizado por Scarpa (1999), que traz estudos sobre prosódia, também observamos uma separação das análises; há um capítulo com análises fonéticas e outro capítulo com análises fonológicas.

Os exemplos citados acima servem para ilustrar o modo como o acento e outros fenômenos prosódicos têm sido tratados por grande parte dos lingüistas. O capítulo que ora se inicia organiza-se de forma semelhante: na primeira seção, retomamos brevemente

algumas abordagens fonéticas do acento e na segunda seção, apresentamos um pequeno histórico das abordagens fonológicas recentes.

Neste trabalho privilegiamos os aspectos fonológicos do acento, pois eles são nossa base para a análise. Em virtude disso, não vamos nos estender muito na caracterização fonética do acento. Contudo, os aspectos fonéticos são mencionados aqui porque demonstram que o acento está presente no sinal acústico, ou seja, que, além de uma realidade perceptual, o acento também tem uma realidade física.

Na primeira seção, destacamos, inicialmente, estudos de Stetson (1928, apud Hayes, 1995) e Ladefoged (1971) que caracterizavam o acento como manifestação de um maior esforço respiratório; fazemos referência também a algumas pesquisas acústicas e perceptuais que identificaram pitch, duração e altura como alguns dos mais importantes correlatos fonéticos para o acento; além disso, mencionamos estudos mais recentes que têm utilizado técnicas como as de raio-X para identificar os correlatos possíveis para o acento de forma mais precisa.

Na segunda seção, em 2.2.1, apresentamos a abordagem da fonologia linear, que trata o acento como um traço do segmento vocálico; depois, em 2.2.2, trazemos as principais idéias da fonologia não-linear, a qual trata o acento como uma propriedade de uma cadeia de segmentos e como um princípio rítmico organizador das línguas. Dentro da perspectiva da fonologia não-linear, em 2.2.2.1, damos especial destaque para a abordagem de acento da Fonologia Métrica.

## 2.1 A manifestação fonética do acento

Nesta seção, destacamos, inicialmente, estudos de Stetson (1928; apud Hayes, 1995) e Ladefoged (1971); citamos também pesquisas acústicas e perceptuais, como as de Fry (1958), que identificaram pitch, duração e altura como alguns dos mais importantes correlatos fonéticos para o acento; além disso, relatamos alguns estudos recentes, trazidos por Dogil & Williams (1999), que têm utilizado técnicas como as de raio-X e eletromagneto-articulografia<sup>4</sup> para identificar os correlatos possíveis para o acento de forma mais precisa.

Nos primeiros estudos sobre a realização física do acento, acreditava-se que a organização prosódica da fala refletia diretamente as ações dos músculos que controlam a expiração (Stetson, 1928). Hayes (1995) diz que para Stetson cada sílaba em um enunciado é acompanhada por um pulso respiratório<sup>5</sup>: uma contração dos músculos da caixa torácica, que dá ao pico silábico um incremento de sonoridade em relação aos segmentos das margens da sílaba. Além disso, Stetson acreditava que sílabas acentuadas carregavam um pulso respiratório extra-forte executado pelos músculos abdominais e não pelos músculos torácicos, isto é, pensava-se que a realização do acento era devida a um maior esforço expiratório e que envolvia músculos diferentes daqueles usados para as outras sílabas.

Ladefoged, Draper & Whitteridge (1973: 207<sup>6</sup>) criticam alguns procedimentos de análise de Stetson. Segundo estes autores, a maior parte do trabalho de Stetson consistia em explicar como os músculos respiratórios estão envolvidos na fala, ao invés de tentar dar

---

<sup>4</sup> Tradução nossa, no original *electro-magnetic-articulography* (cf. Schölnle, 1988, apud Dogil & Williams, 1999).

<sup>5</sup> Para um maior detalhamento da “teoria das pulsações torácicas” de Stetson, ver Cagliari (1999).

<sup>6</sup> Este artigo foi publicado originalmente em 1958.

conta das ações realizadas por eles. No entanto, Cagliari (1999) diz que Ladefoged reconhece que o tipo de experimento feito na época para investigar as pulsações torácicas era difícil e os resultados obtidos precisam ser entendidos de maneira limitada.

Ainda assim, Ladefoged (1971: 82) admite que sons que diferem por causa de acento, podem diferir na quantidade de esforço respiratório feito e na atividade da laringe. Segundo Ladefoged, este esforço respiratório extra pode ter como resultado um aumento na duração, assim como no pitch e na altura. Estudos como o de Öhman (1967, apud Ladefoged, 1971: 83) vão nessa mesma direção. Öhman diz que o acento pode ser o incremento na quantidade de energia fisiológica para a produção da fala distribuída entre os canais pulmonar, fonatório e articulatório. Trabalhos como os de Netsell (1970, apud Ladefoged, 1971: 83), no entanto, indicam que esse incremento na energia articulatória não é muito importante, ao passo que o uso da laringe pode ter alguma relação com acento. Além disso, segundo Hayes (1995), trabalhos como os de Lieberman et al. (1967), Lieberman (1968), van Katwijk (1974), Ohala (1977) mostraram que falantes produziram “pulsos respiratórios” para um subconjunto de sílabas acentuadas (especialmente sílabas receptoras de acento enfático), mas não para todas elas. Isto é, sílabas que deveriam ser consideradas como acentuadas podem não estar acompanhadas por um pulso respiratório.

Pesquisas no domínio perceptual desenvolveram bastante o entendimento acerca dos correlatos fonéticos do acento. Em seus estudos, Fry (1958) descobriu que intensidade teve o menor efeito na percepção do acento, apesar de ser considerado intuitivamente como o correlato mais natural do acento; mudanças na duração e nos contornos de pitch, por seu lado, tiveram os efeitos mais fortes na percepção do acento. Então pitch e duração, e não intensidade, mostraram-se como os principais sinais perceptuais para o acento.

No entanto, não podemos postular que duração e pitch sejam correlatos exclusivos para a identificação de acento, pois algumas línguas usam esses correlatos em seus sistemas fonológicos para fins inteiramente diferentes. Duração é o sinal fonético que caracteriza se uma vogal tem duração maior ou menor, isto é, se a vogal é longa ou curta, o que pode ser distintivo em muitas línguas. Pitch é o sinal fonético para tom, em línguas com sistemas tonais fonêmicos, e é usado também em sistemas entonacionais. O ponto básico é este: o acento não tem um correlato fonético específico para si mesmo, uma vez que ele invoca fontes fonéticas que servem para outros fins fonológicos.

Em virtude de não ter um correlato próprio, o acento é foneticamente realizado com base em uma língua específica. Por exemplo, línguas que apresentam contrastes fonêmicos na duração vocálica, tais como o tcheco e o k'ekchi, evitam o uso da duração como correlato para o acento (Hayes, 1992<sup>7</sup>). De forma similar, no chinês (Ladefoged, 1971), a variação de pitch é usada para produzir diferentes significados lexicais e não para marcar acento. Tais fatos ocorrem porque a utilização da duração e de pitch como sinais fonéticos para o acento, nestas línguas, obscureceria o contraste fonêmico da duração vocálica e o contraste de significado.

Além disso, pesquisas mais recentes têm apontado outros correlatos possíveis para o acento. Dogil & Williams (1999) relatam que estudos sobre os movimentos da fala, que têm utilizado técnicas como as de raio-X e eletro-magneto-articulografia têm investigado de forma mais precisa esses correlatos. Alguns destes estudos, citados por Dogil & Williams, são os de de Jong (1991), Kelso et al. (1985), Beckman & Edwards (1994) e de Jong, Beckman & Edwards (1993). Segundo Dogil & Williams, este estudo de de Jong,

---

<sup>7</sup> Ver Ondráčková (1962) para o tcheco e Berinstein (1979) para o k'ekchi (*apud* Hayes, 1992).

Beckman & Edwards , por exemplo, mostra que o principal correlato articulatório do acento é a coarticulação reduzida nas sílabas acentuadas.

Em suma, as primeiras pesquisas supunham uma relação entre o esforço respiratório e a proeminência de certas sílabas. Constatou-se que, para alguns falantes, isso pode ser verdadeiro, mas não para todos, portanto, o esforço expiratório não pode ser considerado um correlato seguro para determinar a presença de acento. Os trabalhos que vieram a seguir apontaram que duração, pitch e intensidade são os principais correlatos fonéticos para acento. No entanto, eles não são constantes para todas as línguas, algumas podem apresentar os três juntos ou apenas um deles. Além disso, esses correlatos servem para caracterizar outros fenômenos nas línguas, como por exemplo, um contraste de significado e um contraste fonêmico da duração de vogais. Por isso, é necessário se investigar quais são os correlatos usados por uma língua em particular para a caracterização acústica do acento. Finalmente, pesquisas recentes têm demonstrado que há outros correlatos importantes, como, por exemplo, a taxa reduzida de coarticulação, que podem sinalizar para o acento.

Na subseção que segue, abordamos os aspectos fonológicos do acento, bem como algumas de suas perspectivas de análise, tais como a da fonologia linear e da fonologia não-linear.

## **2.2 A manifestação fonológica do acento**

Até o momento tratamos da realização física do acento, isto é, discutimos os parâmetros acústicos que o caracterizam. A partir de agora, nos deteremos nos aspectos fonológicos do acento.

Primeiramente, apresentamos o tratamento dado pela fonologia linear para o acento. A seguir, mostramos o tratamento dispensado ao acento pela fonologia não-linear. Além disso, dentro dessa perspectiva, dedicamos uma subseção para discutir alguns dos principais pressupostos da Fonologia Métrica, que é a abordagem teórica para o acento adotada por nós neste trabalho.

### 2.2.1 Fonologia linear

Para a fonologia linear, os fonemas eram conjuntos de traços sem organização interna, isto é, um fonema é simplesmente uma coluna de traços. Para esse modelo, todos os traços que definem um fonema têm uma relação bijectiva (um-para-um). Cada valor de traço caracteriza apenas um fonema e cada fonema é caracterizado por apenas um valor de cada categoria. Em virtude disso, os traços não podem estender-se sobre domínios maiores ou menores do que um único fonema, isto é, os fonemas se sucedem de forma rígida, por isso esse modelo é chamado linear.

Nas primeiras propostas de representação dos segmentos através de traços distintivos, o acento era considerado um traço associado a uma vogal. Dizer que o acento é um traço significa dizer que ele é binário ou que, pelo menos, tem um número limitado de valores; que ele pode ser caracterizado em termos de percepção e produção e que se

relaciona paradigmaticamente com outros traços em uma mesma posição segmental. A seguir, apresentamos como o traço [acento] se comporta em relação a estas características.

A maioria dos traços tem valores binários, como por exemplo [ $\pm$  alto] ou [ $\pm$  posterior]. O traço [acento], no entanto, é n-ário, isto é, pode assumir um número de valores que só é limitado arbitrariamente.

Para o modelo gerativo, um traço deve descrever contrastes fonológicos das línguas, mas também, deve poder ser caracterizado em termos de percepção e produção, isto é, deve ser possível associar a um dado traço determinadas propriedades acústicas que o identifiquem como tal. Por exemplo, um som que tem o traço [+coronal] “é um som produzido com a lâmina da língua elevada acima da posição neutra” (Matzenauer-Hernandorena, 1999: 22). O acento, no entanto, não pode ser caracterizado precisamente em termos de produção e percepção. Conforme Liberman & Prince (1977), o traço [1stress] não implica nenhuma propriedade articulatória ou acústica específica.

Os valores da maioria dos traços geralmente são definidos paradigmaticamente, ou seja, em oposição a uma especificação em uma mesma posição segmental. Valores diferentes de [1stress], por outro lado, são definidos sintagmaticamente, isto é, um segmento [2stress] ou [3stress] somente pode existir em relação a um segmento [1stress] (Liberman & Prince, 1977).

Além disso, o traço [acento] é atribuído por uma regra, pois, na estrutura profunda, as vogais não são acentuadas<sup>8</sup>. Um exemplo de regra de atribuição de acento pode ser vista em (1).

(1)  $V \rightarrow [+ac] / \_ C_0VC_0\#$

Essa regra foi proposta por Mateus (1975) como uma regra geral de atribuição de acento primário em português, segundo a qual uma vogal torna-se acentuada quando precede a seqüência  $C_0V C_0 \#$ .<sup>9</sup>

O exemplo ilustra que se considera o acento como um traço que é atribuído a um único segmento. Além disso, o contexto dessa regra é descrito tendo como referência segmentos individuais no interior de um vocábulo; portanto, nessa análise a noção de sílaba não é considerada.

Até aqui mostramos algumas das idéias da fonologia linear no que diz respeito ao acento. Na próxima subseção, apresentamos o tratamento que os modelos não-lineares dão para o acento.

### 2.2.2 Fonologia não-linear

Na visão da fonologia linear, os traços não poderiam estender-se sobre domínios maiores ou menores do que um único fonema; no entanto, existem evidências consideráveis de que essa é uma limitação indesejável às análises. Segundo Clements & Hume (1995), exemplos simples demonstram que relações não-lineares, isto é, não-bijectivas, entre traços

---

<sup>8</sup> Este é, pelo menos, o entendimento de boa parte da literatura gerativa sobre o acento tanto da fonologia *standard* quanto da fonologia métrica. Abordagens, no âmbito da Teoria da Otimidade, é que têm admitido a possibilidade de que o acento já esteja previsto no *input*.

<sup>9</sup> Ou seja, uma consoante ( $C_0$ ), outra vogal ( $V$ ) e uma ou mais consoantes ou nenhuma consoante ( $C_0$ ) ; # indica fronteira de palavra.

podem ser verificadas em línguas tonais. Por exemplo, em algumas línguas tonais dois ou mais tons podem “acumular-se” sobre uma sílaba, tons simples se “espraíam” ou se estendem sobre várias sílabas e tons “flutuam”, não estando associados a nenhuma unidade portadora de tom na representação. Os tons também constituem “melodias tonais” independentes do apagamento de seqüências consonantais e vocálicas em que eles são realizados. Estas e outras constatações levaram ao surgimento das teorias não-lineares.

A partir de algumas descobertas sobre o comportamento do tom, verificou-se que o acento se comportava de forma similar, isto é, que ele poderia estar associado a cadeias maiores do que apenas um segmento. Para as teorias não-lineares, diferentemente das abordagens anteriores, a sílaba é um constituinte fonológico, ou seja, é um elemento que tem status próprio na teoria e que está presente nas representações fonológicas. Portanto, a sílaba torna-se um portador potencial de acento. Contudo, uma sílaba isolada não é portadora de acento, na verdade, só apresenta proeminência em comparação com outras sílabas, isto é, o acento é uma propriedade relacional entre sílabas. Conforme Liberman & Prince (1977), o acento reflete uma estrutura rítmica hierárquica que organiza as sílabas, as palavras e as frases de uma sentença em seqüências acentuadas e não-acentuadas, ou seja, batidas fortes e fracas, como na poesia. Daí chamarmos uma das teorias que se dedicam ao estudo do acento de fonologia métrica.

Na subseção anterior, mostramos que tratar o acento como um traço significa dizer que ele é binário ou que, pelo menos, tem um número limitado de valores; que ele pode ser caracterizado em termos de percepção e produção, e que se relaciona paradigmaticamente com outros traços em uma mesma posição segmental. No entanto, o acento não se comporta como os demais traços com relação a estas características, uma vez

que ele é n-ário, não pode ser caracterizado de forma consistente em termos de produção e percepção e se relaciona sintagmaticamente com os seus outros valores (um segmento [2stress] ou [3stress] só existe em relação a um segmento [1stress]).

Segundo Liberman & Prince (1977), estas características por si mesmas não constituem um argumento contra o tratamento que a fonologia gerativa dá para o acento. No entanto, Liberman & Prince acreditam que o tratamento que dão para o acento é mais adequado porque decorre diretamente da forma como o acento é representado pela teoria e não de observações arbitrárias sobre o acento.

Em uma teoria relacional, conforme Liberman & Prince (1977), o traço acento não é mais n-ário, mas um traço relacional entre dois constituintes. Além disso, a natureza da relação entre os constituintes é definida sintagmaticamente, uma vez que um constituinte isolado não tem proeminência, ele só apresenta proeminência em comparação com outros constituintes. Já que a proeminência relativa se manifesta através de constituintes e não através de segmentos fonológicos, parece natural, para Liberman & Prince, que sua implementação fonética se dê em termos de parâmetros articulatórios e sonoros mais abrangentes do que em termos de parâmetros específicos.

No que diz respeito às regras, regras de atribuição de acento como as em (2), são puramente descritivas, segundo Gussenhoven & Jacobs (1998).

(2) a.  $V \rightarrow [+stress] / \_ C_0 \# V C_1 V C_0 \#$  (obs: o primeiro V corresponde a uma vogal curta)

b.  $V \rightarrow [+stress] / \_ C_0 \# V C_0 \#$

c.  $V \rightarrow [+stress] / \_ C_0 \# \#$

(Gussenhoven & Jacobs, 1998: 210)

Apesar de os padrões de acento que ocorrem nas línguas naturais poderem ser descritos por regras como as em (2), não há explicação para os padrões de acento serem como são. A teoria da fonologia gerativa standard sobre o acento falha em adequação explanatória.

Além disso, Liberman & Prince (1977) dizem que regras de atribuição de acento como estas podem utilizar variáveis que estejam distantes de termos necessários para a aplicação de uma regra, o chamado efeito de não-localidade, que introduz indeterminação neste tipo de regra. Para estes autores, em uma teoria relacional, o efeito das regras que definem a proeminência relativa é um efeito local, ou seja, é definido pela relação fraco/forte entre nós irmãos.

Para finalizarmos esta seção, fazemos um resumo do tratamento da fonologia não-linear para o acento.

O acento não é mais tratado como uma propriedade de um segmento individual, mas sim como uma propriedade de uma cadeia de segmentos, especificamente do constituinte silábico. Em virtude disso, o traço acento não é mais n-ário. Ele é definido sintagmaticamente, ou seja, uma sílaba só apresenta proeminência em comparação com outras sílabas. Além disso, o acento pode ser implementado por parâmetros mais abrangentes do que os associados a um segmento e, o efeito das regras passa a ser local e é definido em termos de oposição fraco/forte entre nós irmãos.

Em nossa análise utilizamos os pressupostos da fonologia não-linear, em especial os da Fonologia Métrica, os quais serão explicitados na subseção 2.2.2.1 a seguir.

### 2.2.2.1 Fonologia Métrica<sup>10</sup>

Antes de iniciarmos a apresentação das contribuições da teoria métrica para o estudo do acento nas línguas, resumimos de acordo com Kager (1999: 143-146), as principais propriedades deste fenômeno:

1) Propriedade culminativa- constituintes morfológicos ou sintáticos têm um único pico prosódico;

2) Propriedade demarcativa- o acento tende a ser colocado próximo às bordas dos constituintes;

3) Propriedade rítmica- os acentos tendem a apresentar padrões rítmicos com sílabas fortes e fracas espaçadas em intervalos regulares;

4) Sensibilidade quantitativa- o acento prefere incidir sobre elementos que tenham alguma proeminência intrínseca, por exemplo, sílabas com rima ramificada.

Dentre estas propriedades, ressaltamos a importância da propriedade rítmica para o nosso trabalho, uma vez que, investigamos a distribuição das proeminências entre as sílabas.

A seguir, apresentamos as principais idéias da Fonologia Métrica.

Embora se use hoje em dia o termo Fonologia Métrica para caracterizar o conjunto de abordagens que surgiu, no movimento caracterizado como Fonologias Não-Lineares, que tinham como objetivo desenvolver alternativas, na forma de representações mais estruturadas, para os efeitos da não-localidade das regras gerativas standard, é preciso

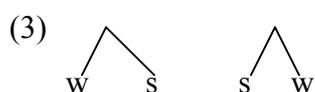
---

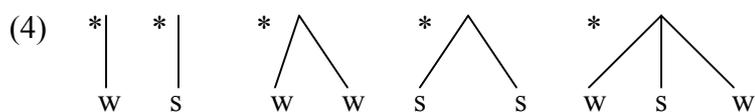
<sup>10</sup> Cf Hogg & McCully (1987), Kager (1995, 1999), Ewen & Hulst (2001), entre outros.

ficar claro que há bastante diferenças entre as várias subteorias quanto às características representacionais implicadas. Na presente subseção, passamos a apresentar rapidamente algumas dessas subteorias, em ordem basicamente cronológica.

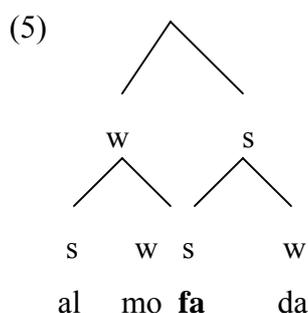
A Fonologia Métrica surge, no âmbito das teorias não-lineares, no final dos anos 70, com um novo tratamento para o acento. No artigo fundamental de Liberman & Prince (1977), o acento é visto como uma propriedade que reflete uma relação entre constituintes, diferentemente das teorias lineares, que consideravam o acento como um traço distintivo associado a um segmento vocálico. As relações de proeminência são codificadas em ramificações de constituintes binários, nos quais pares de nódulos irmãos são rotulados forte-fraco (sw) ou fraco-forte (ws). Essas relações são expressas por meio de uma árvore métrica, que representa a força relativa dos constituintes irmãos. Se um constituinte for marcado s, isto significa que ele é mais forte (tem mais proeminência) do que seu nódulo irmão. Conversamente, se um constituinte for marcado w, isto significa que ele é mais fraco (tem menos proeminência) do que seu nódulo irmão. O rotulamento dos nódulos em s ou w é totalmente dependente da existência de constituintes irmãos e não tem significado independente da relação entre os nódulos. Portanto, representações como [w w], [s s], [s] e [w], por exemplo, não têm sentido, pois não é possível estabelecer uma relação de força entre os constituintes.

Dentro dessa perspectiva, as únicas árvores possíveis são as representadas em (3). Em (4) apresentamos alguns exemplos de árvores não-permitidas (Hogg & McCully, 1987: 66).



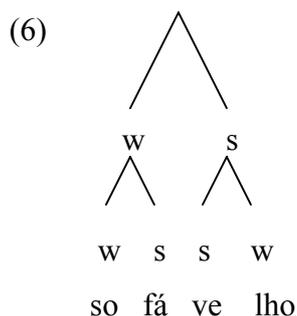


A árvore métrica em (5) representa a estrutura rítmica da palavra almofada. A primeira sílaba (al) é mais forte do que a segunda (mo), e a terceira (fa) é mais forte do que a quarta (da). Os nós superiores também estão em uma relação forte- fraco, em que a terceira sílaba é mais forte do que a primeira.



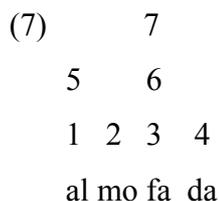
Pelo exemplo em (5), observamos que a sílaba somente dominada por nós fortes (fa), recebe o acento de palavra.

Embora esse tipo de representação dê conta das complexas relações de proeminência, no entanto, a alternância rítmica entre sílabas fortes e fracas não é explicitada pela árvore métrica. Além disso, a árvore métrica também não consegue representar a ocorrência de choques de acentos. Um choque de acento ocorre quando sílabas adjacentes são acentuadas, como no exemplo em (6). Na representação arbórea, não é possível resolver o choque, pois as sílabas rotuladas s (fa e ve) não são dominadas pelo mesmo nó.



Com o objetivo de dar conta dessas questões não-resolvidas pela árvore métrica, Liberman & Prince (1977) propõem uma segunda representação de acento por meio de uma grade métrica. A grade métrica é constituída de linhas formadas por elementos que correspondem às vogais, entendidas como núcleos silábicos. Na primeira linha, conforme Liberman & Prince (1977), todas as sílabas recebem um algarismo; na segunda, são numeradas apenas as mais proeminentes e, na terceira, somente a sílaba mais proeminente da palavra é numerada. A altura das colunas da grade representa o grau de proeminência.

Consideremos a grade métrica da palavra almofada, representada em (7). Em (7), a terceira sílaba (fa) é a mais proeminente, a sílaba inicial (al) é menos proeminente em um grau, enquanto a segunda (mo) e a quarta (da) são as menos proeminentes.



A seguir, mostramos como a grade métrica dá conta do choque de acentos.

Em (8), observamos que há duas sílabas adjacentes (fá e ve) acentuadas.



5 6  
 1 2 3 4  
 so fá ve lho

A grade métrica em (9) demonstra que o acento mais à esquerda se move para a sílaba anterior, a fim de evitar o choque, o que não conseguiríamos através de uma representação arbórea.

(9) 7  
 5 6  
 1 2 3 4  
 so fá ve lho

Em suma, a árvore métrica apresenta a divisão hierárquica em constituintes, que a grade métrica não apresenta. A grade métrica, por sua vez, representa as alternâncias rítmicas e a ocorrência de choque, o que a árvore não consegue fazer.

Liberman & Prince (1977), mantêm ainda o traço [acento], especificado + ou - , com o objetivo de distinguir graus de acento secundário. Kager (1995) diz que Halle & Vergnaud (1978) e Selkirk (1980) introduzem a noção de pé (F) na árvore métrica com o objetivo de distinguir estes graus de acento, com isso o traço [acento] não é mais necessário. O pé métrico pode ser definido como “a combinação de duas ou mais sílabas, em que se estabelece uma relação de dominância, de modo que uma delas é o cabeça e a outra ou outras, o recessivo” (Bisol, 1999: 232). Observemos a árvore enriquecida da palavra almofada em (10):



Halle & Vergnaud (1987), apresentam uma nova versão da grade, enriquecida com parênteses que indicam os constituintes do acento. A teoria enfatiza fortemente as propriedades formais de constituência. Halle & Vergnaud propõem uma abordagem diferente para a teoria métrica, baseada em uma notação de grade rotulada. Assume-se uma hierarquia de camadas que são rotuladas como linha 0, 1, 2 e assim por diante. Asteriscos adjacentes são organizados em constituintes e delimitados por parênteses. O cabeça de cada pé está alinhado verticalmente com o asterisco da linha no nível mais acima.

Em (12), observamos um exemplo da grade rotulada de Halle & Vergnaud (1987: 9), para a palavra Apalachicola.

(12)		*	linha 2
	(	*	linha 1
	*	*	linha 0
	(	*	(
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	*
	(	*	*
	*	*	

- b) de cabeça à esquerda ou à direita;
- c) cabeça terminal ou não terminal;
- d) direção de construção.

Segundo Kager (1995), existem sistemas nos quais os acentos distribuem-se em intervalos regulares e sistemas em que a distribuição dos acentos não apresenta restrições. O parâmetro de limitação tem dois valores: limitado e ilimitado. Constituintes limitados não contêm mais do que duas sílabas e constituintes ilimitados não estão sujeitos a nenhuma restrição de tamanho (Kager, 1995: 371).

Um constituinte pode ter cabeça à esquerda ou à direita do domínio. Esta posição é independente da direção de construção de constituintes. Uma regra de construção pode operar da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda. Além disso, o cabeça do constituinte pode ser terminal, isto é, estar numa das extremidades do domínio ou não.

Hayes (1995) adota a grade rotulada de Halle & Vergnaud (1987), a qual combina elementos do ritmo (asteriscos organizados em colunas) e da constituência (parênteses). O autor também reelabora a teoria paramétrica do acento proposta por outros autores, e demonstra que uma quantidade limitada de parâmetros binários é suficiente para descrever a maioria dos sistemas de acento das línguas naturais.

Os parâmetros governam o modo como os pés são atribuídos, bem como a estrutura métrica acima dos pés. A seguir, apresentamos os parâmetros para atribuição de pés métricos, de acordo com Hayes (1995: 54-55<sup>12</sup>):

- a) tipo de pé:

---

<sup>12</sup> Uma versão preliminar deste texto circula no meio acadêmico desde 1981.

- i) tamanho: unário/ binário/ ternário/ ilimitado;
  - ii) sensibilidade à quantidade: sílabas pesadas (podem / não podem) ocorrer em posição fraca no pé;
  - iii) rotulamento: pés têm proeminência (inicial ou final);
  - iv) ramificação obrigatória: o cabeça de um pé (deve/ não precisa) ser uma sílaba pesada;
- b) direção de escansão: da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda;
  - c) iteratividade: a construção do pé ocorre uma vez só ou é iterativa.

Por exemplo, os parâmetros para a atribuição do acento secundário no PB são:

- a) tipo de pé:
  - i) binário;
  - ii) sílabas pesadas podem ocorrer em posição fraca no pé;
  - iii) pés têm proeminência inicial;
  - iv) o cabeça do pé não precisa ser uma sílaba pesada;
- b) direita para à esquerda;
- c) iterativo.

O quadro abaixo apresenta um resumo do tratamento dado ao acento pelas diversas teorias que foram apresentadas ao longo desta seção.

Quadro 1: Quadro-resumo das principais representações fonológicas do acento

1. Teoria linear	O acento é considerado um traço associado a um segmento vocálico.
2. Teoria Métrica	O acento é uma propriedade relacional entre constituintes.
2.1 Árvore métrica	Na árvore métrica, o acento é representado como uma hierarquia de estruturas de ramificações binárias, cada uma delas rotulada forte-fraco (s-w) ou fraco-forte (w-s).
2.2 Grade métrica	A grade métrica representa a alternância rítmica entre sílabas fortes e fracas e a ocorrência de choques de acento.
2.3 Prince (1983)	Propõe a eliminação da representação arbórea, em favor de uma representação somente por grade métrica.
2.4 Halle e Vergnaud (1987)	Apresentam uma nova versão da grade, enriquecida com parênteses que indicam os constituintes do acento. Assumem também um modelo de princípios e parâmetros.
2.5 Hayes (1995)	Reformula teorias paramétricas anteriores e demonstra que um número limitado de parâmetros binários é suficiente para descrever a maioria dos sistemas de acento das línguas naturais.

Em suma, neste capítulo, tentamos dar um panorama de como o acento tem sido visto por diversas abordagens acústicas e fonológicas nos estudos lingüísticos. Na seção 2.1, retomamos algumas propostas para a caracterização fonética do acento nas línguas. Naquela seção, apresentamos as idéias de Stetson e Ladefoged, que acreditavam que o acento se manifestasse através de um maior esforço respiratório; apresentamos também pesquisas acústicas e perceptuais que identificaram pitch, duração e intensidade como alguns dos mais importantes correlatos fonéticos para o acento. Na seção 2.2, fizemos um breve histórico das abordagens fonológicas do acento. Começamos com a abordagem da

fonologia linear, que trata o acento como um traço do segmento vocálico; apresentamos também as principais idéias da fonologia não-linear, a qual trata o acento como uma propriedade de uma cadeia de segmentos e como um princípio rítmico organizador das línguas. Na subseção 2.2.2.1, apresentamos os principais pressupostos da Fonologia Métrica. Apresentamos a proposta de Liberman & Prince (1977), que representa o acento através da árvore métrica e da grade métrica. A árvore métrica apresenta a divisão hierárquica em constituintes que a grade métrica não apresenta. A grade métrica, por sua vez, representa as alternâncias rítmicas e a ocorrência de choque, o que a árvore não consegue fazer. A seguir, trazemos a proposta de Prince (1983) de eliminar a árvore métrica na representação de acento. O autor argumenta em favor de uma representação puramente através de grade métrica, a qual é composta por uma seqüência de colunas com asteriscos, cuja altura representa a estrutura rítmica. Posteriormente, apresentamos a proposta de Halle & Vergnaud (1987), de enriquecimento da grade métrica com parênteses, os quais indicam os constituintes do acento. Além disso, os autores propõem quatro parâmetros para a determinação do tipo de constituinte. Por fim, apresentamos resumidamente os parâmetros de Hayes (1995), elaborados a partir de teorias paramétricas anteriores, os quais têm o objetivo de descrever a maioria dos sistemas de acento das línguas naturais.

Esta pesquisa tem por base a análise fonológica de Collischonn (1994) para o acento secundário no PB, a qual foi elaborada a partir de análises métricas tais como as de Prince (1983), Halle & Vergnaud (1987), entre outras. Uma vez que a análise desta autora data de 1994, focalizamos nossa apresentação da teoria métrica em trabalhos desta época. No entanto, outras teorias têm tratado de fenômenos prosódicos de formas diferentes. Citamos, por exemplo, a Teoria da Otimidade (TO) que substitui a noção de parâmetro pela

de restrição violável. Esta teoria reelabora os parâmetros da teoria métrica em termos de restrições ordenadas com base em uma língua específica. O trabalho de Lee (2002), por exemplo, analisa o acento secundário no PB à luz da teoria métrica e da Teoria da Otimidade. Na continuidade deste trabalho, estas análises serão eventualmente mencionadas. É importante que fique bem claro que o foco de nosso trabalho não é a discussão sobre a adequação desta ou daquela abordagem teórica recente.

### 3 REVISÃO TEÓRICA II: O ACENTO SECUNDÁRIO

No capítulo anterior, apresentamos abordagens teóricas sobre acento nas línguas. Dentre essas abordagens demos maior ênfase à Fonologia Métrica, a qual utilizamos como base para esta pesquisa.

A partir de agora, tratamos especificamente do nosso objeto de estudo: o acento secundário (doravante, AS). Para tanto, este capítulo organiza-se assim: na seção 3.1, definimos o acento secundário como um acento com menor proeminência do que o acento primário. Na seção 3.2, apresentamos evidências fonéticas e fonológicas para a manifestação deste acento. Na seção 3.3, apresentamos as análises do AS no português brasileiro de Collischonn (1994), Lee (2002), Gama- Rossi (1998) e Moraes (2003 a,b)<sup>13</sup>. Por fim, na seção 3.4, concluimos o capítulo.

---

<sup>13</sup> O artigo “*A manifestação fonética do pé métrico*”, referido aqui como (2003 a), foi publicado em 2003, mas tivemos acesso a uma versão preliminar deste texto em 2002, a qual serviu de base para formularmos a metodologia deste trabalho. O artigo “*Secondary stress in Brazilian Portuguese: perceptual and acoustical evidence*”, referido aqui como (2003 b), contém mais ou menos as mesmas informações do artigo já citado, com a diferença de que este o conjunto de juízes é composto por 10 juízes e naquele por 5 juízes.

### 3.1 Definição de acento secundário

Segundo Ewen & Hulst (2001), nem todas as sílabas que não recebem acento primário são percebidas como tendo a mesma saliência. Uma evidência para isso é o fato de que em muitos dicionários, além de um diacrítico que indica a localização do acento primário, há também um que indica a localização do acento secundário.

Podemos, então, caracterizar o acento secundário como um acento que se realiza com uma menor proeminência em relação ao acento primário e com uma maior proeminência em relação às sílabas desacentuadas. Neste trabalho, não fazemos distinção entre níveis de acentos não-primários, pois assim como em italiano (Vogel & Scalise, 1982), aparentemente, essas diferenças não são percebidas nem relevantes fonologicamente para o falante. O que nos leva a afirmar isto, é a ausência de estudos e de referências sobre esta questão.

O acento secundário pode ser exemplificado nas seguintes palavras do português: *colibri*; *probabilidade*; *irresponsabilidade* (a sílaba que o recebe está em negrito e itálico).

Assim como Collischonn (1993), consideramos que não há acento secundário à direita do acento primário, ou seja, as sílabas que seguem um acento primário, mesmo em palavras proparoxítonas não são acentuadas<sup>14</sup>. A nossa discussão será, portanto, apenas a respeito da pauta pretônica das palavras<sup>15</sup>.

---

<sup>14</sup> Cf. Mattoso Câmara (1977) e Major (1985).

<sup>15</sup> Collischonn (1993) discute o domínio de atribuição do acento secundário. Ele pode ser atribuído à porção inicial da palavra (à esquerda do acento primário) ou à palavra toda. A autora argumenta em favor da primeira possibilidade, isto é, o domínio do acento secundário é somente a parte da palavra à esquerda do acento primário.

### 3.2 Evidências para a manifestação de acento secundário

O acento secundário no PB, diferentemente do acento primário, não é distintivo, isto é, não temos pares mínimos opondo vocábulos em função de distintas localizações do acento secundário<sup>16</sup>; no entanto, existem evidências fonológicas e fonéticas para a sua realização. Algumas dessas evidências são apresentadas a seguir. Começamos primeiro com as evidências aqui chamadas de fonológicas, por se referirem a propriedades do sistema fonológico.

Câmara Jr. (1972) não fala explicitamente em acento secundário, mas admite que existam no PB graus diferentes de acento. Câmara Jr. diz também que as sílabas pretônicas são menos débeis do que as postônicas, o que sugere que estas sejam, de alguma forma, mais proeminentes do que aquelas.

Major (1985), diz que no nível da palavra há dois graus de acento no PB: a sílaba tônica carrega acento primário, sílabas pretônicas carregam acento secundário e sílabas postônicas não recebem acento. Tal afirmação é sustentada por uma análise instrumental da duração das sílabas. Essa análise mostra que as sílabas tônicas são mais longas, as postônicas são mais curtas e as pretônicas são intermediárias.

Segundo Major (1985), em muitas línguas, a ausência de acento está associada à simplificação de estruturas silábicas – por exemplo, diminuição no número de segmentos possíveis, simplificação de grupos de consoantes ou mudança de uma sílaba pesada para

---

<sup>16</sup> Moraes (1998), diz que o acento primário lexical, “por vezes desempenha uma função distintiva, diferenciando palavras cujos padrões segmentais são idênticos, ou quase idênticos. Pares mínimos dessa natureza são razoavelmente comuns em português: *crítica/ crítica/ criticar*. A despeito do que esses pares mínimos parecem sugerir, a localização do acento lexical não é inteiramente independente da estrutura silábica do vocábulo. Assim, quando a penúltima sílaba é pesada, não pode ser ele proparoxítono, se restringindo o acento a uma das sílabas finais” (Moraes, 1998: 24).

leve. O PB mostra grandes diferenças no padrão fonotático entre sílabas pretônicas, postônicas e tônicas: o maior número de combinações pode ocorrer tonicamente, um número um pouco menor pretonicamente e o menor número de combinações pode ocorrer postonicamente.

Para Major (1985) certos processos fonológicos, tais como redução ou encurtamento, levantamento, monotongação e alternâncias silábicas, aplicam-se mais em sílabas postônicas do que em pretônicas. Processos que ocorrem pretonicamente ocorrerão postonicamente, mas o inverso não ocorre, o que sugere que sílabas pretônicas carregam mais acento do que sílabas postônicas.

Kager (1989) não analisa o acento secundário em português, mas apresenta evidências bastante conhecidas para a manifestação deste acento em inglês e holandês, razão pela qual trazemos suas observações aqui.

Segundo Kager (1989), o acento secundário, em inglês, pode ser identificado basicamente por dois critérios: a não ocorrência de redução vocálica e a capacidade de uma sílaba para carregar *pitch accent*.

O primeiro critério adotado por Kager (1989) para identificar o acento secundário é o da irredutibilidade (*irreducibility*), que se refere à possibilidade de ocorrência ou não de redução vocálica. Geralmente, vogais que têm acento secundário não sofrem redução (alabáma, cantéén, ánecdote, adiróndack<sup>17</sup>), enquanto vogais desacentuadas são facilmente reduzidas (alabáma, ánedocte, políce). Este critério, parece não aplicar-se ao português brasileiro, bem como ao italiano (Vogel & Scalise, 1982), pois nessas duas línguas não há nenhum fenômeno que possa ser comparado a essa redução.

---

<sup>17</sup> O acento grave (´) indica acento secundário e o acento agudo (´) indica acento primário.

O outro critério que Kager (1989) usa é o da acentuabilidade (*accentability*), que diz respeito à capacidade de uma sílaba portar um *pitch accent*. Sílabas com acento primário são candidatas naturais a receber *pitch accent*; contudo, ele pode ocorrer também em um subconjunto de sílabas com acento secundário. Para que isso ocorra, estas sílabas devem ser acentuadas, não-reduzidas e pretônicas. A acentuabilidade pode ser observada nas palavras abaixo (acentos potenciais são identificados por um “&”, cf. Kager, 1989):

- (13)    & &    & &    &    &    & &  
          California   Alabama   Apalachicola   Chinese

Vogel & Scalise (1982) também usam um critério semelhante ao da acentuabilidade para determinar o acento secundário em italiano. Estes autores falam em *stressability*, isto é, algumas sílabas, em pronúncias enfáticas, podem receber acento e algumas não. Sílabas não-tônicas mas que podem ser acentuadas são consideradas como portadoras de acento não-primário. Por exemplo, em uma pronúncia enfática, a palavra *mercoledì* (“quarta-feira”), pode ter acento secundário na primeira sílaba, além do acento primário da quarta sílaba (*mèrcoledì*), mas não pode ter acento secundário na segunda sílaba (*\*mercòledí*). Neste caso, dizemos que a primeira sílaba (*mer*) é “acentuável” e a segunda sílaba (*co*) não.

Este critério também pode ser aplicado ao PB. A palavra *civilização*, por exemplo, pode ter acento secundário na primeira sílaba ( $\text{\textcircled{c}}civiliza\text{\textcircled{z}}\text{\textcircled{c}}\text{\textcircled{a}}\text{\textcircled{o}}^{18}$ ), mas não tem acento

<sup>18</sup> Neste trabalho apresentamos duas notações para a indicação dos acentos: uma que utiliza o acento agudo (´) e o acento grave (`), apresentada na nota 17 e outra que utiliza apóstrofes. Um apóstrofe na posição superior (⤴) indica acento primário, [Zaka⤴rE], e um apóstrofe na posição inferior (⤵) indica acento secundário, [⤵ZakarE], antes de cada sílaba receptora de acento. O ponto final (.) indica fronteira de sílaba. Nesta pesquisa, adotamos esta última notação para evitar confusão com a acentuação gráfica das palavras.

secundário na segunda sílaba (\**ci*˘*viliza*ção). Assim como Vogel & Scalise (1982), podemos dizer que a primeira sílaba desta palavra (*ci*) é acentuável e a segunda sílaba (*vi*) não. Contudo, não podemos aplicar este critério a todas as palavras do PB. Numa palavra como *civilizar*, é possível haver pronúncias variáveis entre a primeira e a segunda sílaba (˘*civili*zar ou *ci*˘*vili*zar). Portanto, neste caso, não podemos dizer que uma sílaba é mais “acentuável” do que outra.

Passamos agora para as evidências fonéticas.

No que diz respeito aos correlatos fonéticos, o trabalho de Moraes (2003 a) sobre o acento secundário no PB, dentre outras questões, investiga a existência de correlatos acústicos na realização do AS. Tal investigação é relevante uma vez que poderíamos supor que o acento secundário estivesse apenas na percepção do falante e que não existisse no sinal acústico. Esse trabalho será mais extensamente resenhado na seção 3.4.4 deste capítulo. Embora os resultados de Moraes não sejam conclusivos, os correlatos acústicos associados ao acento secundário podem ser a frequência fundamental ou a conjunção da duração e da intensidade dependendo do informante.

### **3.3 Análises do acento secundário no português brasileiro**

Nesta seção, tratamos de alguns estudos do acento secundário no português brasileiro (PB). Apresentamos trabalhos que partem de duas perspectivas teóricas diferentes: uma fonológica (Collischonn, 1994 e Lee, 2002) e outra fonética (Gama-Rossi, 1998 e Moraes, 2003 a,b).

Na seção 3.3.1, apresentamos a análise fonológica de Collischonn (1994) do acento secundário baseada em teorias métricas, como as de Halle & Vergnaud (1987), Haraguchi (1991), entre outras. Na seção 3.3.2, tratamos do trabalho de Lee (2002), que analisa o acento secundário a partir dos modelos da Fonologia Métrica e da Teoria da Otimidade. Na seção 3.3.3, resenhamos o estudo de Gama-Rossi (1998), que, diferentemente dos autores citados anteriormente, investiga a natureza do acento secundário, isto é, se ele é um fenômeno puramente fonológico ou se existem correlatos fonéticos na sua realização. Na seção 3.3.4, apresentamos o estudo de Moraes (2003 a,b), que faz uma análise acústica/perceptual do acento secundário, ou seja, além de determinar acusticamente os correlatos para sua realização, o autor também submete seus dados à análise de ouvintes que têm a incumbência de determinar a posição do acento secundário em um certo número de vocábulos.

### 3.3.1 A análise de Collischonn (1994)

Diferentemente dos trabalhos que vêm nas subseções 3.3.3 e 3.3.4, Collischonn (1994) propõe uma análise do acento secundário de uma perspectiva fonológica, a qual se baseia em teorias métricas do acento, como as de Halle & Vergnaud (1987), Haraguchi (1991), entre outras.

Collischonn (1994) limita a análise do acento secundário a palavras isoladas (simples ou compostas). Das questões discutidas pela autora, apresentaremos aqui apenas aquelas que são relevantes para o nosso trabalho. Uma dessas questões é a que diz respeito

às possibilidades de posicionamento do acento secundário nos vocábulos<sup>19</sup>. Segundo a autora, são as seguintes posições que o acento secundário pode ocupar, de acordo com o número de sílabas pretônicas das palavras:

- Nas palavras em que o número de sílabas pretônicas é *par*, o padrão é sempre este: a primeira sílaba é acentuada e cada segunda sílaba à direita desta.

(20)  $\overset{\circ}{\text{co}}$ . li.  $\cup$ bri

$\overset{\circ}{\text{pro}}$ . ba.  $\overset{\circ}{\text{bi}}$ . li.  $\cup$ da. de

$\overset{\circ}{\text{ir}}$ . res.  $\overset{\circ}{\text{pon}}$ . sa.  $\overset{\circ}{\text{bi}}$ . li.  $\cup$ da. de

- Nas palavras em que o número de sílabas pretônicas é *ímpar*, observamos dois padrões possíveis:

(a) segunda sílaba é acentuada e cada segunda sílaba à direita desta.

(21) a.  $\overset{\circ}{\text{ba}}$ . ca.  $\text{\textcircled{xi}}$

res.  $\overset{\circ}{\text{pon}}$ . sa.  $\overset{\circ}{\text{bi}}$ . li.  $\text{\textcircled{zar}}$

in.  $\overset{\circ}{\text{co}}$ . mu.  $\overset{\circ}{\text{ni}}$ . ca.  $\overset{\circ}{\text{bi}}$ . li.  $\text{\textcircled{da}}$ . de

(b) a primeira sílaba é acentuada e o acento seguinte somente cai sobre a terceira sílaba à direita desta.

(22)  $\overset{\circ}{\text{a}}$ . ba. ca.  $\text{\textcircled{xi}}$

$\overset{\circ}{\text{res}}$ . pon. sa.  $\overset{\circ}{\text{bi}}$ . li.  $\text{\textcircled{zar}}$

---

<sup>19</sup> Neste trabalho usamos indistintamente os termos *vocábulo* e *palavra*.

↖*in*. co. mu. ↖*ni*. ca. ↖*bi*. li. ↗da. de

Além da possibilidade de o acento secundário alternar sua incidência entre a 1ª e a 2ª sílaba em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas, Collischonn (1994) também diz que este acento, ao contrário do primário, não é atraído por sílabas pesadas, terminadas em consoante ou *glide*, isto é, o acento secundário não é sensível ao peso.

(23) ↖*la*. gar. ↗ti. xa (**gar-** sílaba pesada)

↖*a*. mor. ↖*te*. ci. ↗men. to (**mor** e **men-** sílabas pesadas)

Mais ainda, segundo Collischonn, o acento secundário não faz referência à estrutura interna da palavra:

(24) ja. bu. ti. ↗ca. ba + ei. ra → ↖**ja**. bu. ↖**ti**. ca. ↗bei. ra

e não \* ↖**ja**. bu. ti. ↖**ca**. ↗bei. ra ou \*ja. ↖**bu**. ti. ↖**ca**. ↗bei. ra

Em suma a análise de Collischonn conclui que mais de um acento secundário pode ser encontrado em um mesmo vocábulo (se ele tiver quatro ou mais sílabas pretônicas). Conclui também que ele segue alternância binária; e, que possa alternar sua incidência entre a primeira e a segunda sílaba em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas. Além disso, a autora diz que o acento secundário não é sensível ao peso silábico e não faz referência à estrutura interna da palavra.

Com base no modelo de Halle & Vergnaud (1987), Collischonn (1994), com o objetivo de formular uma regra de atribuição do acento secundário no PB, procura fixar os valores para os seguintes parâmetros:

(14) Parâmetros do acento

- (a) direção de construção: direita para a esquerda ou esquerda para a direita;
- (b) cabeça: à direita ou à esquerda;
- (c) tipo de constituinte: limitado (binário ou ternário), ou ilimitado.

Segundo Collischonn, o acento secundário é atribuído da direita para a esquerda, com cabeça à esquerda e o tipo de constituinte é binário.<sup>20</sup> As palavras (  $\hat{\text{e}}\text{co.li}$ )(  $\hat{\text{e}}\text{bri}$ ) e (  $\hat{\text{e}}\text{pro.ba}$ )(  $\hat{\text{e}}\text{bi.li.}$ )(  $\hat{\text{e}}\text{da.de}$ ) exemplificam a atribuição desse acento no PB.

No PB, as sílabas se alternam em fortes e fracas em intervalos de duas sílabas, alternância binária, como podemos observar em *almofada* (15), ou seja, não ocorrem seqüências internas de duas ou mais sílabas desacentuadas, nem seqüências de sílabas acentuadas.

(15)  $\hat{\text{e}}\text{al. mo.}$   $\hat{\text{e}}\text{fa.da}$

No entanto, conforme Collischonn (1999), “no início da palavra (na margem esquerda), se o número de sílabas pretônicas for ímpar, o acento secundário pode variar entre a segunda e a primeira sílaba, como podemos observar nas palavras *abacaxi* e *aprendizagem* em (16)” (Collischonn, 1999: 152).

---

<sup>20</sup> Uma discussão detalhada destes parâmetros está em Collischonn (1993, 1994).

- (16) a.  $\hat{e}ba. ca. \hat{x}i$     a.  $\hat{e}pren. di. \hat{x}za. gem$   
        $\hat{e}a. ba. ca. \hat{x}i$      $\hat{e}a. pren. di. \hat{x}za. gem$

Neste caso, quando o acento secundário ficar sobre a primeira sílaba, ocorre uma seqüência de duas sílabas desacentuadas. A autora então conclui que “a alternância é de base binária, mas, em virtude de alterações rítmicas, que ocorrem principalmente em seqüências ímpares de sílabas pretônicas, pode surgir uma (e apenas uma) seqüência ternária” (Collischonn, 1999: 152).

### 3.3.2 A análise de Lee (2002)

Lee (2002) analisa o acento secundário no PB à luz da Fonologia Métrica e da Teoria da Otimidade (TO).

Na análise métrica, o autor discute a atribuição do acento secundário com base nos parâmetros de Hayes (1995) e conclui que o parâmetro que proíbe pés degenerados (não binários) é problemático, pois não dá conta da escansão de palavras com número ímpar de sílabas pretônicas. O autor, então, inclui o parâmetro pé degenerado na análise<sup>21</sup>.

Para Lee (2002), a Teoria da Otimidade explica melhor as alternâncias do acento secundário em palavras com número ímpar de sílabas pretônicas, uma vez que esta teoria dispensa a noção de pé degenerado e explica estas alternâncias através de diferentes ordenações de certas restrições.

---

<sup>21</sup> A discussão detalhada deste parâmetro está em Lee (2002: 152-155).

Lee (2002) diz que há dois tipos de acento secundário no PB: um *lexical* e outro *pós-lexical*.

Conforme Lee (2002: 151), o acento secundário *pós-lexical* usa a informação puramente fonológica e não se refere à estrutura interna da palavra<sup>22</sup>, como em:

■

(17) Brasília > brásilheiro

■

O acento secundário *lexical*, por outro lado, é atribuído em relação à estrutura interna das palavras<sup>23</sup>, como mostram os exemplos (cf. Lee, 2002: 151):

■

(17) a. café + zínho = càfezínho    \*cafèzínho

b. formál + ménte = fòrmalménte    \*formàlménte

### 3.3.3 A análise de Gama-Rossi (1998)

<sup>22</sup> “Além disso, o acento secundário não considera o acento primário atribuído no ciclo anterior” (Lee, 2002: 151).

<sup>23</sup> “E força o deslocamento do acento para evitar o choque. como mostram os exemplos” (Lee, 2002: 151).

O objetivo da análise de Gama-Rossi é investigar com base em dados acústicos, a natureza do acento secundário no PB. A primeira pergunta que a autora procura responder é justamente se o acento secundário é uma propriedade fonológica abstrata, intuída pelos falantes, ou se está, de fato, presente no sinal acústico. Além disso, a autora também investiga se este acento é implementado de forma gradiente ou categórica.

O *corpus* utilizado é composto por sentenças produzidas por informantes da cidade de São Paulo em situação experimental não especificamente desenhada para a análise realizada. As palavras focalizadas são as seguintes: macaca/ macacada, palhaço/ palhaçada/ palhacinha, cachorro/ cachorrada/ cachorrinho e elefante/ elefantinho.

Os correlatos acústicos medidos pela autora foram *duração*, *pitch* e *qualidade vocálica*. A seguir, detalhamos os principais resultados obtidos.

#### 1) duração

Os resultados para este correlato são calculados pela fórmula: duração de cada vogal, em cada uma das ocorrências da palavra, subtraída da duração média de suas ocorrências no *corpus*, dividida pelo desvio padrão de suas ocorrências no *corpus*<sup>24</sup>.

Nas formas derivadas (*macacada*, *palhaçada* e *cachorrada*) observa-se que os valores de duração para as vogais pretônicas formam um claro padrão ascendente em direção à vogal tônica, isto é, a sílaba inicial é mais curta do que a segunda. Tal resultado parece contradizer a alternância binária entre sílabas fracas e fortes prevista para o acento secundário. Este resultado foi em geral encontrado também para as formas no diminutivo (palhacinha, cachorrinho e elefantinho).

---

<sup>24</sup> Para maiores detalhes a respeito deste cálculo, conferir Gama-Rossi (1998).

A partir dos resultados obtidos, Gama-Rossi conclui que os dados de duração não trazem evidências fonéticas a favor da existência de acento secundário em PB.

## 2) *pitch*<sup>25</sup>

Foram medidos, sempre que possível, três pontos no contorno de *pitch* de cada vogal (início, meio e fim) de cada palavra e calculada a média entre eles.

Os resultados mostraram uma variação na frequência fundamental (F0) de 2 a 14Hz, em alguns vocábulos, a favor da primeira sílaba pretônica em relação à segunda. No entanto, em algumas palavras, a variação foi menor, de 11 a 14Hz a favor da primeira pretônica. Segundo a autora, para podermos afirmar que o acento secundário se realiza via *pitch*, seria necessário saber se essa diferença de 11 a 14Hz é significativa em termos perceptuais. Embora a autora não se manifeste claramente a respeito, fica evidente que não considera estes resultados robustos o suficiente para provar a identificação do acento secundário através do *pitch*.

## 3) qualidade vocálica

Para analisar esse correlato, foi feita uma comparação das vogais por meio da variação das medidas da primeira formante (F1). De acordo com Gama-Rossi, a F1 tem sido relacionada à posição de mandíbula e, por inferência, à realização de acento; ou seja, valores mais altos de F1 poderiam refletir uma maior abertura de mandíbula, a qual ocorreria em posições de tonicidade.

---

<sup>25</sup> *Pitch* está relacionado à frequência fundamental (F0).

Os resultados apontaram para uma diferença muito pequena entre a primeira e a segunda sílaba pretônica, ao passo que para as tônicas e as postônicas a diferença foi altamente significativa. Isto é, mais uma vez os resultados acústicos não se mostraram consistentes para a determinação do acento secundário, embora sejam reveladores do acento primário.

Segundo Gama-Rossi, análises fonológicas do acento secundário no PB (Collischonn, 1994; Galves e Abaurre, 1996) propõem que este acento se realiza por meio de uma regra de aplicação categórica, no componente pós-lexical, por meio de um algoritmo que divide as sílabas pretônicas em troqueus binários, da direita para a esquerda, a partir do acento primário. No entanto, os resultados acústicos de Gama-Rossi, sugerem que o acento secundário, quando ocorre, é atribuído às pretônicas de modo gradiente e, portanto, sua realização é quantitativa ou fonética.

Não cabe apresentar aqui toda a discussão feita por Gama-Rossi, mas é importante referir que a autora apresenta os seguintes argumentos contra a alternância binária atribuída ao acento secundário, baseados em seus dados acústicos: a) falta evidências a favor de tal alternância nas análises de duração e b) as evidências dessa alternância nas análises de *pitch* são muito esparsas.

O *corpus* utilizado pela autora não foi originalmente elaborado para a análise do acento secundário no PB, por isso apresenta algumas limitações. No entanto, foi verificado que esse acento tem uma realização fonética verificada nas análises de qualidade vocálica.

Segundo Gama-Rossi, esse achado aponta para a importância do papel do acento secundário no entendimento mais amplo do padrão fônico da língua. Porém, não aponta para o padrão binário previsto pela análise de Collischonn. Ainda, segundo a autora, o

estudo do acento secundário no PB aguarda estudos acústicos mais controlados, com um maior número de sujeitos e *corpora* especificamente elaborados para este fim, sendo que tais *corpora* deverão levar em conta tanto o contexto segmental como as relações de proeminência dentro de constituintes maiores que aquele da palavra ou do sintagma.

#### 3.3.4 A análise de Moraes (2003a)



Com base na análise acústica de frases lidas por quatro informantes<sup>26</sup> e em testes perceptivos, Moraes procurou: i) verificar a relevância da noção de acento secundário para o português do Brasil; ii) definir sua localização e iii) descrever sua realização fonética.

##### 3.3.4.1 Percepção do acento secundário

Moraes (2003a) elaborou um *corpus* composto por cinco grupos de quatro vocábulos cada um, de mesma base segmental, em que a localização prevista do acento secundário fosse variando, em consequência do deslocamento do acento lexical primário.

---

<sup>26</sup> Moraes utiliza o termo *informante* para designar os indivíduos que leram as frases que compõem o seu *corpus*. No entanto, consideramos que este termo seja de uso corrente na teoria variacionista, por isso o substituímos pelo termo *locutor*, para evitar qualquer tipo de confusão. Além disso, em inglês, o termo usado

O autor optou por utilizar a mesma base segmental, introduzindo uma pretônica por vez, de tal sorte que se criasse algo como “pares mínimos” no nível das pretônicas. Estes grupos de vocábulos foram inseridos em duas frases-moldura que foram lidas e gravadas por quatro informantes<sup>27</sup>.

Posteriormente, estas frases foram ouvidas por cinco ouvintes que deveriam marcar todas as sílabas que, além das portadoras de acento tônico primário, sentissem, de alguma forma, como proeminentes, na fala dos informantes. A seguir, Moraes fez uma análise acústica dos vocábulos, quanto aos seguintes correlatos: F0, duração e intensidade. Esta análise será detalhada na próxima subseção.

Os resultados do teste de percepção indicam que dois padrões distintos se manifestam: o de *alternância binária*, caracteristicamente encontrado em 1 informante, e o da *proeminência inicial*, caracteristicamente encontrado em 3 informantes.

O autor verificou que há basicamente apenas uma proeminência secundária por vocábulo, o que o leva a postular que a primeira sílaba proeminente domina, isto é, do ponto de vista de sua realização fonética, ela bloqueia a manifestação da proeminência sobre outra sílaba pretônica à direita desta.

#### 3.3.4.2 Análise acústica

Como indicado no teste perceptivo de atribuição do acento, foram detectadas duas estratégias rítmicas, a de *alternância binária* e a de *proeminência inicial*, das quais a

---

em estudos experimentais para designar os sujeitos que fazem a leitura de frases é *speaker*, que pode ser traduzido pela palavra *locutor*.

segunda é a preferida. A seguir, apresentamos os principais resultados dos correlatos frequência fundamental (F0), duração e intensidade para estes dois padrões rítmicos.

No padrão de *alternância binária*, manifestado por um informante, a frequência fundamental é o parâmetro mais consistente para assinalar o acento secundário. Os parâmetros duração e intensidade não têm um comportamento muito claro.

No padrão de *proeminência inicial*, manifestado por três informantes, o parâmetro frequência fundamental não marca a sílaba inicial, embora esta sílaba seja percebida pelos informantes como proeminente. Diferentemente do padrão *alternância binária*, os parâmetros duração e intensidade se correlacionam com a percepção do acento secundário.

Os resultados de Moraes indicaram que a localização da sílaba portadora da proeminência secundária admite variação, havendo dois padrões básicos: um que obedece à regra de alternância binária e um em que o AS se posiciona sistematicamente sobre a sílaba inicial.

Os correlatos acústicos do acento secundário podem variar. Para um dos informantes, o parâmetro frequência fundamental é o parâmetro que marca consistentemente o acento secundário. Ao passo que para os outros informantes, os parâmetros que marcam o acento secundário são duração e intensidade.

### 3.4 Conclusão

---

<sup>27</sup> A descrição dos procedimentos metodológicos de Moraes está feita na seção 4.2.1 no capítulo 4.

Neste capítulo, fizemos o seguinte percurso: nas primeiras seções definimos o acento secundário e apresentamos evidências fonológicas e fonéticas para a sua manifestação no PB. Na seção 3.3, apresentamos as análises de Collischonn (1994), Lee (2002), Gama-Rossi (1998) e Moraes (2003 a) para o acento secundário no português brasileiro. Resumimos estes 4 trabalhos como segue.

Na subseção 3.3.1, apresentamos o trabalho de Collischonn (1994) que é um estudo fonológico do acento secundário em português com base em teorias métricas, como as de Halle & Vergnaud (1987), Haraguchi (1991), entre outras.

Na subseção 3.3.2, apresentamos o trabalho de Lee (2002) que analisa o acento secundário à luz da Fonologia Métrica e da Teoria da Otimidade. Neste trabalho, Lee faz uma diferenciação entre o comportamento do acento primário e do acento secundário. O autor apresenta também ranqueamentos de restrições que dão conta das alternâncias do padrão do acento secundário (proeminência inicial e alternância binária).

Na subseção 3.3.3, tratamos da análise de Gama-Rossi (1998), que, diferentemente de Collischonn (1994), investiga os correlatos fonéticos do acento secundário em português. Seus resultados não são conclusivos, isto é, não foi possível determinar quais pistas fonéticas caracterizam o acento secundário.

Para finalizar, na subseção 3.3.4, tratamos do trabalho de Moraes (2003 a, b) que apresenta uma análise acústica e perceptual do acento secundário. Seus resultados indicam que geralmente ocorre apenas um acento secundário por vocábulo e que existem dois padrões de acento: o de *proeminência inicial* e o de *alternância binária*.

Em nosso trabalho, supomos assim como Collischonn (1994), que o acento secundário é atribuído por grade métrica e não faz referência à estrutura interna da palavra,

isto é, supomos que o acento secundário no PB é rítmico. Embora, Lee (2002) tenha destacado que determinadas palavras derivadas têm um acento secundário que resultou do acento primário de uma estrutura morfológicamente encarreirada, não nos deteremos aqui na análise desse tipo de palavra. Portanto, no âmbito deste trabalho, o acento secundário não é de natureza morfológica.

Ainda assim, é importante referir que existem casos como os em (19 a-b) em que parece haver uma preservação, na palavra derivada, de algum tipo de proeminência herdada do acento primário da palavra base. As palavras em (19 a-b) mantêm a vogal média, portadora do acento primário, após o deslocamento do acento, ao contrário do que ocorre nas palavras (19 c-f), cujas vogais médias, não portadoras de acento primário, são neutralizadas.

- (19) a.  $\hat{\text{m}}\acute{\text{e}}\text{d}\text{i}\text{c}\text{o} > \text{m}\acute{\text{e}}\text{d}\text{i}\hat{\text{c}}\text{i}\text{n}\text{a} *[\text{m}\text{i}\hat{\text{d}}\text{i}\hat{\text{s}}\text{i}\text{n}\text{a}]$   
 b.  $\hat{\text{A}}\hat{\text{m}}\acute{\text{e}}\text{r}\text{i}\text{c}\text{a} > \text{a}\text{m}\text{e}\text{r}\text{i}\hat{\text{c}}\text{a}\text{n}\text{o} *[\text{a}\text{m}\text{i}\text{r}\text{i}\hat{\text{c}}\text{ã}\text{n}\text{õ}]$   
 c.  $\text{m}\hat{\text{e}}\text{d}\text{i}\text{d}\text{a} [\text{m}\text{i}\hat{\text{d}}\text{e}\text{i}\text{d}\text{a}]$   
 d.  $\text{m}\hat{\text{e}}\text{n}\text{i}\text{n}\text{o} [\text{m}\text{i}\hat{\text{n}}\text{i}\text{n}\text{õ}]$   
 e.  $\text{m}\text{e}\text{n}\hat{\text{t}}\text{i}\text{r}\text{a} [\text{m}\text{i}^{\text{n}}\hat{\text{t}}\text{i}\text{r}\text{a}]$   
 f.  $\text{m}\text{e}\hat{\text{s}}\text{t}\text{i}\text{ç}\text{o} [\text{m}\text{i}\hat{\text{s}}\text{t}\text{i}\text{ç}\text{õ}]$

Bisol (1989) trata do fenômeno da harmonia vocálica no PB. Neste artigo, a autora diz que o acento primário tem um papel importante para este fenômeno. Embora, Bisol não fale especificamente sobre o acento secundário, podemos inferir que haja uma preservação da proeminência herdada do acento primário da palavra base. Essa inferência

pode ser feita, uma vez que Bisol diz que vogais que são primariamente desacentuadas estão sujeitas à modificação e uma vogal que se torna desacentuada no curso de uma derivação morfológica tem a tendência de não se modificar (Bisol, 1989: 194).

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Introdução**

Neste trabalho fazemos um estudo experimental do acento secundário no PB com base em uma análise perceptual<sup>28</sup>. Antes de explicitarmos a metodologia que será utilizada por nós, é importante justificarmos a nossa escolha por esse tipo de análise.

A definição fonética de acento é uma questão que tem sido muito discutida, mas que permanece não-resolvida. Em análises fonéticas como as que vimos, de Gama-Rossi (1998) e Moraes (2003 a,b) para o acento secundário no PB, não foi possível detectar com clareza correlatos acústicos que podem ser atribuídos inequivocamente ao acento secundário. Em virtude disso, se poderia entender que as observações sobre este tipo de acento não têm uma base empírica sólida.

Podemos opor a esse entendimento uma afirmação de Chomsky & Halle (1968: 24-26), que dizem que, se um grande grupo de falantes nativos podem concordar quanto a uma observação lingüística (tal como um julgamento de gramaticalidade ou a presença de uma ambigüidade particular ou um contorno acentual), então podemos tomar essa concordância como um conjunto de dados. Ou seja, nesta perspectiva, a intuição do falante sobre a sua própria língua é um dado tão legítimo para o estudo de um fenômeno como o

acentos, quanto as pegadas pré-históricas transformadas em pedra são um dado para o paleontólogo.

Entretanto, muitas vezes as análises feitas nesta perspectiva se restringem à intuição de um só falante, o próprio lingüista a estudar o fenômeno. Tal situação tem levado a uma reação, um movimento chamado de Fonologia de Laboratório.

Além disso, os próprios pesquisadores que fizeram estudos acústicos do acento, perceberam que suas análises não eram conclusivas. Gama-Rossi (1998), por exemplo, sugere que sua análise possa ser complementada com uma análise perceptual; Moraes (2003 a,b) conjuga dois tipos de análise: uma acústica e uma perceptual.

#### 4.1.1 Fonologia de Laboratório

Há algum tempo, um bom número de lingüistas têm defendido a necessidade de testar-se experimentalmente hipóteses lingüísticas. Fry (1973: 86<sup>29</sup>), por exemplo, diz que trabalhos experimentais dependem dos conhecimentos que os lingüistas e os foneticistas têm das línguas, sem os quais não há base para a realização de um experimento. No entanto, uma teoria lingüística também não pode ignorar os conhecimentos que podem ser revelados apenas através de métodos experimentais. Deste modo, segundo Fry, espera-se construir uma teoria lingüística que não seja incompatível com resultados de pesquisas experimentais.

---

<sup>28</sup> Pretendíamos, inicialmente, fazer uma análise acústica e perceptual, assim como Moraes (2003 a,b). No entanto, devido ao prazo de conclusão deste trabalho, tivemos de nos restringir apenas à análise perceptual.

<sup>29</sup> Este artigo foi publicado originalmente em 1958.

Neste sentido, têm-se desenvolvido diversas pesquisas na chamada Fonologia de Laboratório (Kingston & Beckman, 1990), a qual busca uma interação ou interface entre diferentes áreas dos estudos da linguagem.

Segundo Pierrehumbert, Beckman & Ladd (2000), o termo *Fonologia de Laboratório* foi inventado há mais de uma década para designar uma série de conferências interdisciplinares. Desde então, o termo tem sido usado não só para denominar estas conferências, mas também para denominar atividades de pesquisa.

A Fonologia de Laboratório não adota uma perspectiva única, mas trabalha com a tese de que a fonologia não pode ficar restrita aos fenômenos categóricos e muito menos apoiar-se unicamente nas evidências internas. Ela importa metodologias da Psicolinguística e das fonéticas acústica e articulatória para prover testagens para as asserções da fonologia.

Neste trabalho, usamos uma dessas testagens para verificar a distribuição das proeminências entre as sílabas no PB: teste perceptivo com falantes nativos.

## **4.2 Considerações relativas aos procedimentos metodológicos**

### **4.2.1 A metodologia de Moraes**

Retomamos aqui, brevemente, o trabalho de Moraes (2003 a,b), com o objetivo de detalhar os procedimentos metodológicos utilizados por este autor.

O *corpus* foi lido por quatro informantes cariocas, sendo gravado, digitalizado e submetido, de um lado, a testes de percepção com cinco ouvintes, para que se julgasse a

localização dos acentos e, de outro, à análise acústica dos seguintes parâmetros prosódicos: frequência fundamental, intensidade e duração.

Moraes (2003a) elaborou um *corpus* composto de cinco grupos de quatro vocábulos cada um, de mesma base segmental, em que a localização prevista do acento secundário fosse variando em consequência do deslocamento do acento lexical primário. O autor optou por utilizar a mesma base segmental, “introduzindo uma pretônica por vez, de tal sorte que se criasse algo como “pares mínimos” no nível das pretônicas, visando a neutralizar as características microprosódicas intrínsecas e co-intrínsecas (Di Cristo, 1985), uma vez que, sendo delicadas as diferenças acústicas esperadas, poderiam ser elas facilmente mascaradas pelo referido fenômeno” (Moraes 2003a: 149).

Os grupos de vocábulos estão listados a seguir:

- 1) canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização;
- 2) secular/ secularizo/ secularizar/ secularização;
- 3) parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização;
- 4) democrata/ democracia/ democratizar/ democratização;
- 5) regular/ regularizo/ regularizar/ regularização.

Os vocábulos foram encaixados em duas frases-molduras:

- a) Ele disse \_\_\_\_\_ de novo.
- b) Ele disse \_\_\_\_\_ hoje, de novo.

Em sua análise, Moraes (2003 a,b) investiga se o contexto sintático pode interferir na presença ou localização do acento secundário. Moraes considera que a frase *a* aparece em contexto prosodicamente “forte”, na fronteira de uma frase entonacional e que a frase *b* aparece em contexto “fraco”, interno à frase entonacional. Segundo o autor, “no primeiro caso, é percebido sobre o vocábulo estudado um acento frasal; é nessa posição forte, que segundo Nespor e Vogel (1986), uma pausa pode ser inserida após o vocábulo” (Moraes, 2003a: 149-150):

[Ele disse \_\_\_\_\_] I [de novo] I (contexto forte)

[Ele disse \_\_\_\_\_ hoje] I [de novo] I (contexto fraco)



Em nosso trabalho, mantemos a distinção entre estas duas frases-moldura, no entanto, não investigamos a possível influência do contexto prosódico na localização do acento secundário.

Nas subseções que seguem, descrevemos detalhadamente os procedimentos metodológicos empregados no presente trabalho.

#### 4.2.2 *Corpus*

Tal como foi feito no trabalho de Moraes (2003 a), nossa pesquisa, também investiga a manifestação do acento secundário na fala de quatro locutores. Contudo, diferentemente daquele trabalho, queremos analisar ainda a incidência deste acento de acordo com o número de sílabas pretônicas das palavras. Por exemplo, em palavras com

número de sílabas pretônicas *ímpar*, o acento secundário pode incidir na primeira ou na segunda sílaba (  $\hat{c}ivili\acute{z}ar$  ou  $ci\hat{v}ili\acute{z}ar$ ). Em virtude disso, ampliamos o número de grupos de vocábulos, de 5 para 11 grupos. Abaixo, listamos os grupos de vocábulos que acrescentamos ao *corpus*.

- 6) amortecer/ amortecido/ amortecimento;
- 7) categoria/ categorizar/ categorização/ categoricamente;
- 8) civilizar/ civilizado/ civilização/ civilizadamente;
- 9) contabilizar/ contabilização/ contabilmente/ contabilidade;
- 10) participante/ participativo/ participatividade/ participativamente;
- 11) responsável/ responsabilizar/ responsabilização/ responsabilidade/  
responsavelmente.

Com este acréscimo, prevemos a possibilidade de que palavras com números diferentes de sílabas pretônicas tenham comportamentos diversos em relação à incidência de acento secundário.

Após a coleta dos dados, entretanto, algumas reformulações do *corpus* inicialmente projetado foram necessárias. Percebemos que o grupo de vocábulos *participante/ participativo/ participatividade/ participativamente* (10 acima) poderia apresentar, como de fato ocorreu, pronúncias variantes, tais como [paPtsipãntΣ],

[paPtsipatΣivY], as quais diminuíram o número de sílabas pretônicas previstas inicialmente para estas palavras. Por isso tivemos de retirar esse grupo de vocábulos da análise<sup>30, 31</sup>.

Os grupos de palavras que fazem parte do *corpus* para análise estão apresentados a seguir em ordem alfabética.

- 1) amortecer/ amortecido/ amortecimento;
- 2) canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização;
- 3) categoria/ categorizar/ categorização;
- 4) civilizar/ civilizado/ civilização;
- 5) contabilizar/ contabilização/ contabilidade;
- 6) democrata/ democracia/ democratizar/ democratização;
- 7) parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização;
- 8) regular/ regularizo/ regularizar/ regularização;
- 9) responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização;
- 10) secular/ secularizo/ secularizar/ secularização.

Conforme a metodologia de Moraes, inserimos as palavras destes 10 grupos em duas frases-moldura:

a) Ele disse \_\_\_\_\_ de novo.

---

<sup>30</sup> Sugestão da Dra Leda Bisol durante avaliação do projeto de pesquisa para a presente dissertação, em abril de 2004.

<sup>31</sup> O acréscimo do sufixo *-mente* possibilita um aumento no número de sílabas pretônicas das palavras. Pelo fato de estarmos interessados em observar o comportamento das palavras em relação aos seus diferentes números de sílabas pretônicas, acrescentamos palavras terminadas por este sufixo. No entanto, estas palavras

b) Ele disse \_\_\_\_\_ hoje, de novo.

Como já dissemos anteriormente, Moraes (2003 a,b) considera a frase **a** prosodicamente *forte* e a frase **b** prosodicamente *fraca*.

Alguns locutores tiveram problemas de *performance*, os quais serão detalhados na seção 4.2.5, durante a leitura de algumas palavras do corpus, as quais tiveram de ser retiradas do instrumento de pesquisa apresentado aos juízes. Por isso, temos 72 formas-alvo (36 na posição forte e 36 na posição fraca) para o locutor 1; 70 formas-alvo (35 na posição forte e 35 na posição fraca) para o locutor 2; 62 formas-alvo (32 na posição forte e 30 na posição fraca) para o locutor 3; 67 formas-alvo (33 na posição forte e 34 na posição fraca) para o locutor 4; num total geral de 271 formas-alvo (136 na posição forte e 135 na posição fraca).

#### 4.2.3 Coleta dos dados

Gravamos a leitura das 88<sup>32</sup> frases feita por quatro locutores.

As frases foram apresentadas para os locutores da seguinte maneira<sup>33</sup>:

- a) os vocábulos foram inseridos nas frases-moldura aleatoriamente, mas de modo que não aparecesse o mesmo vocábulo em duas frases consecutivas;

---

foram retiradas, pois comportam-se como palavras compostas em relação ao acento secundário (cf. Collischonn, 1993) e nesta pesquisa nos restringimos a palavras simples e derivadas.

<sup>32</sup> Lembramos que a retirada das palavras *participante*, *participativo*, *participatividade*, *participativamente*, *categoricamente*, *civilizadamente*, *contabilmente* e *responsavelmente* foi feita após a coleta dos dados.

<sup>33</sup> O instrumento de coleta está nos Anexos.

- b) as frases foram numeradas de 1 a 88 e impressas em 3 folhas de tamanho A4 em Times New Roman tamanho 12 com espaçamento simples.

Instruções dadas pela pesquisadora antes da coleta:

- a) o locutor poderia ler as frases antes da gravação;
- b) o locutor deveria ler as frases em seu ritmo natural de fala, devendo apenas fazer uma pequena pausa entre cada frase;
- c) nenhum tipo de informação foi previamente fornecida sobre o objetivo da pesquisa.

Durante as gravações, não interrompi nenhum dos locutores. As gravações foram feitas com um aparelho de MD (gravação digital), com um microfone Sony, em ambientes com razoável isolamento acústico. Posteriormente, os dados foram transferidos para um computador e gravados em CD.

#### 4.2.4 Locutores

Inicialmente, gravei a leitura de 6 locutores: 4 mulheres e 2 homens, com idades entre 20 e 60 anos. Destes, selecionei 4: 1 homem e 3 mulheres, pois foram os que apresentaram melhor *performance* de leitura. Variáveis como *sexo*, *idade*, *escolaridade*, entre outras, não foram controladas, pois não são uma preocupação desta pesquisa.

#### 4.2.5 Preparação dos CDs

A leitura das frases foi gravada em formato digital e posteriormente transferida para um computador. Cada locutor gravou as 88 frases em seqüência, com uma pequena pausa entre elas. Optei por não separar as frases em faixas durante a gravação para não ter de interromper o locutor a todo momento e com isso tirar a naturalidade de sua leitura. Tive, então, de separar as frases depois que todo material já estava coletado. Para tanto, usei o programa de computador *Sound Forge*, que permite fazer a segmentação de sons e o armazenamento destes em arquivos. No total, foram segmentadas e gravadas 352 frases com cerca de 6 segundos cada. Os arquivos de som foram então gravados no formato de CD com o auxílio do programa de gravação *Nero Express*. As frases foram distribuídas de maneira aleatória em 4 CDs<sup>34</sup>, de forma a que diferentes ordenamentos de frases fossem apresentados aos juízes da pesquisa.

Ao ouvir as gravações, percebi que alguns locutores tiveram problemas de *performance*: não pronunciaram a palavra que estava escrita, mas sim, outra palavra qualquer, tossiram durante a leitura, fizeram pausa durante a pronúncia de uma palavra, ou pronunciaram a palavra de forma incorreta, por exemplo, [kanabalizaP] ao invés de [kanibalizaP]. As frases em que tais problemas foram constatados foram retiradas do instrumento apresentado aos juízes.

---

<sup>34</sup> A distribuição das palavras nos CDs pode ser vista nos Anexos.

#### 4.2.6 Testes de percepção para a localização dos acentos

O instrumento de avaliação foi apresentado para os ouvintes da seguinte maneira<sup>35</sup>:

a) os vocábulos foram listados e numerados de acordo com a ordem em que apareciam em cada CD; temos um total de 4 listas, uma para cada CD;

b) listei apenas os vocábulos isolados, pois os ouvintes deveriam prestar atenção apenas neles e não na frase inteira.

Instruções dadas pela pesquisadora antes da avaliação:

- a) informei aos ouvintes que o *corpus* era constituído por um certo número de palavras inseridas em dois tipos de frase *ele disse \_\_\_\_\_ de novo* e *ele disse \_\_\_\_\_ hoje, de novo* lidas por quatro locutores. Disse também, que as frases com estas palavras, assim como os locutores, estavam organizados de maneira aleatória;
- b) distribuí a lista correspondente ao CD que iríamos ouvir, pedi que os ouvintes deixassem à mostra apenas a palavra que iríamos escutar e que tapassem com uma folha em branco as demais palavras;
- c) pedi que os ouvintes após a audição, quantas vezes fossem necessárias, de cada frase do *corpus*, marcassem todas as sílabas que sentissem, de alguma forma, como proeminentes.

---

<sup>35</sup> Os instrumentos de avaliação apresentados para os ouvintes estão nos Anexos.

#### 4.2.7 Teste-piloto

Antes de submeter os dados aos ouvintes, fiz um teste com dois alunos do curso de Graduação em Letras da UFRGS, ambos com conhecimentos em Fonologia, com o objetivo de detectar possíveis falhas no instrumento de pesquisa e na sua aplicação. Além disso, quis observar as respostas dos ouvintes e avaliar o grau de dificuldade da realização da tarefa.

Para a realização do teste, segui os procedimentos listados na subseção 4.2.6 acima. Ao final, os alunos relataram que tiveram dificuldades na marcação das sílabas proeminentes, pois, algumas vezes, eles não tinham certeza se estavam marcando uma determinada proeminência porque realmente a percebiam ou porque sabiam que naquela posição deveria haver um acento secundário.

#### 4.2.8 Ouvintes (juízes)

Primeiramente, realizei o teste com três alunas do curso de pós-graduação em Letras da UFRGS, com bom conhecimento de Fonologia.

As três ouvintes também relataram as mesmas dificuldades dos ouvintes do teste-piloto. Já tínhamos previsto a participação de ouvintes não treinados linguisticamente na pesquisa. Após esses relatos, a importância do julgamento dos juízes sem conhecimento lingüístico tornou-se evidente. Por isso, incluí na pesquisa três ouvintes não treinados, sem nenhum conhecimento prévio de Fonologia.

#### 4.2.9 Organização dos resultados

Nesta subseção, trazemos informações apenas sobre a organização dos dados para a análise.

No capítulo 5, apresentamos os resultados obtidos para cada um dos nossos 4 locutores e no capítulo 6, analisamos os resultados de todos os locutores para os 10 grupos de vocábulos.

Um dos objetivos desta pesquisa é analisar duas questões propostas por Moraes (2003 a), já apresentadas no capítulo introdutório, as quais repetimos agora: a) a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência é constante, ou admite variação? e b) pode manifestar-se mais de um acento secundário por vocábulo?

O capítulo 5 procura responder estas questões com base na percepção de ouvintes treinados e não-treinados da fala de 4 locutores.

No capítulo 6, investigamos e discutimos essas questões com base nos resultados obtidos para cada grupo de vocábulos e também para o conjunto de todos os vocábulos. Além disso, retomamos a análise de Collischonn (1994), que conclui, basicamente, que há mais de um acento secundário em um mesmo vocábulo (se este tiver quatro ou mais sílabas pretônicas) e que ele possa alternar sua incidência entre a primeira e a segunda sílaba em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas.

#### 4.2.10 Tabelamento dos resultados

Em virtude das características do nosso trabalho, todos os dados foram organizados em tabelas.

A organização das tabelas para os resultados dos locutores e dos grupos de vocábulos é praticamente a mesma, difere apenas no número de votos que cada sílaba pode receber.

As tabelas organizam-se da seguinte maneira: na primeira coluna da tabela, temos todas as palavras do grupo de vocábulos colocadas na ordem crescente do número de sílabas pretônicas. Cada uma das colunas subseqüentes é composta por uma das sílabas pretônicas da palavra mais longa do grupo de vocábulos, por exemplo, na palavra *canibalização*, (ca – 2<sup>a</sup> coluna; ni – 3<sup>a</sup> coluna; ba – 4<sup>a</sup> coluna; li – 5<sup>a</sup> coluna; za – 6<sup>a</sup> coluna). Nem todas as sílabas pretônicas fazem parte de todas as palavras, por isso as deixamos sombreadas.

Os números que estão em cada coluna das sílabas pretônicas referem-se aos votos que essas sílabas receberam dos juízes. A última coluna apresenta o total de votos possíveis.

Como as palavras do *corpus* foram inseridas em duas frases molduras, os números em formato normal referem-se aos votos obtidos pelas sílabas pretônicas na posição dita *forte* e os números em **itálico e negrito** referem-se à posição dita *fraca*.

A tabela 1 exemplifica a organização dos resultados adotada no capítulo 5. Ela mostra os resultados do informante 1 para o grupo de palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização*.

Tabela 1: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente na posição forte

Síl pretônicas Vocábulos	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
canibal	3/ 2	0/ 0				6/ 6
canibalismo	6/ 6	0/ 0	1/ 1			6/ 6
canibalizar	4/ 6	0/ 0	4/ 4	0/ 0		6/ 6
canibalização	6/ 6	2/ 0	0/ 2	0/ 1	0/ 0	6/ 6

Nas tabelas do capítulo 6, o número de votos possíveis que cada palavra pode receber é obtido pela multiplicação do número de informantes (4) pelo número de vezes (2) que cada palavra foi lida (uma na posição forte *ele disse ..... de novo* e outra na fraca *ele disse .... hoje, de novo*), vezes o número de juízes (6) num total de 48 ocorrências. O número total de votos possíveis, por vezes, não é o mesmo, pois alguns informantes tiveram problemas de performance, já relatados na subseção 4.2.5 do presente capítulo.

A tabela 2 exemplifica a organização dos resultados adotada no capítulo 6. Ela apresenta os resultados de todos os informantes para o grupo de palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização*.

Tabela 2: número de votos para cada sílaba do grupo de vocábulos *canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização*

Síl pretônicas Vocábulos	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
canibal	18/ 42%					42
canibalismo	35/ 72%	6/ 12%	4/ 8%			48
canibalizar	25/ 69%	1/ 2%	18/ 50%			36
canibalização	33/ 91%	2/ 5%	14/ 38%	5/ 13%		36

### 4.3 Hipóteses

A seguir, apresentamos as hipóteses norteadoras desta pesquisa.

1) A incidência de acento secundário pode variar entre a 1<sup>a</sup> e a 2<sup>a</sup> sílaba em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas, por exemplo,  $\hat{\text{ci}}$ .  $\text{vi}$ .  $\text{li}$ .  $\acute{\text{zar}}$  ou  $\text{ci}$ .  $\hat{\text{vi}}$ .  $\text{li}$ .  $\acute{\text{zar}}$ .

2) Pode haver mais de uma proeminência secundária por vocábulo, por exemplo,  $\hat{\text{con}}$ .  $\text{ta}$ .  $\hat{\text{bi}}$ .  $\text{li}$ .  $\acute{\text{da}}$ .  $\text{de}$ .

3) Em palavras com 5 sílabas pretônicas, espera-se que outra proeminência secundária incida na 4<sup>a</sup> sílaba pretônica, por exemplo,  $\hat{\text{con}}$ .  $\text{ta}$ .  $\hat{\text{bi}}$ .  $\text{li}$ .  $\text{za}$ .  $\acute{\text{ção}}$  ou  $\text{con}$ .  $\hat{\text{ta}}$ .  $\hat{\text{bi}}$ .  $\text{li}$ .  $\text{za}$ .  $\acute{\text{ção}}$ .

## 5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR LOCUTOR

Até agora, percorremos o seguinte caminho: nos capítulos iniciais, fizemos uma revisão de teorias sobre o acento nas línguas, com destaque para a Fonologia Métrica. Apresentamos também estudos sobre o acento secundário no português brasileiro e explicitamos a metodologia de análise dos dados.

Neste capítulo, apresentamos os resultados do teste de percepção de cada um dos quatro locutores e procuramos responder, com base no julgamento dos 6 juízes, às seguintes questões: (i) a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência é constante, ou admite variação? e (ii) pode se manifestar mais de um acento secundário por vocábulo?

Os resultados que obtivemos parecem indicar que os juízes perceberam a incidência de acento secundário na 1ª sílaba pretônica nas palavras do corpus lido pelos 4 locutores. Estes resultados sugerem que os quatro locutores tendem a um padrão de proeminência inicial. Parecem indicar também ausência de variação na incidência de acento secundário entre as duas primeiras sílabas. Além disso, os juízes identificaram, basicamente, apenas uma proeminência secundária em cada vocábulo. Estes resultados aqui resumidos são apresentados detalhadamente a seguir.

Em sua pesquisa, Moraes (2003 a,b) apresenta os resultados separadamente por informante. Com o objetivo de compararmos nossos resultados com os deste autor, também apresentamos nossos resultados para cada um dos quatro locutores. Antes, cabe orientar que, por questões de clareza, decidimos não discutir os resultados de todos os grupos de vocábulos por locutor neste capítulo. Seleccionamos os resultados dos grupos de vocábulos em que tivemos uma maior concordância dos juízes na marcação das sílabas portadoras de acento secundário. Os resultados completos podem ser encontrados nos anexos. No capítulo 6, discutimos detalhadamente o comportamento de cada grupo de vocábulos com relação à incidência de acento secundário.

O capítulo que ora se inicia está organizado da seguinte maneira: na seção 5.1, explicitamos a organização das tabelas de resultados; nas seções 5.2 a 5.5, tratamos dos resultados de cada um dos quatro locutores; e, por fim, na seção 5.6, apresentamos nossas considerações finais.

## **5.1 Organização das tabelas**

Como já dissemos anteriormente, nesta pesquisa adotamos a metodologia de análise dos dados proposta por Moraes (2003a). Neste estudo, Moraes focaliza 5 grupos de vocábulos; no entanto, apresenta os resultados do teste de percepção, em forma de tabelas, para apenas um desses grupos: *canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização*.<sup>36</sup>

---

<sup>36</sup> Para maiores detalhes, conferir Moraes (2003 a,b).

É importante ressaltar que, apesar de tomarmos por base a metodologia de Moraes (2003a), a apresentação de nossas tabelas é um pouco diferente da deste autor. Para esclarecermos esta questão, vejamos a tabela 3, que mostra os resultados de um dos informantes de Moraes para o grupo de palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* na posição sintaticamente *forte* (ele disse ... de novo).

Tabela 3: Inf. I, posição forte. Percentagem dos votos que cada sílaba pretônica recebeu como proeminente, segundo o julgamento de cinco ouvintes; “vocábulo tipo” representa os vocábulos do *corpus* de mesma estrutura métrica (Moraes, 2003a: 150).

	pretônicas	ca	ni	ba	li	za
voc. tipo						
canibal		<b>28</b>	8	-	-	-
canibalismo		12	<b>60</b>	4	-	-
canibalizar		<b>56</b>	12	16	0	-
canibalização		4	<b>52</b>	8	24	0

A tabela 3 é lida assim: a 1<sup>a</sup> sílaba pretônica das palavras *canibal* e *canibalizar* recebeu respectivamente 28% e 56% dos votos; nas palavras *canibalismo* e *canibalização*, esta sílaba recebeu respectivamente 12% e 4% dos votos, ao passo que a 2<sup>a</sup> sílaba recebeu 60% e 52% dos votos. Estes resultados mostram que os juízes identificaram uma proeminência secundária inicial nas palavras *canibal* e *canibalizar* e uma proeminência secundária na 2<sup>a</sup> sílaba pretônica nas palavras *canibalismo* e *canibalização*.

Em suas tabelas, Moraes apresenta os resultados apenas em termos de percentagem sem explicitar a razão entre o número de votos que cada sílaba recebeu e o número total de votos possíveis.

A seguir, explicamos de que maneira organizamos nossos resultados.

Por locutor, temos 1 ocorrência de cada palavra em cada uma das duas posições na frase: *forte* (ele disse ..... de novo) e *fraca* (ele disse .... hoje, de novo)<sup>37</sup>. O total de votos possíveis é igual ao número de ocorrências de cada palavra em cada contexto (1) vezes o número de juízes (6). É importante ressaltar que, em alguns casos, os juízes perceberam acento secundário em sílabas adjacentes, por isso a soma dos votos que a 1ª e a 2ª sílabas receberam, às vezes, não é correspondente ao total de votos possíveis.<sup>38</sup>

Antes de apresentarmos os resultados obtidos, é necessário explicar como as tabelas que os apresentam estão organizadas. Na primeira coluna, temos os vocábulos colocados em ordem crescente de sílabas pretônicas. A seguir, temos uma coluna para cada sílaba pretônica dos vocábulos; as células sombreadas significam que aquelas sílabas são tônicas ou não existem na palavra considerada. O número de sílabas pretônicas de cada palavra é igual ao número de colunas não sombreadas.

Os números que estão nas células das sílabas pretônicas referem-se aos votos dados pelos juízes para estas sílabas; os números que estão na última coluna (denominada *total de votos possíveis para cada sílaba*) correspondem ao total de votos que cada sílaba pode receber. Tomemos como exemplo as tabelas 4 e 5 com os resultados do locutor 1 para o grupo de vocábulos *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização*.

A tabela 4 apresenta os resultados do locutor 1 para o grupo de vocábulos *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* na posição sintaticamente *forte* (ele disse ... de novo).

---

<sup>37</sup> Moraes (2003a) considera a frase *ele disse ..... de novo* prosodicamente *forte* e a frase *ele disse .... hoje, de novo* prosodicamente *fraca*. Em sua análise, ele pretende investigar se o contexto sintático pode interferir na presença ou localização do acento secundário. Como já dissemos anteriormente, utilizamos o mesmo formato de frase-moldura em nossa análise e mantemos a denominação usada por Moraes, embora consideremos que, em ambas as frases-molduras, a palavra esteja em contexto prosodicamente forte, isto é, em contexto de acento frasal, tendo em vista o fato de que a seguir, vem, nos dois casos, uma fronteira de frase fonológica.

Tabela 4: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal*/*canibalismo*/*canibalizar*/*canibalização* recebeu como proeminente na posição forte.

Síl pretônicas Vocábulo	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba na posição forte
canibal	3	0				6
canibalismo	6	0	1			6
canibalizar	4	0	4	0		6
canibalização	6	2	0	0	0	6

Na primeira coluna da tabela 4, temos as palavras colocadas na ordem crescente do número de sílabas pretônicas: *canibal* (com 2 sílabas pretônicas), *canibalismo* (com 3 sílabas), *canibalizar* (com 4 sílabas) e *canibalização* (com 5 sílabas). Cada uma das cinco colunas subsequentes é composta por uma das sílabas pretônicas da palavra mais longa do grupo de vocábulos (*ca* – 2<sup>a</sup> coluna; *ni* – 3<sup>a</sup> coluna; *ba* – 4<sup>a</sup> coluna; *li* – 5<sup>a</sup> coluna; *za* – 6<sup>a</sup> coluna), neste caso, *canibalização*. Nem todas essas sílabas pretônicas fazem parte de todas as palavras, por isso as células que correspondem às sílabas tônicas ou que não existem em determinada palavra estão sombreadas<sup>39</sup>. Os números que estão nas células correspondentes às colunas das sílabas pretônicas são os votos que essas sílabas receberam dos juízes. A 6<sup>a</sup> coluna indica o total de votos possíveis, que é igual ao número de ocorrências de cada

<sup>38</sup> Estes resultados não foram excluídos da pesquisa.

<sup>39</sup> Nem sempre a indicação da sílaba corresponde à estrutura segmental. Por exemplo, em *canibal*, a sílaba tônica é *bal*, mas está representada por *ba*, que é a sílaba correspondente em *canibalismo*.

palavra em cada contexto na frase<sup>40</sup> (1) vezes o número de juízes (6), num total de 6 ocorrências.

É importante frisar que não esperamos que ocorra acento secundário na sílaba imediatamente anterior à sílaba tônica, assim como não esperamos acentos em duas sílabas adjacentes.

Para facilitar a compreensão da organização dos nossos resultados, repetimos as informações da tabela 4 na tabela 5 abaixo.

Tabela 5: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente na posição forte.

Síl pretônicas Vocábulo	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba na posição forte
canibal	3	0				6
canibalismo	6	0	1			6
canibalizar	4	0	4	0		6
canibalização	6	2	0	0	0	6

A tabela 5 deve ser lida assim: na palavra *canibal*, a 1ª sílaba (*ca*) recebeu 3 de 6 votos possíveis e a 2ª sílaba (*ni*) não recebeu votos. Na palavra *canibalismo*, a 1ª sílaba recebeu 6 dos 6 votos possíveis; a 2ª não recebeu votos e a 3ª sílaba recebeu 1 de 6 votos possíveis. Em *canibalizar*, a 1ª sílaba recebeu 4 dos 6 votos possíveis; a 2ª sílaba não recebeu votos; a 3ª sílaba (*ba*) recebeu 4 dos 6 votos possíveis e a 4ª sílaba (*li*) não recebeu votos. Em *canibalização*, a 1ª sílaba recebeu 6 dos 6 votos possíveis; a 2ª sílaba recebeu 2 de 6 votos possíveis; as demais sílabas não receberam votos.

<sup>40</sup> *Uma* na posição *forte* (ele disse ..... de novo) e *uma* na posição *fraca* (ele disse .... hoje, de novo).

A tabela 6 apresenta os resultados do locutor 1 para o grupo de vocábulos *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* na posição sintaticamente *fraca* (ele disse .... hoje, de novo).

Tabela 6: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente na posição *fraca*.

Síl pretônicas Vocábulos	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba na posição <i>fraca</i>
canibal	2	0				6
canibalismo	6	0	1			6
canibalizar	6	0	4	0		6
canibalização	6	0	2	1	0	6

A tabela 6 é semelhante à tabela 4, com a diferença de que se refere aos casos em que a frase-moldura utilizada era *ele disse ... hoje, de novo*. Por isto, a coluna mais à direita identifica o total de votos possíveis para cada sílaba na posição *fraca*.

Para que não tenhamos um número muito elevado de tabelas neste capítulo, resolvemos reunir os resultados referentes aos contextos *forte* e *fraco* em uma única tabela. A tabela 7 reúne os resultados das tabelas 4 e 6. Os números em formato normal referem-se aos votos obtidos pelas sílabas pretônicas na posição *forte* (ele disse ..... de novo) e os números em **italico e negrito** referem-se à posição *fraca* (ele disse .... hoje, de novo).

Tabela 7: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos
----------------	----	----	----	----	----	----------------

Vocábulo						possíveis para cada sílaba
canibal	3/ 2	0/ 0				6/ 6
canibalismo	6/ 6	0/ 0	1/ 1			6/ 6
canibalizar	4/ 6	0/ 0	4/ 4	0/ 0		6/ 6
canibalização	6/ 6	2/ 0	0/ 2	0/ 1	0/ 0	6/ 6

A tabela 7 deve ser lida assim: na palavra *canibal*, a 1ª sílaba (*ca*) recebeu 3 de 6 votos possíveis na posição *forte* e 2 de 6 na posição *fraca*; a 2ª sílaba (*ni*) não recebeu votos. Na palavra *canibalismo*, a 1ª sílaba recebeu 6 dos 6 votos possíveis nas duas posições; a 2ª e a 3ª sílabas receberam 1 dos 6 votos possíveis em cada uma das posições. Em *canibalizar*, a 1ª sílaba recebeu 4 dos 6 votos possíveis na posição *forte* e 6 dos 6 na posição *fraca*; a 2ª sílaba não recebeu votos; a 3ª sílaba (*ba*) recebeu 4 dos 6 votos possíveis nas duas posições; a 4ª sílaba (*li*) não recebeu votos. Em *canibalização*, a 1ª sílaba recebeu 6 dos 6 votos possíveis nas duas posições; a 2ª sílaba recebeu 2 dos 6 votos possíveis na posição *forte* e não recebeu nenhum voto na posição *fraca*; a 3ª sílaba (*ba*) recebeu 2 dos 6 votos possíveis na posição *fraca* e nenhum voto na posição *forte*; a 4ª sílaba (*li*) recebeu 1 voto dos 6 possíveis na posição *fraca* e nenhum voto na posição *forte*.

Retomamos aqui as questões investigadas nesta pesquisa: (i) a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência é constante, ou admite variação? e (ii) pode manifestar-se mais de um acento secundário por vocábulo? Com base nos resultados que passamos a apresentar a seguir, procuramos responder a essas duas questões.

## 5.2 Locutor 1<sup>41</sup>

O corpus dos estudos de Moraes (2003 a,b) sobre o acento secundário é formado por 5 grupos de vocábulos. No entanto, ele apresenta os resultados do teste de percepção, em forma de tabelas, para apenas um desses grupos: *canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização*. Decidimos apresentar não só os resultados deste grupo de vocábulos, mas também os resultados de outros grupos. Seleccionamos os resultados dos grupos de vocábulos em que tivemos uma maior concordância dos juízes na marcação das sílabas portadoras de acento secundário.

Como já dissemos anteriormente, nesta pesquisa investigamos a possibilidade de incidência de acento secundário na 1ª ou na 2ª sílaba e também a possibilidade de manifestação de mais de uma proeminência secundária por vocábulo.

O **locutor 1** parece tender ao padrão *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba pretônica e apenas as palavras *canibalizar, responsabilidade e responsabilização* apresentaram mais de um acento secundário. Os resultados<sup>42</sup> que comprovam estas constatações são apresentados a seguir.

Passamos agora a apresentar resultados que trazem evidências para responder à questão (i) a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência é constante, ou admite variação?

Repetimos aqui a tabela 7 que traz os resultados do locutor 1 para o grupo de palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização*.

Vale lembrar que os números em formato normal referem-se aos votos obtidos pelas sílabas pretônicas na posição forte (ele disse ..... de novo) e os números em **itálico e negrito** referem-se à posição fraca (ele disse .... hoje, de novo).

---

<sup>41</sup> O locutor 1 é do sexo masculino, tem 28 anos e tem 3º grau completo.

<sup>42</sup> Os resultados de todos os grupos de vocábulos estão nos Anexos.

Consideramos significativos os resultados em que 4 dos 6 juízes concordaram com a marcação das sílabas portadoras de acento secundário<sup>43</sup>.

Tabela 8: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
canibal	3/ 2	0/ 0				6/ 6
canibalismo	6/ 6	0/ 0	1/ 1			6/ 6
canibalizar	4/ 6	0/ 0	4/ 4	0/ 0		6/ 6
canibalização	6/ 6	2/ 0	0/ 2	0/ 1	0/ 0	6/ 6

A julgar pelos resultados das palavras *canibalizar*, *canibalismo* e *canibalização*, conforme a tabela 8, diríamos que o locutor 1 tende ao padrão de *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba, uma vez que praticamente todos os juízes marcaram esta sílaba como portadora de acento secundário nas duas posições na frase. Apenas os resultados da palavra *canibal* não se mostraram tão claros, pois a 1ª sílaba (*ca*) recebeu 3 dos 6 votos possíveis (50% de concordância entre os juízes) na posição *forte* e 2 dos 6 de votos (cerca de 33% de concordância) na posição *fraca*.

Na tabela 9, vemos os resultados das palavras *categoria/ categorizar e categorização*.

<sup>43</sup> Pesquisas experimentais que utilizam a percepção de juízes, tais como as de Post (1999) e Thibault e Ouellet (s/d) consideram significativos os resultados em que pelo menos 2 de 3 juízes tiveram o mesmo julgamento.

Tabela 9: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *categoria/ categorizar/ categorização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	te	go	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
<b>Vocábulo</b>						
categoria	6/ 6	0/ 0	0/ 0			6/ 6
categorizar	6/ 6	1/ 0	2/ 2	0/ 0		6/ 6
categorização	5/ 6	0/ 1	2/ 1	0/ 1	0/ 0	6/ 6

Pelo que podemos observar na tabela 9, os resultados das palavras *categoria*, *categorizar* e *categorização* também mostram uma tendência ao padrão de *proeminência inicial*, pois praticamente todos os juízes marcaram a 1ª sílaba como portadora de acento secundário nas duas posições na frase.

A tabela 10 mostra os resultados das palavras *secular/ secularizo/ secularizar/ secularização*.

Tabela 10: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *secular/ secularizo/ secularizar/ secularização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	se	cu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
<b>Vocábulo</b>						
secular	6/ 3	0/ 0				6/ 6
secularizo	4/ 3	1/ 1	1/ 1			6/ 6
secularizar	6/ 6	0/ 0	2/ 3	0/ 0		6/ 6
secularização	6/ 6	0/ 1	2/ 1	1/ 1	0/ 0	6/ 6

Os resultados das palavras *secularizar* e *secularização*, conforme a tabela 10, também parecem confirmar a tendência do locutor 1 ao padrão de *proeminência inicial*, pois *todos* os juízes marcaram a 1ª sílaba pretônica como portadora de acento secundário nas duas posições na frase. Os resultados para a palavra *secular* e *secularizo* indicam essa mesma tendência na posição *forte*, uma vez que a maioria dos juízes também marcou a 1ª sílaba pretônica como portadora de acento secundário nesta posição.

Como já dissemos, de acordo com os votos dos 6 juizes, foi possível perceber que o **locutor 1** tende ao padrão *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba pretônica para quase todas as palavras dos 10 grupos de vocábulos. No entanto, as palavras *amortecer/ amortecido/ amortecimento* e *contabilizar* apresentam acento secundário na segunda sílaba. Os resultados destas palavras encontram-se nas tabelas 11 e 12.

Tabela 11: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *amortecer/ amortecido/ amortecimento* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas \ Vocábulos	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
amortecer	1/ <b>1</b>	5/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
amortecido	0/ <b>0</b>	5/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
amortecimento	6/ <b>0</b>	0/ <b>6</b>	2/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

Os resultados das palavras *amortecer/ amortecido/ amortecimento*, conforme a tabela 11, mostram que, nestas palavras, o locutor 1 apresenta acento secundário na 2ª sílaba. Na palavra *amortecer*, a maioria dos juizes marcou esta sílaba como portadora de acento secundário nas posições forte e fraca. Já na palavra *amortecido*, todos os juizes marcaram acento secundário na 2ª sílaba na posição *forte*.

A palavra *amortecimento*, por outro lado, apresenta variação entre as duas primeiras sílabas conforme a posição fraca ou forte. O acento secundário recai na 2ª sílaba

na posição fraca (6 votos, 100% de concordância) e na 1ª sílaba na posição forte (6 votos, 100% de concordância)<sup>44</sup>.

Tabela 12: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *contabilizar/ contabilização/ contabilidade* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	con	ta	bi	li	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
contabilizar	5/ 2	0/ 5	3/ 1	0/ 0	6/ 6
contabilização	6/ 6	0/ 1	1/ 1	1/ 1	6/ 6
contabilidade	4/ 5	0/ 0	2/ 0	0/ 0	6/ 6

Na tabela 12, observamos que as palavras *contabilização* e *contabilidade* seguem a tendência da maioria dos resultados, qual seja, apresentam acento secundário na 1ª sílaba. A palavra *contabilizar*, por outro lado, apresenta variação entre a 1ª e a 2ª sílaba pretônica em função da posição sintática. Na posição *forte* (ele disse .... de novo), o AS recai na 1ª sílaba e na posição *fraca* (ele disse .... hoje, de novo), ele recai na 2ª sílaba.

Em suma, os resultados parecem indicar que o **locutor 1** tende ao padrão *proeminência inicial*, como pudemos observar nas tabelas 8, 9 e 10, na maioria das palavras dos 10 grupos de vocábulos<sup>45</sup>. Contudo, as palavras *amortecer* e *amortecido* apresentam acento secundário na segunda sílaba pretônica. Além disso, as palavras *amortecimento* e *contabilizar* variam a incidência do AS entre as duas primeiras sílabas em função de distintas posições na frase.

Passamos agora a apresentar alguns dos resultados para a questão (ii) pode manifestar-se mais de um acento secundário por vocábulo?

<sup>44</sup> Apesar dos resultados parecerem indicar uma possível influência da posição sintática na frase para a localização do AS na palavra *amortecimento*, a ausência de evidências em outras palavras não permite afirmações conclusivas.

<sup>45</sup> Os resultados para os demais grupos de vocábulos estão nos Anexos.

Ao observarmos o conjunto dos resultados<sup>46</sup>, podemos perceber que apenas as palavras *canibalizar*, *responsabilidade* e *responsabilização* manifestam além de um AS na 1ª sílaba, um AS na 3ª sílaba pretônica, de acordo com pelo menos 4 dos 6 juízes. Os resultados para estas palavras estão nas tabelas 13 e 14. A tabela 13 repete os resultados da tabela 6.

Tabela 13: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas \ Vocábulo	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
canibal	3/ 2	0/ 0				6/ 6
canibalismo	6/ 6	0/ 0	1/ 1			6/ 6
canibalizar	4/ 6	0/ 0	4/ 4	0/ 0		6/ 6
canibalização	6/ 6	2/ 0	0/ 2	0/ 1	0/ 0	6/ 6

A tabela 14 mostra os resultados do locutor 1 para o grupo de palavras *responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização*.

Tabela 14: Loc 1. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas \ Vocábulo	res	pon	sa	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
responsável	1/ 2	0/ 0					6/ 6
responsabilizar	6/ 6	0/ 0	3/ 3	0/ 0	0/ 0		6/ 6
responsabilidade	4/ 4	0/ 0	4/ 2	0/ 0	0/ 0		6/ 6
responsabilização	1/ 2	1/ 1	1/ 4	0/ 0	0/ 0	0/ 0	6/ 6

Em virtude do número muito reduzido de palavras em que os juízes perceberam mais de um acento secundário, é possível dizer que, no locutor 1, a tendência é de se manifestar apenas um acento secundário em cada palavra.

### 5.3 Locutor 2<sup>47</sup>

O locutor 2 teve problemas de performance durante a leitura de algumas palavras do *corpus*, as quais tiveram de ser retiradas do instrumento de pesquisa apresentado aos juízes. Por isso ele tem no total 70 formas-alvo (35 na posição forte e 35 na posição fraca).

No que diz respeito à localização do acento secundário, foi possível perceber que o **locutor 2** tende ao padrão *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba pretônica. Apenas as palavras *canibalização* e *secularizar* apresentaram mais de uma proeminência secundária. Os resultados<sup>48</sup> que comprovam estas constatações são apresentados a seguir.

Passamos agora a apresentar resultados que trazem evidências para a localização de uma proeminência secundária inicial.

Tabela 15: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas \ Vocábulo	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
canibal <sup>49</sup>	0/ 1	0/ 0				0/ 6
canibalismo	4/ 2	0/ 4	0/ 0			6/ 6
canibalizar	2/ 4	0/ 1	3/ 0	0/ 0		6/ 6
canibalização	5/ 5	1/ 1	1/ 4	1/ 0	0/ 0	6/ 6

<sup>46</sup> Cf. Anexos.

<sup>47</sup> O locutor 2 é do sexo feminino, tem 35 anos e está cursando o ensino superior.

<sup>48</sup> Os resultados de todos os grupos de vocábulos estão nos Anexos.

<sup>49</sup> A palavra *canibal* foi retirada da análise na posição *forte*, pois o locutor teve problemas de performance.

De acordo com os juízes, a palavra *canibalização* é a única que apresenta AS na 1ª sílaba nas duas posições na frase, ao passo que a palavra *canibalizar* tem acento secundário na 1ª sílaba apenas na posição fraca. A palavra *canibalismo*, por outro lado, manifesta acento secundário ora na 1ª sílaba ora na 2ª, dependendo da posição sintática. Além disso, os resultados para a palavra *canibal*, não se mostraram claros, já que o locutor teve problemas de performance na posição forte.

Com base nos resultados deste grupo de vocábulos, não é possível identificar qual tendência acentual o locutor 2 apresenta.

Os resultados dos grupos *regular/ regularizo/ regularizar/ regularização* e *civilizar/ civilizado/ civilização*, por outro lado, parecem indicar de forma mais clara uma tendência ao padrão proeminência inicial.

A tabela 16 mostra os resultados das palavras *regular/ regularizo/ regularizar/ regularização*.

Tabela 16: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *regular/ regularizo/ regularizar/ regularização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas Vocábulos	re	gu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
regular	4/ 3	0/ 0				6/ 6
regularizo	6/ 4	0/ 0	0/ 0			6/ 6
regularizar <sup>50</sup>	6/ 0	0/ 0	3/ 0	0/ 0		6/ 0
regularização	6/ 6	0/ 0	1/ 1	1/ 1	0/ 0	6/ 6

Os resultados das palavras *regularizo* e *regularização*, conforme a tabela 16, indicam que o locutor 2 tende ao padrão de *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba, uma vez que *praticamente todos* os juízes marcaram esta sílaba como portadora de acento secundário nas duas posições na frase. Os resultados para a palavra

*regular* e *regularizar* também indicam essa tendência na posição *forte*, já que a maioria dos juízes marcou esta sílaba como portadora de acento secundário nesta posição.

Na tabela 17, vemos os resultados das palavras *civilizar/ civilizado* e *civilização*.

Tabela 17: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *civilizar/ civilizado/ civilização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas Vocábulo	ci	vi	li	za	da	Total de votos possíveis para cada sílaba
civilizar	6/ 5	0/ 0	0/ 0			6/ 6
civilizado	4/ 2	0/ 0	0/ 0			6/ 6
civilização	5/ 6	0/ 0	1/ 2	0/ 0		6/ 6

Pelo que podemos observar na tabela 17, os resultados das palavras *civilizar* e *civilização* também mostram uma tendência ao padrão de *proeminência inicial*, uma vez que *praticamente todos* os juízes marcaram esta sílaba como portadora de acento secundário nas duas posições na frase. Os resultados da palavra *civilizado*<sup>51</sup> indicam essa mesma tendência na posição *forte*, já que a maioria dos juízes marcou esta sílaba como portadora de acento secundário nesta posição.

Como já dissemos, de acordo com os votos dos 6 juízes, foi possível perceber que o **locutor 2** tende ao padrão *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba pretônica para quase todas as palavras dos 10 grupos de vocábulos. No entanto, as palavras *amortecer/ amortecido/ amortecimento* e *canibalismo* apresentam acento secundário na segunda sílaba. Os resultados destas palavras encontram-se nas tabelas 18 e 19. Os resultados da tabela 19 repetem os da tabela 15.

<sup>50</sup> A palavra *regularizar* foi retirada da análise na posição *fraca*, pois o locutor teve problemas de performance.

<sup>51</sup> Vale o mesmo comentário da nota 49 para a palavra *civilizado*.

Tabela 18: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *amortecer/ amortecido/ amortecimento* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos					
amortecer	0/ <b>1</b>	4/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
amortecido	0/ <b>0</b>	5/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
amortecimento	3/ <b>6</b>	2/ <b>2</b>	2/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

Nas palavras *amortecer* e *amortecido*, a maioria dos juízes marcou a 2ª sílaba como portadora de acento secundário nas posições forte e fraca. A palavra *amortecimento*, por outro lado, apresenta acento secundário na 1ª sílaba na posição *fraca*, uma vez que, *todos* os juízes marcou acento secundário nesta sílaba.

Tabela 19: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos						
canibal <sup>52</sup>	0/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>				0/ <b>6</b>
canibalismo	4/ <b>2</b>	0/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>			6/ <b>6</b>
canibalizar	2/ <b>4</b>	0/ <b>1</b>	3/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
canibalização	5/ <b>5</b>	1/ <b>1</b>	1/ <b>4</b>	1/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

Na tabela 19, observamos que as palavras *canibalizar* e *canibalização* seguem a tendência da maioria dos resultados, qual seja, apresentam acento secundário na 1ª sílaba. A palavra *canibalismo*, por outro lado, apresenta variação entre a 1ª e a 2ª sílaba pretônica em função da posição sintática. Na posição *forte* (ele disse .... de novo), o AS recai na 1ª sílaba e, na posição *fraca* (ele disse .... hoje, de novo), ele recai na 2ª sílaba.

Em suma, os resultados parecem indicar que o **locutor 2** tende ao padrão *proeminência inicial*, como pudemos observar nas tabelas 16 e 17, na maioria das palavras

<sup>52</sup> A palavra *canibal* foi retirada da análise na posição *forte*, pois o locutor teve problemas de performance.

dos 10 grupos de vocábulos. Contudo, as palavras *amortecer* e *amortecido* apresentam acento secundário na 2ª sílaba pretônica. Além disso, a palavra *canibalismo* varia a incidência do AS entre as duas primeiras sílabas em função de distintas posições na frase.

Passamos agora a apresentar resultados que dizem respeito à manifestação de mais de uma proeminência secundária por vocábulo.

Ao observarmos o conjunto dos resultados<sup>53</sup>, podemos perceber que apenas as palavras *canibalização* e *secularizar* manifestam além de um AS na 1ª sílaba, um AS na 3ª sílaba pretônica, de acordo com pelo menos 4 dos 6 juízes. Os resultados para estas palavras estão nas tabelas 20 e 21. A tabela 20 repete os resultados da tabela 15.

Tabela 20: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
<b>Vocábulos</b>						
canibal <sup>54</sup>	0/ 1	0/ 0				0/ 6
canibalismo	4/ 2	0/ 4	0/ 0			6/ 6
canibalizar	2/ 4	0/ 1	3/ 0	0/ 0		6/ 6
canibalização	5/ 5	1/ 1	1/ 4	1/ 0	0/ 0	6/ 6

Tabela 21: Loc 2. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *secular/ secularizo/ secularizar/ secularização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	se	cu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
<b>Vocábulos</b>						
secular	3/ 6	0/ 0				6/ 6
secularizo	5/ 4	0/ 1	0/ 0			6/ 6
secularizar	5/ 4	0/ 1	1/ 4	0/ 0		6/ 6
secularização	6/ 5	1/ 1	1/ 1	1/ 1	0/ 0	6/ 6

<sup>53</sup> Cf. Anexos.

<sup>54</sup> A palavra *canibal* foi retirada da análise na posição *forte*, pois o locutor teve problemas de performance.

Em virtude do número muito reduzido de palavras em que os juízes perceberam nitidamente mais de um acento secundário, é possível dizer que, neste locutor, se manifesta apenas um acento secundário em cada palavra.

#### 5.4 Locutor 3<sup>55</sup>

O locutor 3 também teve problemas de performance durante a leitura de algumas palavras do *corpus*, as quais foram retiradas do instrumento de pesquisa apresentado aos juízes. Por isso ele tem no total 62 formas-alvo (32 na posição forte e 30 na posição fraca).

Passamos agora a apresentar resultados que trazem evidências para a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência secundária.

Iniciamos, como nos outros casos, a apresentação dos resultados com o grupo de vocábulos *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização*. Entretanto, cabe alertar que, as palavras *canibalizar* e *canibalização* foram retiradas da análise, conforme a tabela 22, pois o locutor 3 teve problemas de performance com estas palavras nas posições *forte* e *fraca*. Em virtude do número reduzido de dados não é possível fazer uma análise adequada deste grupo de vocábulos.

Tabela 22: Loc 3. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar / canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos						
canibal	2/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>				6/ <b>6</b>

<sup>55</sup> O locutor 3 é do sexo feminino, tem 55 anos e é professora universitária aposentada.

canibalismo	2/ 6	2/ 0	0/ 0			6/ 6
canibalizar	-	-	-	-		0
canibalização	-	-	-	-	-	0

Portanto, passamos a analisar os resultados de outros grupos de vocábulos para verificar se há tendência do locutor 3 ao padrão proeminência inicial. Os resultados dos grupos *contabilizar/ contabilização/ contabilidade*, conforme a tabela 23, e *parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização*, conforme a tabela 24, parecem indicar essa tendência.

Tabela 23: Loc 3. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *contabilizar/ contabilização/ contabilidade* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas \ Vocábulos	con	ta	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
contabilizar	5/ 6	0/ 0	1/ 0	0/ 0		6/ 6
contabilização	6/ 6	0/ 2	0/ 0	1/ 0		6/ 6
contabilidade	5/ 6	0/ 0	1/ 0	0/ 0		6/ 6

Tabela 24: Loc 3. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas \ Vocábulos	pa	ra	be	ni	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
parabéns	4/ 4	0/ 0				6/ 6
parabenizo	6/ 6	0/ 1	0/ 0			6/ 6
parabenizar	6/ 6	1/ 1	3/ 3	0/ 0		6/ 6
parabenização <sup>56</sup>	6/ 0	0/ 0	1/ 0	2/ 0	0/ 0	6/ 0

Conforme os resultados das palavras *contabilizar*, *contabilização* e *contabilidade* e *parabéns*, *parabenizo* e *parabenizar*, nas tabelas 23 e 24, pode-se dizer que o locutor 3 tende ao padrão de *proeminência inicial*, uma vez que *praticamente todos* os juízes marcaram a 1ª sílaba como portadora de acento secundário nas duas posições na frase.

De acordo com os votos dos 6 juízes, foi possível perceber que o **locutor 3** tende ao padrão *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba pretônica para quase todas as palavras dos 10 grupos de vocábulos. As únicas exceções são as palavras *amortecer* e *amortecido*, que apresentam acento secundário na segunda sílaba. Os resultados deste grupo de vocábulos encontram-se na tabela 25.

Tabela 25: Loc 3. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *amortecer/ amortecido/ amortecimento* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos					
amortecer	0/ 0	6/ 6	0/ 1		6/ 6
amortecido	0/ 0	6/ 6	0/ 0		6/ 6
amortecimento	0/ 6	6/ 1	1/ 2	0/ 0	6/ 6

Os resultados das palavras *amortecer* e *amortecido*, conforme a tabela 25, mostram que, nestas palavras, o locutor 3 também apresenta acento secundário na 2ª sílaba. Na palavra *amortecer*, a maioria dos juízes marcou esta sílaba como portadora de acento secundário nas posições forte e fraca. Já na palavra *amortecido*, *todos* os juízes marcaram acento secundário na 2ª sílaba apenas na posição *forte*. A palavra *amortecimento*, por outro

<sup>56</sup> A palavra *parabenização* foi retirada da análise na posição *fraca*, pois o locutor teve problemas de performance.

lado, apresenta variação entre as duas primeiras sílabas conforme a posição na frase. O acento secundário recai na 2ª sílaba na posição fraca (6 votos, 100% de concordância) e na 1ª sílaba na posição forte (6 votos, 100% de concordância)<sup>57</sup>.

Em suma, os resultados parecem indicar que o **locutor 3** tende ao padrão *proeminência inicial*, como pudemos observar nas tabelas 23 e 24, na maioria das palavras dos 10 grupos de vocábulos. Contudo, as palavras *amortecer* e *amortecido* apresentam acento secundário na segunda sílaba pretônica. Além disso, as palavras *amortecimento* e *contabilizar* variam a incidência do AS entre as duas primeiras sílabas em função de distintas posições na frase.

No que diz respeito à segunda questão, constata-se que os juízes não perceberam a manifestação de mais de um acento secundário em nenhuma palavra. Em virtude disso, é possível dizer que apenas um acento secundário é manifestado em cada palavra.

### 5.5 Locutor 4<sup>58</sup>

Também o locutor 4 teve problemas de performance durante a leitura de algumas palavras do *corpus*, as quais tiveram de ser retiradas do instrumento de pesquisa apresentado aos juízes. Por isso ele tem no total 67 formas-alvo (33 na posição forte e 34 na posição fraca).

No que diz respeito à possibilidade de variação na incidência de acento secundário na 1ª ou na 2ª sílaba, foi possível perceber que o **locutor 4** tende ao padrão *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba pretônica. Além disso, verificou-se que apenas

---

<sup>57</sup> Apesar dos resultados parecerem indicar uma possível influência da posição sintática na frase para a localização do AS na palavra *amortecimento*, não nos deteremos nessa questão.

<sup>58</sup> O locutor 4 é do sexo feminino, tem 21 anos e concluiu o Ensino Médio.

as palavras *canibalizar*, *canibalização* e *responsabilidade* apresentaram mais de um acento secundário. Os resultados<sup>59</sup> que comprovam estas constatações são apresentados a seguir.

Passamos agora a apresentar resultados que trazem evidências para a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) de proeminência secundária.

Os resultados dos vocábulos canibalismo, *canibalizar* e *canibalização* mostrados na tabela 26, e os vocábulos *categorizar* e *categorização*, mostrados na tabela 27, parecem indicar que o locutor 4 tende ao padrão de proeminência inicial, isto é, acento secundário preponderantemente na 1ª sílaba, uma vez que a maioria dos juízes marcou esta sílaba como portadora de acento secundário nas duas posições na frase. As palavras *canibal* e *categoria* não mostraram resultados conclusivos.

Tabela 26: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos						
canibal	3/ 3	0/ 0				6/ 6
canibalismo	6/ 3	0/ 0	0/ 2			6/ 6
canibalizar	4/ 5	0/ 0	4/ 3	0/ 0		6/ 6
canibalização	6/ 5	0/ 0	3/ 4	1/ 2	0/ 0	6/ 6

Tabela 27: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *categoria/ categorizar/ categorização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	te	go	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos						
categoria	2/ 1	1/ 2	0/ 0			6/ 6

<sup>59</sup> Os resultados de todos os grupos de vocábulos estão nos Anexos.

categorizar	6/ 6	0/ 0	3/ 2	0/ 0		6/ 6
categorização	5/ 6	1/ 1	3/ 3	0/ 0	0/ 0	6/ 6

Pelo que podemos observar na tabela 28, os resultados das palavras *parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização* também mostram uma tendência ao padrão de *proeminência inicial*, uma vez que *praticamente todos* os juízes marcaram esta sílaba como portadora de acento secundário nas duas posições na frase.

Tabela 28: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	pa	ra	be	ni	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
parabéns	5/ 4	0/ 0				6/ 6
parabenizo	5/ 3	1/ 1	0/ 0			6/ 6
parabenizar	6/ 6	1/ 1	3/ 3	0/ 0		6/ 6
parabenização	6/ 6	2/ 1	3/ 2	0/ 1	0/ 0	6/ 6

Como já dissemos, de acordo com os votos dos 6 juízes, foi possível perceber que o **locutor 4** tende ao padrão *proeminência inicial*, isto é, acento secundário na 1ª sílaba pretônica para quase todas as palavras dos 10 grupos de vocábulos. As únicas exceções são as palavras *amortecer* e *amortecido*, que apresentam acento secundário na segunda sílaba. Os resultados destas palavras encontram-se na tabela 29.

Tabela 29: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *amortecer, amortecido e amortecimento* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
amortecer	1/ 0	4/ 5	0/ 0		6/ 6
amortecido	2/ 1	3/ 4	0/ 0		6/ 6

amortecimento	6/ 5	2/ 2	2/ 2	0/ 0	6/ 6
---------------	------	------	------	------	------

Nas palavras *amortecer* e *amortecido*, a maioria dos juízes marcou a 2ª sílaba como portadora de acento secundário nas posições forte e fraca. A palavra *amortecimento*, por outro lado, apresenta acento secundário na 1ª sílaba, uma vez que, praticamente *todos* os juízes marcaram acento secundário nesta sílaba nas duas posições na frase.

Em suma, os resultados parecem indicar que o **locutor 4** tende ao padrão *proeminência inicial*, como pudemos observar nas tabelas 26, 27 e 28, na maioria das palavras dos 10 grupos de vocábulos. Contudo, as palavras *amortecer* e *amortecido* apresentam acento secundário na 2ª sílaba pretônica.

Passamos agora a apresentar resultados para a segunda questão.

Ao observarmos o conjunto dos resultados<sup>60</sup>, podemos perceber que apenas as palavras *canibalizar*, *canibalização* e *responsabilidade* manifestam além de um AS na 1ª sílaba, um AS na 3ª sílaba pretônica, de acordo com pelo menos 4 dos 6 juízes. Os resultados para estas palavras estão nas tabelas 30 e 31. A tabela 30 repete os resultados da tabela 25.

Tabela 30: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos						
canibal	3/ 3	0/ 0				6/ 6
canibalismo	6/ 3	0/ 0	0/ 2			6/ 6
canibalizar	4/ 5	0/ 0	4/ 3	0/ 0		6/ 6
canibalização	6/ 5	0/ 0	3/ 4	1/ 2	0/ 0	6/ 6

<sup>60</sup> Cf. Anexos.

Tabela 31: Loc 4. Número de votos que cada sílaba pretônica das palavras *responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas Vocábulo	res	pon	sa	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílabo
responsável	3/ 4	0/ 0					6/ 6
responsabilizar	4/ 3	0/ 0	3/ 2	0/ 0	0/ 0		6/ 6
responsabilidade	5/ 2	0/ 0	3/ 4	0/ 0	0/ 0		6/ 6
responsabilização	6/ 6	0/ 0	3/ 2	0/ 2	0/ 0	0/ 0	6/ 6

Em virtude do número muito reduzido de palavras em que os juízes perceberam mais de um acento secundário, é possível dizer que, neste locutor, se manifesta apenas um acento secundário em cada palavra.

## 5.6 Conclusão

O objetivo deste capítulo foi responder às seguintes questões: (i) a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência é constante, ou admite variação? e (ii) pode se manifestar mais de um acento secundário por vocábulo?, com base no julgamento dos 6 juízes para cada um dos 4 locutores.

No que diz respeito à questão (i), os resultados de cada um dos locutores mostram que todos eles tendem ao padrão *proeminência inicial*, isto é, a localização de acento secundário na 1ª sílaba em quase todas as palavras dos 10 grupos de vocábulos. As palavras *amortecido* e *amortecer* são as únicas exceções. Os juízes perceberam, nestas palavras, acento secundário na 2ª sílaba em todos os locutores.

Com relação à questão (ii), poderíamos dizer que se manifesta apenas um acento secundário em cada palavra, pois os juízes perceberam mais de um acento secundário em

um número muito reduzido de palavras. No entanto, deixamos esta questão em aberto para ser melhor investigada no próximo capítulo, no qual analisamos os resultados de cada grupo de palavras do *corpus*.

## 6 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR VOCÁBULO

No capítulo anterior, apresentamos os resultados de cada um dos quatro locutores e procuramos responder, com base no julgamento dos 6 juízes, às seguintes questões: (i) *a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência é constante, ou admite variação?* e (ii) *pode se manifestar mais de um acento secundário por vocábulo?*

Os resultados que obtivemos parecem indicar uma forte tendência dos quatro locutores ao padrão de proeminência inicial, isto é, acento secundário na 1ª sílaba pretônica, e parecem indicar também que não há variação na incidência de acento secundário entre a 1ª e a 2ª sílabas. No que diz respeito à questão (ii), parece não haver manifestação de mais de um acento secundário por vocábulo.

Neste capítulo, discutimos essas mesmas questões com base nos resultados obtidos por grupo de vocábulos e também para o conjunto de todos os vocábulos. Fazemos isso, pois queremos analisar, não só o comportamento dos locutores, mas também o comportamento dos vocábulos no que se refere à incidência do acento secundário.

Além disso, queremos testar as conclusões de Collischonn (1994) de que mais de um acento secundário pode ser encontrado em um mesmo vocábulo (se ele tiver quatro ou mais sílabas pretônicas). E também de que ele segue alternância binária e, que possa

alternar sua incidência entre a primeira e a segunda sílaba em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas.

Para tanto, este capítulo organiza-se da seguinte maneira: na seção 6.1, analisamos os resultados de todos os locutores para os 10 grupos de vocábulos; nas seções 6.2 e 6.3, discutimos os resultados para os vocábulos com número *par* e *ímpar* de sílabas pretônicas, respectivamente; e, na seção 6.4, concluímos o capítulo.

## **6.1 Análise dos resultados de todos os locutores para cada grupo de vocábulos**

Nesta seção analisamos os resultados obtidos a partir do julgamento dos 6 juízes para os nossos 10 grupos de vocábulos. Subdividimos a análise em 10 subseções, cada subseção dedicada a um grupo de vocábulos. Uma análise em função do número de sílabas pretônicas das palavras é feita nas seções 6.2 e 6.3. Nesta subseção e nas subseções subsequentes, procuramos responder às seguintes questões: (i) *a localização da(s) sílaba(s) portadora(s) da proeminência é constante, ou admite variação?* e (ii) *pode se manifestar mais de um acento secundário por vocábulo?*

Antes de apresentarmos esses resultados, explicitamos a organização de nossas tabelas na subseção 6.1.1.

### 6.1.1 Organização das tabelas

A organização de nossos dados deveu-se ao fato de que se constatou, na análise exposta no capítulo anterior, que determinados grupos de vocábulos apresentaram um padrão particular de acento secundário.

As tabelas organizam-se da seguinte forma: na primeira coluna, temos os vocábulos colocados em ordem crescente de sílabas pretônicas. A seguir, temos uma coluna para cada sílaba pretônica dos vocábulos, as células sombreadas significam que aquelas sílabas são tônicas ou não existem na palavra considerada. Os números que estão na última coluna (denominada *total de votos possíveis para cada sílaba*) correspondem ao total de votos que aquela sílaba pode receber.

Tomemos como exemplo a tabela 32 com os resultados do grupo de vocábulos *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização*.

Tabela 32. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas \ Vocábulos	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
canibal <sup>61</sup>	18/ 42%	0				42
canibalismo	35/ 72%	6/ 12%	4/ 8%			48
canibalizar <sup>62</sup>	25/ 69%	1/ 2%	18/ 50%	0		36
canibalização <sup>63</sup>	33/ 91%	2/ 5%	14/ 38%	5/ 13%	0	36

<sup>61</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura das palavras *canibal* (em 6 ocorrências), *canibalizar* (em 12 ocorrências) e *canibalização* (em 12 ocorrências), por isso tivemos que retirar essas ocorrências da pesquisa.

<sup>62</sup> Ver nota 63.

<sup>63</sup> Ver nota 63.

Os números que estão nas células das sílabas pretônicas referem-se aos votos dados pelos juízes para estas sílabas. Colocamos ao lado destes números, separados por uma barra vertical, a razão entre o número de votos recebidos e o número total de votos possíveis em termos de porcentagem.

O número de ocorrências de cada palavra é obtido pela multiplicação do número de informantes (4) pelo número de vezes (2) que cada palavra foi lida (uma na posição sintaticamente forte *ele disse ..... de novo* e outra na fraca *ele disse .... hoje, de novo*), vezes o número de juízes (6), num total de 48 ocorrências.

Neste capítulo, não vamos separar os resultados em virtude dessas posições, pois, como foi constatado no capítulo anterior, diferenças significativas entre os dois tipos de posições ficaram restritas a um pequeno número de casos.

A tabela 32 deve ser lida assim: na palavra *canibal*, a 1ª sílaba (*ca*) recebeu 18 de 42 votos possíveis (42%) e a 2ª sílaba (*ni*) não recebeu votos. Na palavra *canibalismo*, a 1ª sílaba recebeu 35 dos 48 votos possíveis (75%); a 2ª sílaba recebeu 6 dos 48 votos possíveis (12%) e a 3ª sílaba recebeu 4 de 48 votos possíveis (8%). Em *canibalizar*, a 1ª sílaba recebeu 25 dos 36 votos possíveis (69%); a 2ª sílaba recebeu 1 dos 36 votos possíveis (2%); a 3ª sílaba (*ba*) recebeu 18 dos 36 votos possíveis (50%) e a 4ª sílaba (*li*) não recebeu votos. Em *canibalização*, a 1ª sílaba recebeu 33 dos 36 votos possíveis (91%); a 2ª sílaba recebeu 2 de 36 votos possíveis (5%); a 3ª sílaba recebeu 14 dos 36 votos possíveis (38%) e a 4ª sílaba recebeu 5 dos 36 votos possíveis (13%).

O número total de votos possíveis, por vezes, não é o mesmo, por problemas de performance durante a leitura de algumas palavras do *corpus*, as quais foram que ser retiradas do instrumento de pesquisa apresentado aos juízes.

### 6.1.2 Grupo de vocábulos: amortecer/ amortecido/ amortecimento

Na tabela 33, pode-se observar que a palavra *amortecer* apresenta acento secundário na 2ª sílaba pretônica, em 38 das 48 ocorrências, ou seja em 79% das ocorrências. A palavra *amortecido* também apresenta acento secundário na 2ª sílaba, em 33 das 48 ocorrências, isto é, 68% das ocorrências. É importante ressaltar que estas foram as únicas palavras de todo o *corpus* que apresentaram, consistentemente, acento secundário na 2ª sílaba. Podemos dizer que isso ocorre por três razões:

- i) a sílaba inicial (*a*) não tem ataque e por isso seria menos proeminente;
- ii) a 2ª sílaba (*mor*) é pesada e este tipo de sílaba, naturalmente, atrai proeminência; e
- iii) os juízes podem ter segmentado as palavras *amortecer* e *amortecido* e as comparado com a palavra *amor*, que tem acento primário na 2ª sílaba.

Acreditamos que (ii) explique melhor a incidência de acento secundário na 2ª sílaba, no entanto, não temos outras palavras no *corpus* com esta mesma estrutura segmental, qual seja, uma sílaba inicial sem ataque seguida de uma sílaba pesada, para compararmos os resultados e conferirmos a nossa suposição.

Tabela 33: Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *amortecer/ amortecido/ amortecimento* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
amortecer	4/ 8%	38/ 79%	1/ 2%		48
amortecido	3/ 6%	33/ 68%	0		48
amortecimento <sup>64</sup>	32/ 76%	21/ 50%	12/ 28%	0	42

Já a palavra *amortecimento*, apresenta acento secundário na 1ª sílaba em 76% das ocorrências. De acordo com estes resultados, é possível dizer que as palavras *amortecido* e *amortecer* apresentam AS na 2ª sílaba pretônica, ao passo que a palavra *amortecimento* tem AS na 1ª sílaba. Entretanto, a porcentagem de votos para a 2ª sílaba em *amortecimento* não é pequena, por isso, embora não seja possível dizer categoricamente que há variação entre as duas primeiras sílabas nesta palavra, mas há um forte indicativo neste sentido, dado que a diferença de porcentagem, neste caso, é bem menor do que em outros exemplos.

Ainda, conforme a tabela 33, observamos que as palavras *amortecer* e *amortecido* apresentam apenas uma proeminência secundária, o que é esperado, já que qualquer outra proeminência recairia em uma sílaba adjacente a 2ª sílaba proeminente, o que caracterizaria

um choque de acento. No que diz respeito à palavra *amortecimento*, não temos outras proeminências, além da já mencionada possível alternância na incidência de acento entre as duas primeiras sílabas<sup>65</sup>.

Espera-se que as sílabas imediatamente anteriores ao acento primário não sejam percebidas como proeminentes, pois teríamos duas sílabas adjacentes acentuadas, o que, como já dissemos, caracteriza um choque de acentos. Os resultados da tabela 33 confirmam esta expectativa, porquanto a sílaba *te*, que precede a sílaba tônica nas palavras *amortecer* e *amortecido*, e a sílaba *ci*, que precede a sílaba tônica na palavra *amortecimento*, praticamente não receberam votos dos juízes.

Em suma, no que diz respeito à localização do acento secundário, foi possível perceber que, nas palavras *amortecer* e *amortecido*, ele incide na 2ª sílaba pretônica. A palavra *amortecimento*, por outro lado, tem acento na 1ª sílaba, no entanto, há uma porcentagem considerável de votos para a 2ª sílaba nesta palavra. Com relação à manifestação de mais de um acento secundário, os resultados indicam que há apenas uma proeminência secundária por vocábulo.

### 6.1.3 Grupo de vocábulos: canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização

Na tabela 34, observamos que os juízes marcaram acento secundário na 1ª sílaba pretônica nas palavras *canibalismo*, *canibalizar* e *canibalização* em respectivamente 91%, 72% e 69% das ocorrências. Consideramos porcentagens de votos acima de 50% bons

---

<sup>64</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura da palavra *amortecimento* em 6 ocorrências, por isso tivemos que retirá-la da pesquisa.

indicativos da presença de acento secundário. Portanto, as porcentagens das palavras mencionadas anteriormente, parecem indicar de forma consistente a manifestação de uma proeminência secundária na 1ª sílaba pretônica destas palavras. A porcentagem de votos da palavra *canibal* é 42%, portanto menor do que 50%; no entanto, este resultado não pode ser desconsiderado, posto que a 2ª sílaba não recebeu nenhum voto.

Tabela 34. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *canibal/ canibalismo/ canibalizar/ canibalização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
<i>canibal</i> <sup>66</sup>	18/ 42%	0				42
<i>canibalismo</i>	35/ 72%	6/ 12%	4/ 8%			48
<i>canibalizar</i> <sup>67</sup>	25/ 69%	1/ 2%	18/ 50%	0		36
<i>canibalização</i> <sup>68</sup>	33/ 91%	2/ 5%	14/ 38%	5/ 13%	0	36

Ainda, conforme esta tabela, vemos que, nas palavras *canibalizar* e *canibalização*, os juízes perceberam outro acento secundário na 3ª sílaba (*ba*) em respectivamente 50% e 38% das ocorrências. Estas porcentagens são bastante significativas se comparadas às porcentagens da 2ª (*ni*) e da 4ª (*li*) sílabas. Parece haver nestas duas palavras uma

<sup>65</sup> Alguns juízes, contrariamente ao que se esperava, marcaram as duas sílabas iniciais como proeminentes.

<sup>66</sup> Ver nota 63.

<sup>67</sup> Ver nota 63.

<sup>68</sup> Ver nota 63.

alternância binária entre sílabas fortes e fracas, o que não ocorre na palavra *canibalismo* em que a 2ª e a 3ª sílabas praticamente não apresentam nenhuma proeminência.

Em suma, no que diz respeito à posição do acento secundário, percebemos que nas palavras *canibalismo*, *canibalizar* e *canibalização* ele incide na 1ª sílaba pretônica de forma bastante consistente. Os resultados das palavras *canibalizar* e *canibalização* apresentam indícios de uma segunda proeminência que incide na 3ª sílaba pretônica.

Cabe atentar que apenas os resultados de *canibalizar* confirmam o que está previsto pela análise de Collischonn, alternância binária, da direita para a esquerda. Os resultados de *canibalização*, sugerem alternância binária, mas da esquerda para a direita. Discutiremos este aspecto ao final deste capítulo.

#### 6.1.4 Grupo de vocábulos: categoria/ categorizar/ categorização

Como já dissemos anteriormente, consideramos resultados acima de 50% bons indicativos para a presença de acento secundário. Neste sentido, as porcentagens de votos dos juízes para a 1ª sílaba pretônica nas palavras *categoria*, *categorizar* e *categorização* em, respectivamente, 56%, 83% e 85% das ocorrências, indicam que uma proeminência secundária se manifesta sobre esta sílaba.

Tabela 35. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *categoria/ categorizar/ categorização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	ca	te	go	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos						
categoria	27/ 56%	7/ 14%	0			48
categorizar	40/ 83%	1/ 2%	16/ 33%	0		48

categoriação <sup>69</sup>	36/ 85%	3/ 7%	11/ 26%	3/ 7%	0	42
----------------------------	------------	----------	------------	----------	---	----

Vemos, ainda, na tabela 35, que nas palavras *categorizar* e *categorização*, a 3ª sílaba (*go*) é percebida como proeminente em, respectivamente, 33% e 26% das ocorrências. Estas porcentagens estão abaixo de 50%, no entanto, quando as comparamos com os resultados da 2ª e da 4ª sílabas, elas se mostram significativas. Estes resultados indicam que, nas palavras *categorizar* e *categorização*, as sílabas podem se distribuir em batidas fortes e fracas.

#### 6.1.5 Grupo de vocábulos: *civilizar/ civilizado/ civilização*

Na tabela 36, vemos que as porcentagens de votos para a incidência de acento secundário na 1ª sílaba são bastante altas em todas as palavras do grupo de vocábulos. Aliás, este foi o grupo com as maiores porcentagens para a 1ª sílaba dentre os 10 grupos da amostra.

Tabela 36. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *civilizar/ civilizado/ civilização* recebeu como proeminente.

Síl retônicas	ci	vi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos <i>civilizar</i> <sup>70</sup>	38/ 90%	0	0		42

<sup>69</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura da palavra *categorização* em 6 ocorrências, por isso tivemos que retirá-la da pesquisa.

civilizado	35/ 72%	4/ 8%	0		48
civilização	45/ 93%	0	11/ 22%	0	48

Diferentemente dos outros grupos de vocábulos, todas as palavras do grupo *civilizar*, *civilizado* e *civilização* apresentam apenas uma proeminência secundária consistente por vocábulo.

#### 6.1.6 Grupo de vocábulos: contabilizar/ contabilização/ contabilidade

Os resultados da tabela 37 mostram que os juízes perceberam a incidência de acento secundário na 1ª sílaba em um grande número de ocorrências das palavras *contabilizar*, *contabilização* e *contabilidade*. As porcentagens de todas as palavras são superiores a 50%, o que indica de maneira clara a presença de um acento secundário na sílaba inicial.

Tabela 37. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *contabilizar/ contabilização/ contabilidade* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	con	ta	bi	li	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos					
contabilizar <sup>71</sup>	38/ 90%	5/ 11%	13/ 30%	0	42
contabilização <sup>72</sup>	46/ 85%	5/ 9%	3/ 5%	8/ 14%	54

<sup>70</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura da palavra *civilizar* em 6 ocorrências, por isso tivemos que retirá-la da pesquisa.

<sup>71</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura da palavra *contabilizar* em 6 ocorrências, por isso tivemos que retirá-la da pesquisa.

contabilidade	34/ 70%	0	8/ 16%	0	48
---------------	------------	---	-----------	---	----

Vemos ainda nesta tabela, que as palavras *contabilização* e *contabilidade* apresentam apenas uma proeminência secundária, uma vez que as porcentagens de votos das demais sílabas são muito pequenas. Na palavra *contabilizar*, por outro lado, parece que um segundo acento secundário incide na 3ª sílaba (*bi*), indicando uma alternância entre sílabas fortes e fracas.

#### 6.1.7 Grupo de vocábulos: *democrata/ democracia/ democratizar/ democratização*

Na tabela 38, observamos que os juízes marcaram acento secundário na 1ª sílaba pretônica nas palavras *democracia*, *democratizar* e *democratização* em respectivamente 59%, 71% e 83% das ocorrências. Como já dissemos anteriormente, consideramos porcentagens de votos acima de 50% um bom indicativo da presença de acento secundário. Portanto, as porcentagens das palavras mencionadas anteriormente, parecem indicar de forma consistente a manifestação de uma proeminência secundária na 1ª sílaba pretônica destas palavras. A porcentagem de votos da palavra *democrata* é 41%, portanto menor do que 50%; no entanto, este resultado não pode ser desconsiderado, posto que a 2ª sílaba não recebeu nenhum voto.

<sup>72</sup> Alguns locutores em vez de pronunciarem a palavra *contabilizar* pronunciaram a palavra *contabilização*, por isso esta palavra tem 54 e não 48 ocorrências e aquela palavra tem 42 e não 48 ocorrências.

Tabela 38. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *democrata/ democracia/ democratizar/ democratização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	de	mo	cra	ti	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
democrata	20/ 41%	0				48
democracia <sup>73</sup>	25/ 59%	3/ 7%	2/ 4%			42
democratizar <sup>74</sup>	30/ 71%	0	11/ 26%	0		42
democratização	40/ 83%	4/ 8%	17/ 35%	2/ 4%	0	48

Ainda, conforme esta tabela, vemos que, nas palavras *democratizar* e *democratização*, os juízes perceberam outra proeminência secundária na 3ª sílaba (*cra*) em respectivamente 26% e 35% das ocorrências. Estas porcentagens são nitidamente menores do que 50%, mas são bastante significativas se comparadas às porcentagens da 2ª (*mo*) e da 4ª (*ti*) sílabas. Parece haver nestas duas palavras uma alternância binária entre sílabas fortes e fracas, o que não ocorre na palavra *democracia* em que a 2ª e a 3ª sílabas praticamente não apresentam nenhuma proeminência.

#### 6.1.8 Grupo de vocábulos: parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização

Conforme a tabela 39, vemos que todas as palavras deste grupo tiveram porcentagens de votos para a 1ª sílaba acima de 50%, ou seja, parece que há indícios significativos da presença de proeminência secundária inicial nestas palavras.

<sup>73</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura das palavras *democracia* (em 6 ocorrências) e *democratizar* (em 6 ocorrências), por isso tivemos que retirá-las da pesquisa.

Tabela 39. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas \ Vocábulo	pa	ra	be	ni	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
parabéns	32/ 66%	0				48
parabenizo	27/ 56%	8/ 16%	0			48
parabenizar	41/ 85%	5/ 10%	18/ 37%	1/ 2%		48
parabenização <sup>75</sup>	41/ 97%	5/ 11%	11/ 26%	8/ 19%	0	42

Ainda, conforme esta tabela, vemos que, na palavra *parabenizar*, os juízes perceberam outro acento secundário na 3ª sílaba (*be*) em 37% das ocorrências. Esta porcentagem é significativa se comparada às porcentagens da 2ª (*ra*) e da 4ª (*ni*) sílabas. Parece haver nesta palavra uma tendência à alternância binária entre sílabas, o que não ocorre na palavra *parabenizo*, em que a 2ª sílaba recebeu um número muito pequeno de votos e a 3ª sílaba não apresentou nenhuma proeminência.

Na subseção anterior, consideramos que poderia haver outra proeminência secundária na 3ª sílaba da palavra *democratizar*, pois esta sílaba recebeu 26% dos votos e a 2ª e a 3ª sílabas não receberam nenhum voto. A 3ª sílaba da palavra *parabenização* também recebeu 26% dos votos, no entanto, não podemos dizer que há evidências para outra proeminência secundária porque a 4ª sílaba desta palavra tem uma porcentagem, 19%, muito próxima de 26%. Aqui, no nosso entendimento, não é possível identificar com clareza um padrão de acento secundário, embora os votos dos juízes apontem para a

<sup>74</sup> Ver nota 75.

existência de mais de uma proeminência nesta palavra. O que parece revelar-se aqui é o conflito entre dois padrões de AS, um que vem da esquerda para a direita e outro que vem da direita para a esquerda. Ver discussão adiante.

#### 6.1.9 Grupo de vocábulos: regular/ regularizo/ regularizar/ regularização

Na tabela 40, observamos que os juízes marcaram acento secundário na 1ª sílaba pretônica nas palavras *regular*, *regularizo*, *regularizar* e *regularização* em respectivamente 69%, 78%, 80% e 87% das ocorrências, portanto, resultados acima de 50%.

Tabela 40. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *regular/ regularizo/ regularizar/ regularização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	re	gu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos						
regular <sup>76</sup>	29/ 69%	1/ 2%				42
regularizo <sup>77</sup>	33/ 78%	2/ 4%	0			42
regularizar <sup>78</sup>	34/ 80%	1/ 2%	17/ 40%	0		42
regularização	42/ 87%	0	7/ 14%	7/ 14%	0	48

<sup>75</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura da palavra *parabenização* em 6 ocorrências, por isso tivemos que retirá-la da pesquisa.

<sup>76</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura das palavras *regular*, *regularizo* e *regularizar* (em 6 ocorrências em cada palavra), por isso tivemos que retirá-las da pesquisa.

<sup>77</sup> Ver nota 78.

<sup>78</sup> Ver nota 78.

Além disso, conforme esta tabela, vemos que, na palavra *regularizar*, os juízes marcaram a incidência de outro acento secundário na 3ª sílaba (*la*) em 40% das ocorrências. Esta porcentagem é menor do que 50%, mas é bastante significativa se comparada às porcentagens da 2ª (*gu*) e da 4ª (*ri*) sílabas. Esta palavra parece ter uma tendência à alternância binária entre sílabas fortes e fracas, o que não ocorre nas palavras *regularizo* e *regularização*.

#### 6.1.10 Grupo de vocábulos: responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização

Os resultados da tabela 41 mostram que os juízes perceberam a incidência de acento secundário na 1ª sílaba nas palavras *responsável*, *responsabilizar*, *responsabilidade* e *responsabilização* em respectivamente 54%, 72%, 81% e 70% das ocorrências. Tais resultados indicam consistentemente a presença de uma proeminência secundária inicial.

Tabela 41. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *responsável/ responsabilizar/ responsabilidade/ responsabilização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas Vocábulos	res	pon	sa	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílabas
responsável	26/ 54%	0					48
responsabilizar <sup>79</sup>	32/ 76%	8/ 19%	11/ 22%	2/ 4%	0		42
responsabilidade	39/ 81%	11/ 22%	14/ 29%	0	0		48
responsabilização	34/ 70%	13/ 27%	13/ 27%	3/ 6%	5/ 10%	0	48

<sup>79</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura da palavra *responsabilizar* em 6 ocorrências, por isso tivemos que retirá-la da pesquisa.

	70%	27%	27%	6%	10%		
--	-----	-----	-----	----	-----	--	--

Diferentemente dos resultados dos outros grupos de vocábulos, a 2<sup>a</sup> (*pon*) e a 3<sup>a</sup> (*sa*) sílabas das palavras *responsabilizar*, *responsabilidade* e *responsabilização* tiveram porcentagens de votos muito semelhantes, enquanto que a 4<sup>a</sup> (*bi*) e a 5<sup>a</sup> (*li*) sílabas quase não receberam votos. De acordo com estes resultados, parece que não há manifestação de outra proeminência secundária além da inicial.

#### 6.1.11 Grupo de vocábulos: secular/ secularizo/ secularizar/ secularização

Os resultados da tabela 42 mostram que os juízes perceberam a incidência de uma proeminência secundária na 1<sup>a</sup> sílaba em um grande número de ocorrências das palavras *secular*, *secularizo*, *secularizar* e *secularização*. As porcentagens de todas as palavras são superiores a 50%, o que parece indicar de maneira robusta a presença de um acento secundário na sílaba inicial.

Tabela 42. Número e porcentagem de votos que cada sílaba pretônica das palavras *secular/ secularizo/ secularizar/ secularização* recebeu como proeminente.

Síl pretônicas	se	cu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulos						
secular	34/ 70%	0				48
secularizo <sup>80</sup>	24/ 66%	3/ 8%	2/ 5%			36
secularizar <sup>81</sup>	37/ 88%	4/ 9%	16/ 38%	0		42

<sup>80</sup> Os locutores tiveram problemas de performance na leitura das palavras *secularizo* (em 12 ocorrências) e *secularizar* (em 6 ocorrências), por isso tivemos que retirá-las da pesquisa.

<sup>81</sup> Ver nota 82.

secularização	46/ 95%	5/ 10%	9/ 18%	9/ 18%	0	48
---------------	------------	-----------	-----------	-----------	---	----

Além disso, conforme esta tabela, vemos que, apenas na palavra *regularizar*, os juízes perceberam outro acento secundário, o qual recaiu na 3ª sílaba (*la*) em 38% das ocorrências. Esta porcentagem é menor do que 50%, mas é bastante significativa se comparada às porcentagens da 2ª (*cu*) e da 4ª (*ri*) sílabas. Esta palavra parece ter uma tendência a alternar as sílabas em batidas fortes e fracas, o que não ocorre nas palavras *secularizo* e *secularização*.

## 6.2 Análise dos resultados para os vocábulos com número *par* de sílabas pretônicas

O quadro 2 apresenta as porcentagens de votos para a 1ª sílaba em palavras com 2 sílabas pretônicas. Os resultados deste quadro mostram que a 1ª sílaba foi mais percebida como proeminente nas palavras *regular* e *secular* e menos percebida nas palavras *canibal* e *democrata*, ou seja, não temos, neste caso, uma percepção uniforme da incidência de acento secundário em palavras com 2 sílabas pretônicas.

Quadro 2: Porcentagem de votos que a 1ª sílaba recebeu em palavras com 2 sílabas pretônicas.

Vocábulos	Porcentagem de votos para a 1ª sílaba <sup>82</sup>
-----------	---

<sup>82</sup> As porcentagens que estão nos quadros desta seção foram retiradas das tabelas das subseções anteriores.

canibal	42%
democrata	41%
parabéns	66%
regular	69%
responsável	54%
secular	70%

O quadro 3 apresenta as porcentagens de votos em palavras com 4 sílabas pretônicas.

Quadro 3: Porcentagem de votos que a 1<sup>a</sup>, a 2<sup>a</sup> e a 3<sup>a</sup> sílabas receberam em palavras com 4 sílabas pretônicas.

Vocábulo	Porcentagem de votos para a 1 <sup>a</sup> sílaba <sup>83</sup>	Porcentagem de votos para a 2 <sup>a</sup> sílaba	Porcentagem de votos para a 3 <sup>a</sup> sílaba
amortecimento	76%	50%	28%
canibalizar	69%	2%	50%
categorizar	83%	2%	33%
civilização	93%	0	22%
contabilidade	70%	0	16%
contabilizar	90%	11%	30%
democratizar	71%	0	26%
parabenizar	85%	10%	37%
regularizar	80%	2%	40%
secularizar	88%	9%	38%

<sup>83</sup> Ver nota 84.

A porcentagem de concordância dos juízes em relação à percepção do acento secundário na 1ª sílaba parece ser maior em palavras com 4 *sílabas* pretônicas do que em palavras com 2 *sílabas*, ou seja, parece que o acento secundário é mais percebido em palavras mais longas. Podemos observar no quadro 2, referente aos resultados das palavras com 2 *sílabas* pretônicas, que a porcentagem de concordância dos juízes oscila entre 41% e 70%, enquanto nas palavras com 4 *sílabas* pretônicas, conforme o quadro 3, essa porcentagem oscila entre 69% e 93%.

Podemos ver ainda no quadro 3 que há indicativos da presença de outra proeminência secundária, além da inicial, na 3ª sílaba em quase todas as palavras, dentre as quais se destaca a palavra *canibalizar*, que teve 50% de votos para esta sílaba. Mesmo que os outros resultados sejam inferiores a 50% são significativos se comparados aos votos da 2ª sílaba.

Embora os resultados referentes à incidência de acento secundário na 3ª *sílaba* pretônica não sejam tão robustos quanto os referentes à 1ª *sílaba*, podemos dizer que as palavras com número *par* de sílabas pretônicas apresentam o padrão acentual proposto por Collischonn (1994). Este padrão é descrito assim: “nas palavras em que o número de sílabas pretônicas é *par*, o padrão é sempre este: a primeira sílaba é acentuada e cada segunda sílaba à direita desta” (Collischonn, 1994: 44).

∩*co*. li. ∪bri

∩*pro*. ba. ∩*bi*. li. ∪da. de

∩*ir*. res. ∩*pon*. sa. ∩*bi*. li. ∪da. de

### 6.3 Análise dos resultados para os vocábulos com número *ímpar* de sílabas pretônicas

O quadro 4 apresenta as porcentagens de votos para a 1ª sílaba em palavras com 3 sílabas pretônicas. Os resultados deste quadro mostram que a 1ª sílaba foi mais percebida como proeminente nas palavras *civilizar* e *regularizo* e menos percebida nas palavras *amortecer* e *amortecido*. Aliás, estas palavras foram as únicas que tiveram acento secundário percebido de forma consistente na 2ª sílaba pretônica. Como já dissemos anteriormente, na subseção 6.1.2, acreditamos que o acento secundário incida na 2ª sílaba porque ela é pesada, e como se sabe, sílabas pesadas naturalmente atraem proeminência. No entanto, não temos outras palavras no *corpus* com a mesma estrutura segmental de *amortecer* e *amortecido*, qual seja, uma sílaba inicial sem ataque seguida de uma sílaba pesada, para compararmos os resultados, já que, ao elaborarmos o nosso *corpus*, não tínhamos como hipótese que o peso silábico ou a ausência de ataque silábico pudessem ter algum papel na atribuição do AS.

Quadro 4. Porcentagem de votos que a 1ª e a 2ª sílabas receberam em palavras com 3 sílabas pretônicas.

Vocábulo	Porcentagem de votos para a 1ª sílaba <sup>84</sup>	Porcentagem de votos para a 2ª sílaba
amortecer	8%	79%
amortecido	6%	68%
canibalismo	72%	12%
categoria	56%	14%
civilizar	90%	0
civilizado	72%	8%
democracia	59%	7%
parabenizo	56%	16%
regularizo	78%	4%
secularizo	66%	8%

<sup>84</sup> Ver nota 84.

O quadro 5 apresenta as porcentagens de votos para a 1ª sílaba em palavras com 5 sílabas pretônicas.

Quadro 5. Porcentagem de votos que a 1ª, a 2ª, a 3ª e a 4ª sílabas receberam em palavras com 5 sílabas pretônicas.

Vocábulo	Porcentagem de votos para a 1ª sílaba <sup>85</sup>	Porcentagem de votos para a 2ª sílaba	Porcentagem de votos para a 3ª sílaba	Porcentagem de votos para a 4ª sílaba
canibalização	91%	5%	38%	13%
categorização	85%	7%	26%	7%
contabilização	85%	9%	5%	14%
democratização	83%	8%	35%	4%
parabenização	97%	11%	26%	19%
regularização	87%	0	14%	14%
responsabilidade	81%	22%	29%	0
responsabilizar	76%	19%	22%	4%
secularização	95%	10%	18%	18%

A porcentagem de concordância dos juízes em relação à percepção do acento secundário na 1ª sílaba parece ser maior em palavras com 5 sílabas pretônicas do que em palavras com 3 sílabas, ou seja, parece que o acento secundário é mais percebido em palavras mais longas. Podemos observar no quadro 4, referente aos resultados das palavras com 3 sílabas pretônicas, que a porcentagem de concordância dos juízes oscila entre 56% e 90%<sup>86</sup>, enquanto nas palavras com 5 sílabas pretônicas, conforme o quadro 5, essa porcentagem oscila entre 76% e 95%.

Embora os resultados referentes à incidência de acento secundário na 3ª sílaba pretônica não sejam tão robustos quanto os referentes à 1ª sílaba, é possível dizermos que outro acento secundário, além do inicial, incide na 3ª sílaba pretônica, principalmente

<sup>85</sup> Ver nota 84.

<sup>86</sup> Civilizar é exceção.

quando comparamos os resultados desta sílaba com os resultados da 2<sup>a</sup> e da 4<sup>a</sup> sílabas pretônicas.

No quadro 5, podemos observar que metade das palavras com cinco sílabas pretônicas, quais sejam, *canibalização*, *categorização*, *democratização*, *responsabilidade* e *responsabilizar*, têm outra proeminência secundária, além da inicial, que recai na 3<sup>a</sup> sílaba. Estes resultados diferem de um dos padrões apresentados por Collischonn (1994), que prevê que, em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas, a primeira sílaba é acentuada e o acento seguinte somente cai sobre a terceira sílaba à direita desta, como podemos ver na palavra *res. pon. sa. bi. li. zar*.

Apenas a palavra *contabilização* apresentou o padrão proposto por Collischonn (1994). Nas demais palavras, *secularização*, *parabenização* e *regularização*, as porcentagens de votos para a 3<sup>a</sup> e a 4<sup>a</sup> sílabas estão muito próximas, quando não são iguais, não sendo possível determinar se uma sílaba é mais percebida como proeminente do que a outra.

Embora Collischonn (1994) não fala na divisão das palavras em pés métricos, poderíamos pensar que, em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas, teríamos um pé ternário inicial e outro pé binário, ambos com cabeça à esquerda, como vemos em (*con. ta. bi*)(*li. za*) (*ção*). Como já dissemos anteriormente, esse padrão se verifica consistentemente apenas na palavra *contabilização*.

Para as palavras *canibalização*, *categorização*, *democratização*, *responsabilidade* e *responsabilizar*, que apresentaram acento secundário na 1<sup>a</sup> e na 3<sup>a</sup> sílaba, por outro lado, é possível propor um outro padrão de atribuição deste acento:

a) dois pés binários, com cabeça à esquerda, são construídos da esquerda para a direita, e a 4<sup>a</sup> sílaba, imediatamente anterior à sílaba de acento primário, não é escandida: ( *ca. ni*) ( *ba. li*) *za* ( *ção*).

Apresentamos a possibilidade de a direção de escansão ser também da esquerda para a direita, pois a maioria das sílabas iniciais das palavras do *corpus* é acentuada. Além disso, as palavras *canibalização*, *categorização*, *democratização*, *responsabilidade* e *responsabilizar*, conforme o quadro 5, manifestam mais de uma proeminência secundária, além da inicial, o que nos leva a propor que a escansão é iterativa, com mais de um pé.

Em suma, os resultados das palavras com 5 *sílabas pretônicas* apontam para a possibilidade de ocorrência de dois padrões de atribuição do acento secundário no português brasileiro:

- i) um pé binário seguido de um pé ternário atribuído da direita para a esquerda (semelhante à proposta de Collischonn, 1994); e,
- ii) dois pés binários atribuídos da esquerda para a direita (conforme nossa proposta).

Diferentemente, de Mateus e Andrade (2000) e Moraes (2003 a) que consideram que o acento secundário seja simplesmente o acento na sílaba inicial (mais à esquerda da palavra), supomos que ele possa ser iterativo, atribuído da esquerda para a direita. Isso significa que o acento secundário é mais complexo do que prevíamos. Tem atribuição da direita para a esquerda, mas também tem atribuição da esquerda para a direita.

## 6.4 Conclusão

Os resultados de Moraes (2003 a,b) mostram que os juízes identificaram de forma consistente uma proeminência secundária na *sílaba inicial*, encontrada em três informantes, no entanto, um dos informantes manifestou proeminência secundária na *2ª sílaba*, ou seja, o autor detectou duas posições possíveis para o AS: na 1ª sílaba ou na 2ª sílaba, sendo a primeira posição a mais percebida pelos juízes. Em nossos resultados, vemos que os juízes também perceberam AS na sílaba inicial de forma bastante consistente, especialmente em palavras com quatro ou mais sílabas pretônicas, em todos os locutores. Encontramos outro padrão apenas em um número reduzido de palavras, dentre elas, destacamos as palavras *amortecer* e *amortecido*, que tiveram acento secundário na 2ª sílaba em quase todas as suas ocorrências em todos os locutores.

Como descrevemos anteriormente, Collischonn (1994) diz que em palavras com número *par* de sílabas, o acento secundário recai na 1ª sílaba pretônica e a cada segunda sílaba à direita desta. No quadro 3 da seção 6.2, que apresenta resultados das palavras com *quatro* sílabas pretônicas, os resultados mostram de forma robusta que há incidência de acento secundário na 1ª sílaba, e, ainda que de forma não tão robusta quanto os resultados da 1ª sílaba, há também a incidência de outra proeminência secundária na 3ª sílaba. Estes resultados se contrapõem ao que constata Moraes (2003 a) e também às afirmações de Mateus & Andrade (2000) sobre o português europeu.

Por outro lado, a autora também afirma que em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas, podem ocorrer dois padrões acentuais: a) a segunda sílaba é acentuada e cada segunda sílaba à direita desta e b) a primeira sílaba é acentuada e o acento seguinte

somente cai sobre a terceira sílaba à direita desta. Ambas as configurações são resultantes de uma atribuição de acento binária vinda da direita para a esquerda, partindo do acento primário. A diferença é que, no segundo caso, há um deslocamento do acento da segunda sílaba para a primeira, criando uma estrutura ternária.

No quadro 5 da seção 6.3, que apresenta os resultados das palavras com *cinco sílabas pretônicas*, vemos que a maioria destas palavras tem um acento secundário na 1<sup>a</sup> sílaba e outro na 3<sup>a</sup> sílaba, o que nos leva a propor um outro padrão acentual, em que dois pés binários sejam construídos da esquerda para a direita; ou seja, nossos resultados apontam que em palavras com *cinco sílabas pretônicas*, o acento secundário pode ser atribuído da direita para a esquerda, mas também da esquerda para a direita.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta pesquisa, investigamos a incidência de acento secundário em palavras do português brasileiro.

O caminho percorrido até aqui foi o seguinte: no capítulo 1, apresentamos, separadamente, análises fonéticas e fonológicas do acento nas línguas. Do ponto de vista fonético, verificamos que não existem correlatos acústicos bem definidos para a caracterização deste fenômeno, devendo, portanto, existir estudos específicos para as línguas em particular. Do ponto de vista fonológico, dividimos a resenha teórica em duas seções: uma seção dedicada à abordagem linear e outra seção dedicada à abordagem não-linear. No escopo da fonologia linear, vimos que o acento era tratado como um traço distintivo atribuído aos segmentos vocálicos, vimos também que este tratamento não é o mais adequado para a representação de acento (segundo Liberman & Prince, 1977). No âmbito da fonologia não-linear, demos especial destaque para a Fonologia Métrica, a qual considera o acento como uma propriedade relacional entre constituintes (Liberman & Prince). Na subseção dedicada à Fonologia Métrica, fizemos um pequeno resumo das principais contribuições de diversos autores.

No capítulo 2, tratamos do acento secundário. Este acento é caracterizado como um acento à esquerda do acento primário e com menor proeminência em relação a ele. Nosso ponto de partida teórico é a análise fonológica de Collischonn (1994). Nesta análise,

a autora diz que o acento secundário é atribuído por grade métrica (segundo o modelo de Halle & Vergnaud, 1987) e segue distribuição binária. Palavras com número *par* de sílabas pretônicas têm acento secundário na 1ª sílaba pretônica e a cada segunda sílaba à direita desta; ao passo que palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas podem apresentar dois padrões acentuais: (a) a segunda sílaba é acentuada e cada segunda sílaba à direita desta e (b) a primeira sílaba é acentuada e o acento seguinte somente cai sobre a terceira sílaba à direita desta. Estes padrões são resultantes de uma análise mais abstrata que supõe a atribuição iterativa de acento secundário da direita para a esquerda, partindo do acento primário, com ajuste do acento inicial.

Com o objetivo de verificar como se dá a distribuição do acento secundário no PB, adotamos a metodologia de Moraes (2003 a), que consiste na gravação de frases lidas por locutores e posterior audição por falantes nativos.

Analisamos as posições nas quais o acento secundário pode incidir e analisamos também a possibilidade de incidência de mais de uma proeminência secundária por vocábulo.

Os resultados de Moraes (2003 a) mostram que três dos seus quatro informantes têm o padrão de proeminência inicial e um informante tem o padrão alternância binária. Em nossos resultados, por outro lado, verificamos que os juízes identificaram tendência ao padrão proeminência inicial em *todos* os locutores.

Como descrevemos anteriormente, Collischonn (1994) prevê padrões acentuais diferentes em função de diversos números de sílabas pretônicas. Conforme nossos resultados, podemos dizer que as palavras com número *par* de sílabas pretônicas apresentam o padrão acentual proposto pela autora. No entanto, os resultados que

obtivemos para as palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas não confirmam nenhum dos padrões propostos por Collischonn (1994). O padrão que observamos é acento secundário na primeira sílaba e a cada segunda sílaba à direita desta.

Os resultados de Moraes (2003 a) também indicaram que os seus ouvintes identificaram apenas uma proeminência inicial por vocábulo, na maioria dos seus informantes. Os resultados que encontramos para os nossos locutores são similares aos deste autor, no entanto, ao analisarmos os vocábulos detalhadamente percebemos indicativos para a incidência de mais de uma proeminência por vocábulo.

Além das observações descritas acima, nosso trabalho apontou uma questão interessante que diz respeito à construção dos pés métricos e à direcionalidade de atribuição do AS em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas. Verificamos dois padrões possíveis: a) um pé binário e um pé ternário, ambos com cabeça à esquerda, são construídos da direita para a esquerda (baseado em Collischonn, 1994) e b) dois pés binários, com cabeça à esquerda, são construídos da esquerda para a direita, e a 4ª sílaba, imediatamente anterior à sílaba com acento primário, não é escandida. Propomos a ocorrência do padrão *b*, pois temos evidências significativas de incidência de AS na 1ª sílaba e temos evidências também, ainda que não tão significativas quanto as da sílaba inicial, para a ocorrência de mais de uma proeminência secundária por vocábulo. A possibilidade de termos duas direções diferentes de atribuição do acento secundário no PB, apontada pelos resultados das palavras com *cinco sílabas pretônicas*, não estava prevista nesta pesquisa. Por isso, consideramos que esta questão deva ser investigada mais detalhadamente em trabalhos subseqüentes. Além disso, seria interessante ampliar o número de ouvintes que participaram do teste de percepção.

Para finalizarmos, retomamos as hipóteses norteadoras da pesquisa, apresentadas na seção 4.3 do capítulo 4.

1) A incidência de acento secundário pode variar entre a 1<sup>a</sup> e a 2<sup>a</sup> sílaba em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas, por exemplo,  $\text{ci. vi. li. zar}$  ou  $\text{ci. vi. li. zar}$ .

2) Pode haver mais de uma proeminência secundária por vocábulo, por exemplo,  $\text{con. ta. bi. li. da. de}$ .

3) Em palavras com 5 sílabas pretônicas, espera-se que outra proeminência secundária incida na 4<sup>a</sup> sílaba pretônica, por exemplo,  $\text{con. ta. bi. li. za. ção}$  ou  $\text{con. ta. bi. li. za. ção}$ .

De acordo com nossos resultados, verificamos que não há variação na incidência de acento secundário entre as duas primeiras sílabas em palavras com número *ímpar* de sílabas pretônicas. Um acento secundário é consistentemente percebido pelos ouvintes na 1<sup>a</sup> sílaba em quase todas as palavras do *corpus*, com exceção das palavras *amortecer* e *amortecido* que têm acento secundário na 2<sup>a</sup> sílaba.

Verificamos também que pode haver mais de uma proeminência secundária por vocábulo, como podemos observar nos quadros 3 e 5 do capítulo 6.

Em palavras com 5 sílabas pretônicas, outra proeminência secundária, além da inicial, incide na 3<sup>a</sup> sílaba pretônica e não na 4<sup>a</sup> sílaba como previsto por Collischonn (1994).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BISOL, L. Vowel harmony: a variable rule in Brazilian Portuguese. *Language Variation and Change* 1, p. 185-198, 1989.

\_\_\_\_\_. (Org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

CAGLIARI, L. C. *Acento em português*. Campinas: edição do autor, 1999.

CÂMARA Jr, J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Ed Vozes, 33<sup>a</sup> ed [2001], 1970.

\_\_\_\_\_. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.

CHOMSKY, N.; HALLE, M. *The sound pattern of English*. New York: Harper and Row, 1968.

CLEMENTS, G.; HUME, E. The Internal Organization of Speech Sounds. In: GOLDSMITH, J. (org.) *The Handbook of Phonological Theory*. Oxford: Basil Blackwell, 1995.

COLLISCHONN, G. *Um estudo do acento secundário em português*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993.

\_\_\_\_\_. Acento secundário em português. *Letras de Hoje*, Porto Alegre: EDIPUCRS, v.29, nº 4, p. 43-53, (1994).

\_\_\_\_\_. O acento em português. In: BISOL, L (Org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

DOGIL, G.; WILLIAMS, B. The phonetic manifestation of word stress. In: HULST, H. van der (Ed.). *Word prosodic systems in the languages of Europe*. Berlin: Mouton de Gruyter, 1999.

EWEN, C. J.; HULST, H. van der. *The Phonological Structure of Words: an introduction*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

FRY, D. B. Experiments in the perception of stress. *Language and Speech*, 1, 1958.

\_\_\_\_\_. Experimental Research. In: JONES, W. E.; LAVER, J (Eds.). *Phonetics in Linguistics: a book of readings*. London: Longman, 1973.

GAMA-ROSSI, A. Qual é a natureza do acento secundário no português brasileiro? *Cadernos - Centro Universitário S. Camilo*, vol 4 (1), p. 77-92, 1998.

GUSSENHOVEN, C.; JACOBS, H. *Understanding phonology*. London: Arnold, 1998.

HALLE, M.; VERGNAUD, J. R. *An essay on stress*. Cambridge: The MIT Press, 1987.

HAYES, B. *Metrical stress theory: principles and case studies*. Ms, 1992.

\_\_\_\_\_. *Metrical stress theory: principles and case studies*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.

HOGG, R.; McCULLY, C. B. *Metrical phonology: a coursebook*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

KAGER, R. *A metrical theory of stress and destressing in English and Dutch*. Dordrecht: Foris, 1989.

\_\_\_\_\_. Metrical theory of word stress. In: GOLDSMITH, J (Org.). *The Handbook of Phonological Theory*. Oxford: Basil Blackwell, 1995.

\_\_\_\_\_. *Optimality Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

KELLER, T. O fenômeno da epêntese no português falado em Panambi e Blumenau. *Cadernos do IL*, n. 21-22, p. 305-315, 1999.

KINGSTON, J.; BECKMAN, M (Eds.). *Papers in Laboratory Phonology I: Between the Grammar and the Physics of Speech*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

LADEFOGED, P. *Preliminaries to linguistic phonetics*. Chicago: The University of Chicago Press, 1971.

LADEFOGED, P.; DRAPER, M. H.; WHITTERIDGE, D. Syllables and stress. In: JONES, W. E.; LAVER, J (Eds.). *Phonetics in Linguistics: a book of readings*. London: Longman, 1973.

LEE, S.-H. Acento secundário do PB. *Letras de Hoje*, Porto Alegre: EDIPUCRS, v.37, nº 1, p.149-162, 2002.

LIBERMAN, M.; PRINCE, A. On stress and Linguistic Rhythm. *Linguistic Inquiry*, Cambridge, Mass., v. 8, n.2, p. 249-336, 1977.

MAJOR, R. C. Stress Rhythm in Brazilian Portuguese. *Language* 61(2): 259-282, 1985.

MATEUS, M. H. M. *Aspectos da Fonologia do Português*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1975.

MATEUS, M H M.; d'ANDRADE, E. *The phonology of Portuguese*. Oxford University Press, 2000.

MATZENAUER- HERNANDORENA, C. L. Introdução à teoria fonológica. In: BISOL, L (Org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

MORAES, J. A. de. Apostila do curso “Os supra-segmentos no português do Brasil”, ministrado na PUCRS em 1998.

\_\_\_\_\_. A manifestação fonética do pé métrico. *Letras de Hoje*, Porto Alegre: EDIPUCRS, v.38, nº 4, p.147-162, 2003a.

\_\_\_\_\_. Secondary stress in Brazilian Portuguese: perceptual and acoustical evidence. In: *Proceedings of the XV International Congress of Phonetic Sciences, [Barcelona 3-9 August 2003]*, Glenelg North, Australia: Casual, 2003, p. 2063-2066, 2003b.

POST, B. Pitch accents and the Phonological Phrase in French. *Probus* 12, p. 127-164, 2000.

PRINCE, A. Relating to the grid. *Linguistic Inquiry*, v.14, n. 1, p.19-100, 1983.

PIERREHUMBERT, J.; BECKMAN, M. E.; LADD, D. R. Conceptual Foundations of Phonology as a Laboratory Science. In: BURTON-ROBERTS, N.; CARR, P.; DOCHERTY, G (Eds.). *Phonological Knowledge: conceptual and empirical issues*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SCARPA, E. M (Org.). *Estudos prosódicos*. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

SELKIRK, E. The role of prosodic categories in English word stress. *Linguistic Inquiry*, n. 11, 1980.

THIBAUT, L.; OUELLET, M. *Tonal distinctions between emphatic stress and pretonic lengthening in Quebec French*. S/d. Disponível em: <http://www.asel.udel.edu/icslp/cdrom/vol2/886/a886.pdf>.

VOGEL, I.; SCALISE, S. Secondary stress in Italian. *Lingua*, v.58, p.213-242, 1982.

## ANEXOS

### **1. Lista de frases dada aos informantes para leitura e gravação.**

- 1) Ele disse canibal de novo.
- 2) Ele disse civilizar hoje, de novo.
- 3) Ele disse categorizar hoje, de novo.
- 4) Ele disse responsabilizar hoje, de novo.
- 5) Ele disse amortecimento de novo.
- 6) Ele disse democrata de novo.
- 7) Ele disse parabenizo de novo.
- 8) Ele disse responsabilização de novo.
- 9) Ele disse civilizado de novo.
- 10) Ele disse participante de novo.
- 11) Ele disse parabenizo hoje, de novo.
- 12) Ele disse responsabilização hoje, de novo.
- 13) Ele disse categoricamente hoje, de novo.
- 14) Ele disse civilizadamente de novo.
- 15) Ele disse responsavelmente de novo.
- 16) Ele disse categoricamente de novo.
- 17) Ele disse secularizar hoje, de novo.
- 18) Ele disse regularizar hoje, de novo.
- 19) Ele disse categoria hoje, de novo.
- 20) Ele disse responsavelmente hoje, de novo.
- 21) Ele disse participativamente hoje, de novo.
- 22) Ele disse secular de novo.
- 23) Ele disse canibalismo de novo.
- 24) Ele disse parabenização hoje, de novo.

- 25) Ele disse democracia hoje, de novo.
- 26) Ele disse civilizado hoje, de novo.
- 27) Ele disse contabilidade hoje, de novo.
- 28) Ele disse participante hoje, de novo.
- 29) Ele disse parabenizar hoje, de novo.
- 30) Ele disse contabilidade de novo.
- 31) Ele disse regularizar de novo.
- 32) Ele disse civilizar de novo.
- 33) Ele disse categoria de novo.
- 34) Ele disse participativo de novo.
- 35) Ele disse canibalizar hoje, de novo.
- 36) Ele disse participativo hoje, de novo.
- 37) Ele disse contabilização hoje, de novo.
- 38) Ele disse participativamente de novo.
- 39) Ele disse civilização de novo.
- 40) Ele disse canibalismo hoje, de novo.
- 41) Ele disse responsável hoje, de novo.
- 42) Ele disse civilizadamente hoje, de novo.
- 43) Ele disse participatividade hoje, de novo.
- 44) Ele disse secularização de novo.
- 45) Ele disse parabéns de novo.
- 46) Ele disse canibalizar de novo.
- 47) Ele disse responsabilidade de novo.
- 48) Ele disse contabilização de novo.
- 49) Ele disse regularizo hoje, de novo.
- 50) Ele disse civilização hoje, de novo.
- 51) Ele disse democratizar hoje, de novo.
- 52) Ele disse amortecer hoje, de novo.
- 53) Ele disse secularizo de novo.
- 54) Ele disse contabilizar de novo.
- 55) Ele disse responsabilizar de novo.

- 56) Ele disse categorização hoje, de novo.
- 57) Ele disse secularização hoje, de novo.
- 58) Ele disse contabilmente de novo.
- 59) Ele disse canibalização hoje, de novo.
- 60) Ele disse responsabilidade hoje, de novo.
- 61) Ele disse regular hoje, de novo.
- 62) Ele disse democratização de novo.
- 63) Ele disse regularizo de novo.
- 64) Ele disse amortecimento hoje, de novo.
- 65) Ele disse regular de novo.
- 66) Ele disse amortecido hoje, de novo.
- 67) Ele disse parabenização de novo.
- 68) Ele disse categorizar de novo.
- 69) Ele disse participatividade de novo.
- 70) Ele disse secularizo hoje, de novo.
- 71) Ele disse responsável de novo.
- 72) Ele disse democratização hoje, de novo.
- 73) Ele disse canibal hoje, de novo.
- 74) Ele disse parabéns hoje, de novo.
- 75) Ele disse secular hoje, de novo.
- 76) Ele disse regularização de novo.
- 77) Ele disse parabenizar de novo.
- 78) Ele disse canibalização de novo.
- 79) Ele disse democratizar de novo.
- 80) Ele disse secularizar de novo.
- 81) Ele disse categorização de novo.
- 82) Ele disse contabilmente hoje, de novo.
- 83) Ele disse democrata hoje, de novo.
- 84) Ele disse amortecer de novo.
- 85) Ele disse contabilizar hoje, de novo.
- 86) Ele disse democracia de novo.

87) Ele disse regularização hoje, de novo.

88) Ele disse amortecido de novo.

## 2. Instrumento dado aos juízes para marcação das sílabas proeminentes

### CD 1

- |                       |                        |
|-----------------------|------------------------|
| 1) democracia         | 24) categoria          |
| 2) amortecimento      | 25) categorização      |
| 3) categoricamente    | 26) categorizar        |
| 4) civilizado         | 27) civilizadamente    |
| 5) amortecer          | 28) civilizar          |
| 6) parabéns           | 29) contabilizar       |
| 7) civilizadamente    | 30) democracia         |
| 8) civilizar          | 31) amortecer          |
| 9) contabilização     | 32) democratização     |
| 10) secularizar       | 33) parabenização      |
| 11) democratização    | 34) regularização      |
| 12) parabenização     | 35) participativamente |
| 13) parabenizo        | 36) participativo      |
| 14) regularização     | 37) responsabilidade   |
| 15) participativo     | 38) categorizar        |
| 16) regularizar       | 39) responsavelmente   |
| 17) responsabilidade  | 40) secular            |
| 18) contabilmente     | 41) amortecer          |
| 19) secular           | 42) amortecimento      |
| 20) secularizar       | 43) canibalismo        |
| 21) responsabilização | 44) categoricamente    |
| 22) amortecido        | 45) parabéns           |
| 23) canibalismo       | 46) civilizadamente    |

- |                       |                       |
|-----------------------|-----------------------|
| 47)contabilidade      | 66)democrata          |
| 48)contabilmente      | 67)democratizar       |
| 49)democratização     | 68)parabéns           |
| 50)parabenizar        | 69)participativamente |
| 51)parabenizar        | 70)participativo      |
| 52)participativamente | 71)regularização      |
| 53)participativo      | 72)responsabilização  |
| 54)regularizo         | 73)responsável        |
| 55)regularizar        | 74)secular            |
| 56)responsável        | 75)canibalismo        |
| 57)secular            | 76)canibalizar        |
| 58)secularizo         | 77)contabilmente      |
| 59)canibal            | 78)contabilização     |
| 60)categoria          | 79)participante       |
| 61)categorização      | 80)responsabilizar    |
| 62)civilização        | 81)democratização     |
| 63)civilizar          | 82)responsabilização  |
| 64)categorizar        | 83)canibalização      |
| 65)responsabilizar    |                       |

## CD 2

- |                   |                       |
|-------------------|-----------------------|
| 1) amortecer      | 10)democracia         |
| 2) canibal        | 11)democratização     |
| 3) canibalização  | 12)parabenização      |
| 4) categoria      | 13)parabéns           |
| 5) categorização  | 14)participativamente |
| 6) civilização    | 15)regular            |
| 7) civilizado     | 16)regularizar        |
| 8) contabilidade  | 17)regularizo         |
| 9) contabilização | 18)responsabilidade   |

- |                       |                       |
|-----------------------|-----------------------|
| 19)responsável        | 49)democratização     |
| 20)secular            | 50)parabenizar        |
| 21)secularizar        | 51)parabéns           |
| 22)amortecer          | 52)participatividade  |
| 23)amortecimento      | 53)participativo      |
| 24)canibalização      | 54)regularizo         |
| 25)categoria          | 55)responsabilização  |
| 26)categorização      | 56)responsavelmente   |
| 27)civilização        | 57)secularização      |
| 28)civilizado         | 58)secularizo         |
| 29)contabilidade      | 59)amortecido         |
| 30)contabilizar       | 60)amortecido         |
| 31)democracia         | 61)canibal            |
| 32)parabenizar        | 62)canibalização      |
| 33)parabéns           | 63)categoria          |
| 34)participativamente | 64)categorização      |
| 35)regular            | 65)civilização        |
| 36)regularizar        | 66)civilizado         |
| 37)responsabilização  | 67)contabilização     |
| 38)responsável        | 68)contabilmente      |
| 39)secularização      | 69)democratização     |
| 40)secularizo         | 70)parabenização      |
| 41)amortecer          | 71)parabenizo         |
| 42)amortecimento      | 72)participante       |
| 43)canibalismo        | 73)participativamente |
| 44)categoricamente    | 74)participativo      |
| 45)civilização        | 75)regularizar        |
| 46)civilizado         | 76)responsabilidade   |
| 47)contabilidade      | 77)responsabilizar    |
| 48)democracia         | 78)responsavelmente   |

79)secularização

### CD 3

- |                      |                       |
|----------------------|-----------------------|
| 1) democrata         | 28)canibalizar        |
| 2) canibal           | 29)amortecer          |
| 3) canibalização     | 30)regular            |
| 4) parabenizar       | 31)contabilizar       |
| 5) secularizo        | 32)contabilmente      |
| 6) democratizar      | 33)regular            |
| 7) amortecer         | 34)secularizar        |
| 8) democratizar      | 35)canibalizar        |
| 9) canibal           | 36)amortecido         |
| 10)responsável       | 37)amortecido         |
| 11)democracia        | 38)parabenizar        |
| 12)parabenizar       | 39)participativamente |
| 13)democrata         | 40)categoria          |
| 14)secularizo        | 41)secularizo         |
| 15)civilizado        | 42)democracia         |
| 16)civilizado        | 43)responsabilidade   |
| 17)canibal           | 44)participante       |
| 18)democratizar      | 45)secularização      |
| 19)responsabilização | 46)contabilizar       |
| 20)responsável       | 47)civilizado         |
| 21)categoricamente   | 48)responsabilizar    |
| 22)categoria         | 49)regularizar        |
| 23)regularizo        | 50)participante       |
| 24)civilização       | 51)canibalização      |
| 25)participante      | 52)parabéns           |
| 26)contabilização    | 53)parabenização      |
| 27)regularizo        | 54)contabilização     |

- |                       |                      |
|-----------------------|----------------------|
| 55)regular            | 74)participatividade |
| 56)categorizar        | 75)contabilizar      |
| 57)regularização      | 76)categoricamente   |
| 58)secularização      | 77)responsabilizar   |
| 59)parabenizo         | 78)participativo     |
| 60)parabenizo         | 79)categorização     |
| 61)regular            | 80)contabilidade     |
| 62)responsavelmente   | 81)contabilizar      |
| 63)amortecimento      | 82)civilização       |
| 64)secularização      | 83)democratizar      |
| 65)contabilidade      | 84)regularização     |
| 66)democrata          | 85)secularização     |
| 67)canibalismo        | 86)amortecimento     |
| 68)participatividade  | 87)responsabilização |
| 69) participatividade | 88)democratização    |
| 70)categorização      | 89)responsabilidade  |
| 71)responsavelmente   | 90)contabilização    |
| 72)responsavelmente   | 91)civilizadamente   |
| 73)parabenizo         |                      |

#### CD 4

- |                      |                  |
|----------------------|------------------|
| 1) secularizar       | 10)participante  |
| 2) participante      | 11)regularizo    |
| 3) responsável       | 12)amortecido    |
| 4) participatividade | 13)categorizar   |
| 5) civilizadamente   | 14)parabenizo    |
| 6) civilizadamente   | 15)democrata     |
| 7) responsabilidade  | 16)parabenização |
| 8) democrata         | 17)contabilidade |
| 9) amortecido        | 18)regularização |

- 19)democrata  
20)parabenizo  
21)canibalizar  
22)secular  
23)civilizar  
24)canibalizar  
25)secular  
26)civilizar  
27)participativo  
28)contabilmente  
29)contabilizar  
30)secular  
31)civilização  
32)regularização  
33)canibalismo  
34)canibalismo  
35)contabilidade  
36)regular  
37)canibalismo  
38)democrata  
39)canibalizar  
40)categorizar  
41)civilizar  
42)contabilizar  
43)categorizar  
44)regularizo  
45)democratizar  
46)parabenizar  
47)regularizar  
48)participante  
49)parabéns  
50)parabenizo  
51)democratizar  
52)responsável  
53)categoria  
54)canibal  
55)amortecimento  
56)contabilização  
57)categorizar  
58)parabenização  
59)civilizar  
60)secularizar  
61)civilizadamente  
62)categoricamente  
63)responsavelmente  
64)categoricamente  
65)responsabilizar  
66)responsabilização  
67)amortecimento  
68)regularização  
69)secularizar  
70)responsavelmente  
71)responsabilidade  
72)categoricamente  
73)contabilmente  
74)responsabilizar  
75)secularização

### 3. Tabelas com os votos dos juizes para cada vocábulo por locutor

#### 3.1 Locutor 1

##### 1) amortecer/ amortecido/ amortecimento

Síl pretônicas	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
amortecer	1/ <b>1</b>	5/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
amortecido	0/ <b>0</b>	5/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
amortecimento	6/ <b>0</b>	0/ <b>6</b>	2/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

##### 2) canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
canibal	3/ <b>2</b>	0/ <b>0</b>				6/ <b>6</b>
canibalismo	6/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	1/ <b>1</b>			6/ <b>6</b>
canibalizar	4/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	4/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
canibalização	6/ <b>6</b>	2/ <b>0</b>	0/ <b>2</b>	0/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

##### 3) categoria/ categorizar/ categorização

Síl pretônicas	ca	te	go	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
categoria	6/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>			6/ <b>6</b>
categorizar	6/ <b>6</b>	1/ <b>0</b>	2/ <b>2</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
categorização	5/ <b>6</b>	0/ <b>1</b>	2/ <b>1</b>	0/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

##### 4) civilizar/ civilizado/ civilização

Síl retônicas	ci	vi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
civilizar	6/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
civilizado	0/ <b>5</b>	2/ <b>2</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
civilização	6/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>3</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

## 5) contabilizar/ contabilização/ contabilidade

Síl pretônicas	con	ta	bi	li	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
contabilizar	5/ 2	0/ 5	3/ 1	0/ 0	6/ 6
contabilização	6/ 6	0/ 1	1/ 1	1/ 1	6/ 6
contabilidade	4/ 5	0/ 0	2/ 0	0/ 0	6/ 6

## 6) democrata/ democracia/ democratizar/ democratização

Síl pretônicas	de	mo	cra	ti	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
democrata	1/ 2	0/ 0				6/ 6
democracia	1/ 4	2/ 0	0/ 1			6/ 6
democratizar	4/ 4	0/ 0	3/ 3	0/ 0		6/ 6
democratização	6/ 5	1/ 1	2/ 2	0/ 0	0/ 0	6/ 6

## 7) parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização

Síl pretônicas	pa	ra	be	ni	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
parabéns	4/ 3	0/ 0				6/ 6
parabenizo	2/ 3	1/ 2	0/ 0			6/ 6
parabenizar	5/ 5	0/ 0	1/ 1	0/ 1		6/ 6
parabenização	6/ 6	1/ 0	2/ 1	2/ 1	0/ 0	6/ 6

## 8) regular/ regularizo/ regularizar/ regularização

Síl pretônicas	re	gu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
regular	4/ 5	0/ 0				6/ 6
regularizo	4/ 3	1/ 1	0/ 0			6/ 6
regularizar	2/ 6	0/ 1	2/ 2	0/ 0		6/ 6
regularização	5/ 5	0/ 0	1/ 1	1/ 1	0/ 0	6/ 6

## 9) responsável/ responsabilizar/ responsabilização/ responsabilidade

Síl pretônicas	res	pon	sa	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo							
responsável	1/ 2	0/ 0					6/ 6
responsabilizar	6/ 6	0/ 0	3/ 3	0/ 0	0/ 0		6/ 6
responsabilidade	4/ 4	0/ 0	4/ 2	0/ 0	0/ 0		6/ 6
responsabilização	1/ 2	1/ 1	1/ 4	0/ 0	0/ 0	0/ 0	6/ 6

## 10) secular/ secularizo/ secularizar/ secularização

Síl pretônicas	se	cu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
secular	6/ 3	0/ 0				6/ 6
secularizo	4/ 3	1/ 1	1/ 1			6/ 6
secularizar	6/ 6	0/ 0	2/ 3	0/ 0		6/ 6
secularização	6/ 6	0/ 1	2/ 1	1/ 1	0/ 0	6/ 6

## 3.2 Locutor 2

## 1) amortecer/ amortecido/ amortecimento

Síl pretônicas	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
amortecer	0/ 1	4/ 4	0/ 0		6/ 6
amortecido	0/ 0	5/ 4	0/ 0		6/ 6
amortecimento	3/ 6	2/ 2	2/ 1	0/ 0	6/ 6

## 2) canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
canibal <sup>87</sup>	0/ 1	0/ 0				0/ 6
canibalismo	4/ 2	0/ 4	0/ 0			6/ 6
canibalizar	2/ 4	0/ 1	3/ 0	0/ 0		6/ 6

<sup>87</sup> A palavra *canibal* foi retirada da análise na posição *forte*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

canibalização	5/5	1/1	1/4	1/0	0/0	6/6
---------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

## 3) categoria/ categorizar/ categorização

Síl pretônicas	ca	te	go	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
categoria	4/4	0/2	0/0			6/6
categorizar	6/3	0/0	2/1	0/0		6/6
categorização	6/2	0/0	1/0	1/0	0/0	6/6

## 4) civilizar/ civilizado/ civilização

Síl pretônicas	ci	vi	li	za	da	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
civilizar	6/5	0/0	0/0			6/6
civilizado	4/2	0/0	0/0			6/6
civilização	5/6	0/0	1/2	0/0		6/6

## 5) contabilizar/ contabilização/ contabilidade

Síl pretônicas	con	ta	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
contabilizar	5/3	0/0	2/2	0/1		6/6
contabilização	4/6	0/1	0/0	1/1		6/6
contabilidade	3/3	0/0	2/2	0/0		6/6

## 6) democrata/ democracia/ democratizar/ democratização

Síl pretônicas	de	mo	cra	ti	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
democrata	2/3	0/0				6/6
democracia	2/4	1/0	0/0			6/6
democratizar	2/2	0/0	1/0	0/0		6/6
democratização	2/5	0/0	2/2	0/0		6/6

## 7) parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização

Síl pretônicas	pa	ra	be	ni	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
parabéns	4/4	0/0				6/6

parabenizo	1/ <b>1</b>	1/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>			6/ <b>6</b>
parabenizar	3/ <b>4</b>	1/ <b>0</b>	1/ <b>3</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
parabenização	6/ <b>5</b>	1/ <b>0</b>	1/ <b>1</b>	1/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

## 8) regular/ regularizo/ regularizar/ regularização

Síl pretônicas	re	gu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
regular	4/ <b>3</b>	0/ <b>0</b>				6/ <b>6</b>
regularizo	6/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>			6/ <b>6</b>
regularizar <sup>88</sup>	6/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>	3/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>0</b>
regularização	6/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	1/ <b>1</b>	1/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

## 9) responsável/ responsabilizar/ responsabilização/ responsabilidade

Síl pretônicas	res	pon	sa	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo							
responsável	2/ <b>3</b>	0/ <b>0</b>					6/ <b>6</b>
responsabilizar	3/ <b>4</b>	1/ <b>1</b>	1/ <b>2</b>	1/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
responsabilidade	6/ <b>6</b>	0/ <b>1</b>	3/ <b>2</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
responsabilização	6/ <b>3</b>	2/ <b>1</b>	2/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	2/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

## 10) secular/ secularizo/ secularizar/ secularização

Síl pretônicas	se	cu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
secular	3/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>				6/ <b>6</b>
secularizo	5/ <b>4</b>	0/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>			6/ <b>6</b>
secularizar	5/ <b>4</b>	0/ <b>1</b>	1/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
secularização	6/ <b>5</b>	1/ <b>1</b>	1/ <b>1</b>	1/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

## 3.3 Locutor 3

## 1) amortecer/ amortecido/ amortecimento

Síl pretônicas	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
amortecer	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>	0/ <b>1</b>		6/ <b>6</b>
amortecido	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>

<sup>88</sup> A palavra *regularizar* foi retirada da análise na posição *fraca*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

amortecimento	0/ 6	6/ 1	1/ 2	0/ 0	6/ 6
---------------	------	------	------	------	------

## 2) canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
<b>Vocábulo</b>						
canibal	2/ 4	0/ 0				6/ 6
canibalismo	2/ 6	2/ 0	0/ 0			6/ 6
canibalizar <sup>89</sup>	-	-	-	-		0
canibalização <sup>90</sup>	-	-	-	-	-	0

## 3) categoria/ categorizar/ categorização

Síl pretônicas	ca	te	go	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
<b>Vocábulo</b>						
categoria	1/ 3	2/ 0	0/ 0			6/ 6
categorizar	6/ 1	0/ 0	3/ 1	0/ 0		6/ 6
categorização <sup>91</sup>	0/ 6	0/ 0	0/ 1	0/ 1	0/ 0	0/ 6

## 4) civilizar/ civilizado/ civilização

Síl pretônicas	ci	vi	li	za	da	Total de votos possíveis para cada sílaba
<b>Vocábulo</b>						
civilizar <sup>92</sup>	6/ 0	0/ 0	0/ 0			6/ 0
civilizado	6/ 6	0/ 0	0/ 0			6/ 6
civilização	6/ 6	0/ 0	1/ 0	0/ 0		6/ 6

## 5) contabilizar/ contabilização/ contabilidade

Síl pretônicas	con	ta	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
<b>Vocábulo</b>						
contabilizar	5/ 6	0/ 0	1/ 0	0/ 0		6/ 6
contabilização	6/ 6	0/ 2	0/ 0	1/ 0		6/ 6

<sup>89</sup> O locutor teve problemas de performance na pronúncia das frases que continham as palavras *canibalizar* e *canibalização*, por isso não consta nenhuma ocorrência destas palavras na tabela.

<sup>90</sup> Ver nota 89.

<sup>91</sup> A palavra *categorização* foi retirada da análise na posição *forte*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

<sup>92</sup> A palavra *civilizar* foi retirada da análise na posição *fraca*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

contabilidade	5/6	0/0	1/0	0/0		6/6
---------------	-----	-----	-----	-----	--	-----

## 6) democrata/ democracia/ democratizar/ democratização

Síl pretônicas	de	mo	cra	ti	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
democrata	3/2	0/0				6/6
democracia	4/4	0/0	0/1			6/6
democratizar <sup>93</sup>	6/0	0/0	0/0	0/0		6/0
democratização	5/6	1/1	2/3	0/1	0/0	6/6

## 7) parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização

Síl pretônicas	pa	ra	be	ni	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
parabéns	4/4	0/0				6/6
parabenizo	6/6	0/1	0/0			6/6
parabenizar	6/6	1/1	3/3	0/0		6/6
parabenização <sup>94</sup>	6/0	0/0	1/0	2/0	0/0	6/0

## 8) regular/ regularizo/ regularizar/ regularização

Síl pretônicas	re	gu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
regular	6/5	0/0				6/6
regularizo <sup>95</sup>	6/0	0/0	0/0			6/0
regularizar	6/6	0/0	2/2	0/0		6/6
regularização	6/3	0/0	1/0	1/0	0/0	6/6

<sup>93</sup> A palavra *democratizar* foi retirada da análise na posição *fraca*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

<sup>94</sup> A palavra *parabenização* foi retirada da análise na posição *fraca*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

<sup>95</sup> A palavra *regularizo* foi retirada da análise na posição *fraca*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

## 9) responsável/ responsabilizar/ responsabilização/ responsabilidade

Síl pretônicas	res	pon	sa	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo							
responsável	5/ 6	0/ 0					6/ 6
responsabilizar <sup>96</sup>	0/ 6	0/ 1	0/ 2	0/ 0	0/ 0		0/ 6
responsabilidade	6/ 6	2/ 1	1/ 2	0/ 0	0/ 0		6/ 6
responsabilização	4/ 6	2/ 1	1/ 2	1/ 0	1/ 1	0/ 0	6/ 6

## 10) secular/ secularizo/ secularizar/ secularização

Síl pretônicas	se	cu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
secular	3/ 5	0/ 0				6/ 6
secularizo	3/ 5	0/ 0	0/ 0			6/ 6
secularizar	5/ 6	0/ 1	3/ 2	0/ 0		6/ 6
secularização	6/ 6	0/ 1	0/ 2	2/ 0	0/ 0	6/ 6

## 3.4 Locutor 4

## 1) amortecer/ amortecido/ amortecimento

Síl pretônicas	a	mor	te	ci	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
amortecer	1/ 0	4/ 5	0/ 0		6/ 6
amortecido	2/ 1	3/ 4	0/ 0		6/ 6
amortecimento	6/ 5	2/ 2	2/ 2	0/ 0	6/ 6

## 2) canibal/ canibalizar/ canibalismo/ canibalização

Síl pretônicas	ca	ni	ba	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						

<sup>96</sup> A palavra *responsabilizar* foi retirada da análise na posição *forte*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

canibal	3/3	0/0				6/6
canibalismo	6/3	0/0	0/2			6/6
canibalizar	4/5	0/0	4/3	0/0		6/6
canibalização	6/5	0/0	3/4	1/2	0/0	6/6

## 3) categoria/ categorizar/ categorização

Síl pretônicas	ca	te	go	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
categoria	2/1	1/2	0/0			6/6
categorizar	6/6	0/0	3/2	0/0		6/6
categorização	5/6	1/1	3/3	0/0	0/0	6/6

## 4) civilizar/ civilizado/ civilização

Síl pretônicas	ci	vi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo					
civilizar	4/5	0/0	0/0		6/6
civilizado	6/6	0/0	0/0		6/6
civilização	6/4	0/0	2/2	0/0	6/6

## 5) contabilizar/ contabilização/ contabilidade

Síl pretônicas	con	ta	bi	li	za/ da	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
contabilizar	6/6	0/0	2/2	0/0		6/6
contabilização	6/6	1/0	1/0	1/2		6/6
contabilidade	5/3	0/0	1/0	0/0		6/6

## 6) democrata/ democracia/ democratizar/ democratização

Síl pretônicas	de	mo	cra	ti	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
democrata	4/3	0/0				6/6
democracia <sup>97</sup>	0/6	0/0	0/0			0/6
democratizar	6/6	0/0	2/2	0/0		6/6
democratização	6/5	0/0	1/3	1/0	0/0	6/6

<sup>97</sup> A palavra *democracia* foi retirada da análise na posição *forte*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

## 7) parabéns/ parabenizo/ parabenizar/ parabenização

Síl pretônicas	pa	ra	be	ni	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
parabéns	5/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>				6/ <b>6</b>
parabenizo	5/ <b>3</b>	1/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>			6/ <b>6</b>
parabenizar	6/ <b>6</b>	1/ <b>1</b>	3/ <b>3</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
parabenização	6/ <b>6</b>	2/ <b>1</b>	3/ <b>2</b>	0/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

## 8) regular/ regularizo/ regularizar/ regularização

Síl pretônicas	re	gu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
regular <sup>98</sup>	2/ <b>0</b>	1/ <b>0</b>				6/ <b>0</b>
regularizo	4/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>			6/ <b>6</b>
regularizar	4/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>	3/ <b>3</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
regularização	5/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	1/ <b>1</b>	1/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

## 9) responsável/ responsabilizar/ responsabilização/ responsabilidade

Síl pretônicas	res	pon	sa	bi	li	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo							
responsável	3/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>					6/ <b>6</b>
responsabilizar	4/ <b>3</b>	0/ <b>0</b>	3/ <b>2</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
responsabilidade	5/ <b>2</b>	0/ <b>0</b>	3/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>		6/ <b>6</b>
responsabilização	6/ <b>6</b>	0/ <b>0</b>	3/ <b>2</b>	0/ <b>2</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

## 10) secular/ secularizo/ secularizar/ secularização

Síl pretônicas	se	cu	la	ri	za	Total de votos possíveis para cada sílaba
Vocábulo						
secular	4/ <b>4</b>	0/ <b>0</b>				6/ <b>6</b>
secularizo <sup>99</sup>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>	0/ <b>0</b>			0
secularizar	0/ <b>5</b>	0/ <b>2</b>	0/ <b>1</b>	0/ <b>0</b>		0/ <b>6</b>
secularização	6/ <b>5</b>	0/ <b>1</b>	1/ <b>1</b>	1/ <b>2</b>	0/ <b>0</b>	6/ <b>6</b>

<sup>98</sup> A palavra *regular* foi retirada da análise na posição *fraca*, pois o locutor teve problemas de performance na leitura.

<sup>99</sup> O locutor teve problemas de performance na pronúncia das frases que continham a palavra *secularizo*, por isso não consta nenhuma ocorrência destas palavras na tabela.